BIBLIOTECA NACIONAL
AV. RIO BRANCO, 219
CENTRO
D. FEDERAL

A vocação de Gustavo Capanema [Ler artigo 4.ª página]



TRIBUNA DA IMPRENSA

80 CENTAVOS

ANO 3 — Diretor: CARLOS LACERDA — TERÇA-FEIRA

N.º 390 — REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde Própria) — 32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO — 10 ABRIL 1951

JOGO FRANCO E RASGADO

ESTILAC NO SENADO

Explicará, hoje, o pedido de rejeição para o projeto concedendo crédito ao Ministério da Guerra

Atendendo a um requerimento do sr. Ivo d'Aquino, aprovado pelo plenário, o Senado ouvirá hoje, em sessão secreta, o Ministro da Guerra.

O general Estilac Leal deverá se pronunciar a respeito do projeto de lei da Câ-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2

15 MILHÕES PARA PESQUISAS ATÔMICAS

::

César Lattes no Rio Negro

Esteve ontem no Rio Negro, o cientista Cesar Lates, que foi expor ao chefe do govêrno as possibilidades da exploração da energia atômica no país através do Centro de Pesquisas Fisicas. Nessa entrevista ficou resolvido que o Centro de Pesquisas Fisicas, do qual é diretor o sr. Cesar Lates, fique incorporado ao Conselho Nacional de Pesquisas e, ainda, que seja aberto um crédito de 15 milhões de cruzeiros para a aquisição de um "ciclotron".



Vargas contra os tubarões

Desenho de J. T.

DAS FALCATRUAS DE NITEROI AO PROJETO DOS BANQUEIROS QUE EXPLORAM A ROLETA

Oficialização do jôgo defendida pelo deputado José Pedroso

Depois de falcatruas na Caixa do Estado do Rio, o deputado Pedroso (PSD) pretende a prática do jôgo oficializado.

Em emenda que apresentou ao projeto 5, de 1951, de autoria do deputado Osvaldo Brasil do Amaral, (PSD-Distrito Federal), que revoga dispositivos da Lei de Contravenções Penais, de modo a permitir a oficialização do jôgo, o deputado Pedroso pretende que seja mantida a vigência do art. 50 e seus parágrafos da referida

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1

A PONTE DOS SUSPIROS

REPORTAGEM NA SEÇÃO "A VIDA NA ZONA NORTE"

DESMONTE DO MORRO STO. ANTONIO

(LER NA PÁG. 8)

QUEIMOU-SE O ÔNIBUS



Por volta das 17,00 horas de ontem, na Avenida Osvaldo Cruz, perto da praia de Botafogo, o ônibus número 8-14-38, da linha "Castelo-Forte de Copacabana", dirigido pelo motorista Jaime Tenório de Paula, teve o seu tanque de óleo incendiado. Parando-o sem perda de tempo, o motorista impediu que sofressem as consequências do incêndio os passageiros que viajavam, permitindo também ao trocador o salvamento do cofre onde se recolhiam os niqueis. Embora o motorista e vários de seus colegas de outros ônibus que passavam tivessem empregado os seus extintores, o mesmo tendo feito os bombeiros do Pôsto de Humaitá, nada se conseguiu. No fim de certo tempo o carro não passava de um montão de ferros retorcidos, como se vê na foto acima.

Fogo a dois passos do paiol de polvora

Quase destruído um quartel em S. Cristóvão

Quatro bombeiros feridos

Um incêndio no Almoxarifado do Quartel do 1.º Regimento de Infantaria, em São Cristóvão, por pouco não destruiu todo o edificio onde têm sede os Dragões da Independência.

As últimas horas da tarde de ontem os oficiais e praças que se encontravam no quartel ouviram explosões que partiam do depósito de combustivel. Eram tambores de gasolina que explodiam.

As chamas, alimentadas pelo combustivel, rapidamente envolveram todo o almoxarifado e

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 7



— Bilac Pinto —

BILAC ANALISA Dutra e Getúlio

(LEIA NA 10.ª PÁGINA)

Estaria sequestrado pela policia

Proibido de exercer a profissão no Distrito Federal — "Habeas-corpus" para o motorista Mário Martins de Freitas

A demora em chegar ao Rio a caravana policial que prendeu em Ponte Nova, Minas Gerais, o motorista Mário Martins de Freitas, o "Paraiba", autor da agressão ao guarda de trânsito José Ferreira Bastos, levou alguns motoristas a suspeitarem de que esteja sequestrado, para evitar que, por fôrça de *habeas-corpus* o acusado seja pôsto em liberdade.

Segundo estamos informados, colegas do criminoso contrataram advogado para, logo à chegada do "Paraiba", ser requerido

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 10

Fraudado e adulterado o leite sem fiscalização

TIVERAM DE CONFESSAR OS COLEGAS DE MIGLIEVITCH



GASTON TESSIER
Uma existência votada à classe operária

"Relatório leviano e tendencioso", afirma o presidente da Cooperativa Central de Produtores de Leite

"E' uma grosseira mistificação. Nada menos do que isso — uma grosseira mistificação o parecer da Comissão de Inquérito".

Foram estas as primeiras palavras do sr. Cesar Pires de Melo, presidente da Cooperativa Central dos Produtores de Leite, quando solicitamos sua opinião sôbre o parecer da Comissão de "Inquérito" municipal, constituida para apurar as denúncias apresentadas por êste jornal contra a Inspetoria de Fiscalização Sanitária do Leite, em que provamos, inclusive com surpreendente documentação fotográfica, a desi-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3



— Soares Filho —

SEMEIA O GOVERNO, GERME DA ANARQUIA

DIZ, NA CÂMARA, O LIDER DA UDN ANALISANDO O DISCURSO DE VARGAS

O protesto da UDN contra o alarmismo contido no último discurso do presidente da República foi manifestado, na Câmara, pela palavra do sr. Soares Filho. O lider da UDN começou o seu incisivo discurso fixando, mais uma vez, a linha de conduta do seu partido "que sustenta a necessidade de se manter na legislação o cunho nacional das organizações partidárias e que, na órbita politica, se colocou fora da organização majoritária do oficialismo, ou seja, do apoio ao govêrno da República".

Mostrou, depois, que "na sua declaração de resistência, que nasce de uma inclinação natural, inspirada no que pode chamar de lição do passado, está o espirito de não transigir à menor ameaça e muito menos à tentativa minima de deturpação

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 6

SINDICALISMO CRISTAO, MOVIMENTO OPERARIO

A conferência de Gaston Tessier — A continuidade da ação pela liberdade sindical

A liberdade sindical em seus dois aspectos, o de congregação livre e o de ação, sempre foi o movel do sindicalismo cristão e a sua principal conquista na França, afirmou ontem o sr. Gaston Tessier, presidente da Confederação Francesa dos Trabalhadores Cristãos e da Confederação Internacional dos Sindicatos Cristãos, em sua conferência pronunciada no Centro Dom Vital, com a presença de grande assistência, formando a Mesa os srs. Gustavo Corção, Fernando

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 4

HOJE NA PÁGINA DE ECONOMIA:

- MAL PAGOS OS MINÉRIOS ESTRATÉGICOS — (De *Amaral Netto*).
- *Menos automóveis, rádios, geladeiras e aparelhos de televisão.*
- *Os titulos protestados no Rio.*

O domínio dos "tubarões"

Lucros de mil por cento no Mercado Municipal

(Reportagem de HUMBERTO BRANDI)

O FRACASSO DO FINANCIAMENTO DO BANCO DA PREFEITURA

900 mil duzias de ovos, 200 toneladas de aves abatidas (galinhas, frangos, patos, marrecos, gansos, pombos, perus e até faisões), 600 vagões carregados de legumes, verduras e frutas e uma tonelagem igual transportada em caminhões de vários municipios de São Paulo, Minas e Estado do Rio, num total de 250 tone-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 8

Carne popular nem a Cr$ 1,00

OSSO DURO DE ROER

"O govêrno podia tabelar a chamada carne popular até a um cruzeiro o quilo que ninguém a compraria, nem mesmo os moradores do morro do Salgueiro, situado aqui perto" — declarou-nos hoje cedo um açougueiro na rua Barão de Pirassununga, na Tijuca. "Os nossos fregueses — adiantou-nos — estão totalmente indiferentes à tal carne popular, que é só osso e pelancas".

DENTES DE ROEDOR

...nda não nos apareceu —

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 5

DEFESA DAS TABELAS ÚNICAS



LOPO COELHO

O DASP deve concluir esta semana os estudos sôbre as famosas tabelas únicas, aprovadas no fim do govêrno do general Eurico Dutra. Mas antes de fazê-lo, fez divulgar uma nota contendo acusações ao ato do ex-presidente

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 9

Prezado leitor

Três meses depois de aberto, muitos dias depois de fechado, o relatório de um grotesco "inquérito" sôbre as prevaricações do sr. Marcos Miglievich, chefe da Fiscalização Sanitária do Leite, na Prefeitura, foi publicado como "matéria paga" no "Correio da Manhã". Ao mesmo tempo o "Diario Carioca", ultimamente vendido, saía a campo para defender o seu pupilo Mendes de Morais, nos intervalos da metódica exploração do doutor Laureano, a que se dedica com proficiência.

O objetivo da publicação dêsse "relatório" de três burocratas que fazem jus a uma promoção a "O" de penacho por sua sabujice e falta de noção da dignidade de sua função, é evidente de mais.

O sr. Mendes de Morais quer desviar o assunto. Falava-se do morro de Santo Antônio. Êle vem com a defesa do leite fraudado. O "relatório" é um chorrilho de insultos a êste jornal e ao presidente da Cooperativa dos Produtores de Leite.

Quanto a nós, dizemos francamente ao sr. Morais: a provocação não pega. A questão do leite é gravíssima, mas fica para ser exposta quando o senhor tiver levado, no lugar exato, o pontapé que está a merecer para compreender que já devia ter saído da Prefeitura.

Por enquanto falaremos da negociata do morro de Santo Antônio.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

A tradução das "Catilinárias", oferecida ao sr. Getulio Vargas por um latinista português provocou do senhor Aliomar Baleeiro, na Câmara, esta observação:

— É por causa daquele trecho: "Quousque tandem, Catilina, abutere patientia nostra?".

E como o sr. Carmelo d'Agostino perguntasse o que isto queria dizer, o sr. Baleeiro traduziu:

"Até quando, Catilina, abusarás da nossa paciência?"

—★—

O general Ciro de Rezende, chefe de Polícia, o sr. Jango Goulart e o tenente Gregório foram as únicas pessoas que passaram a noite do Natal de 1948 com o sr. Getulio Vargas, em São Borja.

—★—

O vice-presidente Café Filho está insistindo junto ao ministro Negrão de Lima para que demita o sr. Vieira Coelho, de Diretor do Departamento de Justiça do Ministério da Justiça. O sr. Vieira Coelho é também presidente da Liga Eleitoral Católica (LEC) que impugnou o nome do sr. Café Filho como candidato a vice-presidente.

—★—

Na convenção do PSD de Minas Gerais, os deputados Osvaldo Costa e Vasconcelos Costa tentaram em vão impedir a reeleição do sr. Benedito Valadares para presidente da Comissão Executiva.

JOSÉ DO RIO

Banco Ribeiro Junqueira S.A.
RUA DA QUITANDA, 70-72
RUA CHILE, 35

MINISTÉRIO DO TRABALHO

Novo delegado — O sr. Magno Fernandes foi designado delegado do IAPB no Estado de Minas.

Novo representante — O sr. Valdir Niemeyer, chefe do gabinete do sr. Danton Coelho, foi designado representante do Ministério do Trabalho no Conselho Nacional do SESI. Anteriormente representava o Ministério o sr. Marcial Dias Pequeno, ex-diretor do Departamento Nacional de Indústria e Comércio e ex-ministro do Trabalho.

Nova reunião — Hoje, às 14 horas, sob a presidência do diretor da Fiscalização, realiza-se nova reunião dos proprietários das empresas de ônibus para discutir o cumprimento das leis trabalhistas.

Querem a nomeação — Esteve na Câmara, uma comissão de operários, onde fez entrega ao deputado Brochado da Rocha de um memorial pedindo a nomeação do sr. Romeu José Fiori para a presidência do IAPI.

Inquérito no IAPC — A Comissão de Inquérito do IAPC comunica o seguinte: "A comissão especial de investigações, criada para apurar irregularidades na administração anterior do IAPC, torna público, que as notícias veiculadas por vários jornais desta Capital a respeito de irregularidades apuradas em operações imobiliárias, realizadas por aquela autarquia, com a citação de nomes de possíveis responsáveis, não foram colhidas na referida Comissão, cujos trabalhos obedecem ao critério de absoluto sigilo, até conclusão dos mesmos. A comissão só se responsabiliza por seus comunicados oficiais".

Old Parr

A Senhora vai viajar?
Guarde um cantinho em sua mala, para as maravilhosas
Meias NYLON


e a sua viagem será mais agradavel.
14 tipos! 70 côres!
Rua do Ouvidor, 167

SEU TRIBULINO e o gatinho

por HILDE WEBER



COOPERATIVISMO

Cooperativa de Consumo dos Trabalhadores do Distrito Federal — Hoje, às 18 horas, em terceira convocação, assembléia geral ordinária para eleição de cargos vagos na diretoria executiva, conselhos de administração e fiscal e apreciação do relatório e balanço de 1950. A assembléia será realizada na sede da Sociedade Nacional de Agricultura, à avenida Presidente Roosevelt 115, 6.º.

Federação das Cooperativas de Consumo do Distrito Federal — Amanhã, às 16 e 16,30, em 2.ª convocação, na sede da Sociedade Nacional de Agricultura, à avenida Presidente Roosevelt 115, 6.º, será realizada a assembléia geral extraordinária para apreciação da seguinte ordem do dia: situação econômico-financeira da Federação e assuntos de interêsse geral.

Reorganização — O governador de Alagoas, sr. Arnon de Melo, solicitou ao presidente da Caixa de Crédito Cooperativo que fosse enviado a Maceió, afim de proceder estudos para reorganização do departamento estadual de cooperativismo, o sr. Valdiki Moura.

Uma cooperativa de gráficos portuguêses — Há, no Porto, Portugal, uma entidade que muito vem fazendo pelo ideal cooperativo. Trata-se da Cooperativa do Povo Portuense, que, em 1950, completou cinquenta anos de existência. A citada sociedade, com 12.083 cooperados, dedica-se à indústria gráfica, dispondo, para proveito dos associados, de serviços médicos e enfermagem, assistência jurídica, biblioteca, salão de conferências etc. O balanço, procedido em dezembro daquele ano, demonstrou que a cooperativa desfruta de invejável situação. O folheto enviado ao Serviço de Economia Rural, do Ministério da Agricultura, é minucioso no que toca às atividades da cooperativa dos gráficos portuguêses, contendo, também, diversos conceitos cooperativos, inclusive os dados à estampa pelo serviço especializado brasileiro, o que muito nos honra.

O PODER DA ORAÇÃO

Saberemos nós como percorrer metade do caminho para nos aproximarmos de Deus em nossas orações? Compreenderemos o alcance, a sabedoria de juntar às nossas preces esta súplica ao Criador: "Que seja feita, não a minha vontade, mas a Tua"?... Fulton Oursler descreve, em SELEÇÕES de abril, a maneira pela qual homens da grandeza de Abraham Lincoln aprenderam a escutar a voz de Deus quando invocavam sua inspiração nos momentos difíceis... Em SELEÇÕES de abril você encontrará mais 23 artigos cheios de humanidade e beleza, bem como a notável condensação do livro: "Toquinho de Calças", de Ralph Moody. SELEÇÕES de abril já está à venda em tôdas as bancas de jornais.

INQUÉRITO NA CENTRAL

Nomeada a comissão

A fim de serem apuradas as responsabilidades e as causas técnicas do desastre de trem ocorrido no dia 6 do mês corrente em Ewbank da Câmara, Minas Gerais, o diretor da Central do Brasil, coronel Eurico Sousa Gomes, designou o engenheiro Vitor Figueira e os oficiais administrativos Francisco Vieira e Gastão Peniche para constituirem a comissão de inquérito.

Matou-se ao saber do estado do irmão

Com um irmão internado no Hospital dos Cancerosos, Maria da Conceição Moura, solteira, de 30 anos, moradora na rua Ana Néri n. 663, casa 18, se dirigiu ontem àquele estabelecimento a fim de fazer-lhe uma visita.

Interrogando o médico, soube ela que o irmão talvez só tivesse mais dois dias de vida. Abalada com a notícia, chegou ela em casa falando em morrer e, depois de banhar-se e vestir-se, ingeriu um tóxico. Chamada uma ambulância do Pronto Socorro, nada entretanto pôde fazer. O cadaver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Garoto atropelado

O menino Roberto, de 8 anos, filho de Antonio José do Nascimento, domiciliado na Vila Marítima s/n.º, no Cais do Porto, foi atropelado ontem à tarde por um auto de chapa desconhecida na rua S. Cristo, defronte do n. 153.

Com fratura da coxa, o garoto ficou internado no Pronto Socorro.

FESTEJOS OFICIAIS DE 1.º DE MAIO

As comemorações oficiais de 1.º de maio terão início no dia 25 do corrente, deliberou a comissão encarregada de elaborar o programa, que esteve reunida ontem.

A parte principal dos festejos será uma grande festa no Dia do Trabalho no estádio do Maracanã, de cujo programa constará o discurso do presidente da República, um "show" radiofônico, desfile de trabalhadores caracterisando as diversas fases da história do Direito do Trabalho e um jôgo internacional de futebol.

O sr. Carlos Martins da Rocha dirigiu, em nome da comissão, um rádio a um clube de Lisboa convidando-o para o jôgo de 1.º de maio, aguardando-se a resposta.

ATROPELADA

Atropelada por auto de número desconhecido na esquina das ruas Riachuelo e Monte-Alegre, Maria da Silva, solteira, de 14 anos, moradora no apartamento n. 102 do prédio n. 84 da segunda das vias públicas citadas, deu entrada no Hospital de Pronto Socorro apresentando fratura do crânio.

ENSINO LIVRE

A Federação dos ex-Alunos das Escolas de Ensino Livre do Brasil, convida a todos os estudantes das antigas Escolas Livres, desta Capital e do interior do País, para ouvirem — em seus aparelhos de rádios, no Domingo, dia 15 do corrente, das 22 horas às 24 horas, a irradiação que será levada a efeito na Rádio Globo, com uma "Mesa Redonda" a fim de haver uma conversa em família, onde será amplamente explicado e debatido o assunto por personalidades destacadas, do magistério, da medicina, da magistratura nacionais. Nessa "mesa redonda", ficará perfeitamente definida a verdadeira situação e de quem a responsabilidade da situação porque estes casos ainda não foram solucionados em face da vigência das leis.

Rio, 8-4-1951.

LIMPADORA BRASILEIRA
RUA DA CARIOCA, 45 - 2.º AND.
Fone: 42-1191
CALAFETAÇAO, RASPAGEM MECANICA E MANUAL E LIMPEZAS EM GERAL
Orçamentos gratis e sem compromisso

Gravemente ferido, perseguiu o criminoso

Troca de olhares foi a causa do crime — Extraordinária resistência de um motorista

Um homem sangrando e com a mão direita sôbre o ventre, entrou no Hospital de Pronto Socorro. Verificou-se que estava seriamente ferido, com três ferimentos a bala: um na região abdominal, outro no braço e outro na perna.

Interpelado pelo investigador de serviço relatou o seguinte: era o motorista José de Oliveira, de 34 anos de idade, residente à rua Teixeira de Castro 31, apartamento 102. Voltava dirigindo o seu automóvel chapa 5-15-98, em direção à cidade, pela avenida Brasil.

Próximo à rua S. Cristovão parou no cruzamento, à espera de sinal livre, ficando o automóvel que dirigia paralelo ao de chapa 4-61-42, que também esperava o sinal. Ficaram um a olhar para o outro, quando o chofer do 4-61-42 perguntou-lhe se nunca vira homem. Discutiram e desceram do carro, quando então o motorista do carro chapa 4-61-42, sacando de um revólver, disparou os seis tiros, sendo que três dos projéteis atingiram-no. Em seguida o agressor voltou ao carro e fugiu.

Mesmo ferido, José Oliveira reembarcou no seu "taxi", pondo-se em perseguição do criminoso. Este, à altura do morro da Mangueira, vendo-se perdido, parou seu automóvel, subiu a encosta e desapareceu, sob as vistas de sua vítima que o perseguira até certa altura. Depois disso o ferido, com suas próprias fôrças, voltou ao carro e rumou para o Pronto Socorro.

CAIU O ELEVADOR

Demetrio Casemiro Marinho, operário, solteiro, de 25 anos, residente na rua Constancio Alves s/n.º, trabalhava numa obra à rua Maranhão n. 713, onde há um elevador improvisado para o transporte de materiais.

Ontem à tarde estava êle na parte térrea do prédio, sob o elevador que subira, quando a aparelhagem desandou desabando-lhe em cima.

Conduzido ao Posto de Assistência do Méier, ali Demetrio deu entrada com a fratura da coluna vertebral e do braço direito e contusões e escoriações generalizadas. Medicado, foi mais tarde removido para o Hospital de Pronto Socorro, onde ficou internado.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Na tarde de ontem o vigilante municipal n. 181 comunicou ao 18.º distrito haver solicitado uma ambulância do Pronto Socorro para medicar Reinaldo Vitor de Lima, solteiro, de 35 anos, morador na rua Luís Barbosa n. 35, que, na praça Barão de Drumond, ingerira um tóxico.

Reinaldo, que trabalha no Arsenal de Marinha, ficou internado no hospital.

Desaparecido há três dias

Comparecendo ontem à delegacia do 18.º distrito, a sra. Ester Ferreira Falcão, moradora na rua Senador Nabuco n. 334-fundos, comunicou que o seu esposo, José de Barros Falcão, desde o dia 7 do corrente se encontra desaparecido.

Atropelado o soldado

Ontem à tarde, no depósito da "Duperial" sito à av. Venezuela n. 165, o soldado do Exército Evaldo Helio Oherbamender foi colhido pelo caminhão n. 7-33-39, dirigido por Artur Teodoro de Almeida, residente na rua Vicente Sicarino n. 33 e que trabalha para a firma S. A. Fábrica de Tecidos Maria Candida.

O militar, que ficou com fratura no braço sendo recolhido ao Hospital Central do Exército, telefonava no momento em que foi atropelado, pelo veiculo que dava marcha a ré por um corredor onde se encontrava o aparelho telefônico. O motorista foi preso.

VIGARISTA PRESO

Benedito Vieira, casado, de 26 anos, residente na rua Plinio Casado n. 306, foi preso em flagrante na tarde de ontem, quando pretendia passar o "conto do bilhete premiado" ao servidor municipal Manoel Leopoldino Mendes, casado, de 42 anos, morador na rua Caniara n. 157.

Morto por ônibus

Ontem à tarde, o menor Zedeches Figueira, de 8 anos, filho de Zalker Figueira, residente na rua Afonso de Albuquerque n. 25, foi colhido e morto pelo ônibus número 8-18-38, da linha "Méier-Ramos", da Viação Santa Helena, na esquina das ruas Alvaro de Miranda e Vaz da Costa.

O menino saira momentos antes de uma padaria nas proximidades e tentara pegar um bonde que liga Inhauma a Pilares quando foi atropelado. Seu corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. O motorista culpado, Damião de Souza Filho, fugiu.

BALEADO

O embarcadiço Severino Inácio Santana, solteiro, de 22 anos, residente na rua Sacadura Cabral n. 215, discutia na noite de ontem com o estivador conhecido pela alcunha de "Jacaré", num café em frente ao armazém 10 do Cais do Pôrto, quando êste o ameaçou com um revólver. Severino, julgando estivesse "Jacaré" a troçar, fez pouco do companheiro. Êste, porém, não esteve pelos autos e alvejou-o no pé esquerdo, feito o que fugiu.

Depois de medicado no Hospital de Pronto Socorro, Severino foi se queixar à polícia.

COLISÃO COM DUAS VITIMAS

Foram internados na noite de ontem em estado de choque, no Pronto Socorro, Nelson Adalberto dos Santos, de 30 anos presumíveis, de residência ignorada, e José Batista, de 35 anos presumíveis, também de moradia desconhecida.

Ambos foram vitimados numa colisão de autos em frente ao Quartel General do Exército, no cruzamento da Avenida Presidente Vargas, tendo sido recolhidos por uma ambulância, no local, apresentando fratura do crânio.

Faleceu em caminho do H. P. S.

Faleceu na noite de ontem dentro do auto n. 4-75-54, dirigido por Luís Maria Canelas, motorista que faz ponto no Engenho Novo, a viuva Oradia Moreira Viana, de 42 anos, moradora à rua Indaiassu, n. 19.

A viuva assistia a uma sessão da Tenda Espírita Santo Antonio de Pádua e começou a sentir-se mal. O presidente da agremiação suspendeu os trabalhos, e chamou a filha da viuva, de nome Juraci que, colocando sua genitora naquele veículo, tratou de buscar socorro. Não resistindo, entretanto, à crise cardíaca de que se achava atacada, veio a morrer ainda em caminho. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

ANAVALHADA EM CAXIAS

Ontem à noite foi recolhida em estado grave ao Hospital Getúlio Vargas a doméstica Alaide Sebastiana Lourenço, viuva, de 23 anos, residente na rua Euclides da Cunha n. 689, em Caxias.

Alaide havia sido agredida a navalha, razão porque apresentava quatro profundos extensos ferimentos no tórax e no ventre. Devido ao seu estado, não pôde ser interrogada, ignorando-se por isso quem teria sido seu agressor e quais as causas do fato.

BALEADO NO LARGO DE VAZ LOBO

Passava Oswaldo Justino de Faria, casado, de 27 anos, pelo Largo de Vaz Lobo, quando um desconhecido o alvejou na barriga com um tiro. Oswaldo, que é operário, morador na rua Quiraba n. 35, na Vila Ema, em Irajá, foi internado em estado grave no Hospital Getúlio Vargas.

Pulmões — Radiografias
80 CRUZEIROS — TAMANHO GRANDE
RESULTADO IMEDIATO
Consultas com radioscopia 30 cruzeiros
CLINICA DR. MACHADO FILHO - R. S. José, 50 - 1.º

VIDA ESCOLAR

UNIVERSIDADE CATÓLICA — *Na Faculdade de Direito* — Com a presença dos srs. embaixador e adido cultural da França, dos Magníficos reitores das Universidades do Brasil e Católica, e de vários professôres e alunos, tendo sido saudado de início pelo sr. Luiz Augusto do Rêgo Monteiro — diretor da Faculdade Católica de Direito, discorreu Mr. Gaston Tessier, président de la Confédération Française des Travailleurs Chrétiens et de la Confédération Internationale des Syndicats Chrétiens, na palestra realizada a 6 do corrente sôbre o tema "Renouveau chrétien en France métropolitaine et dans l'Union Française".

Na Faculdade de Filosofia — A Conferência Vicentina de São Tomaz de Aquino, da Universidade Católica, desejando contribuir para uma maior difusão da obra vicentina no meio universitário, promoverá uma interessante e oportuna palestra pelo prof. Gladstone Chaves de Melo sôbre a vida e a obra de Frederico Ozanan, fundador da Sociedade de S. Vicente de Paulo, a realizar-se no dia 10 de abril, às 11 horas, na Faculdade Católica de Filosofia, na rua de S. Clemente, 240.

CURSO DE RECREAÇÃO HOSPITALAR PROMOVIDO PELA A.S.A. — Organizado pela Ação Social Arquidiocesana e sob o patrocínio da Legião Brasileira de Assistência, terá início no próximo dia 16 de abril o 3.º Curso de Recreação Hospitalar.

As aulas do curso, que têm um cunho eminentemente prático, visando dar às voluntárias o conhecimento, diretrizes e engenho para improvisação de jogos e outras diversões no ambiente hospitalar, serão ministradas 3 vezes por semana nas segundas, quartas e sextas-feiras, no horário da tarde, de acôrdo com o programa elaborado para as matérias de Higiene Mental, Enfermagem, Serviço Social, Recreação Hospitalar e Noções de Puericultura.

As matrículas estarão abertas até o dia 13 do corrente, diariamente, na sede da A.B.A., à av. Franklin Roosevelt, 137, 5.º andar, sala 501, sendo exigida das candidatas a *apresentação do certificado de conclusão do Curso Ginasial ou outro curso equivalente*. Quaisquer outras informações poderão ser obtidas pelo tel. 22-9270.

CURSO DO ARTIGO 91 — Acham-se abertas até o dia 20 do corrente as matrículas do curso do Artigo 91, no Instituto de Pesquisas e Formação Social. Os interessados deverão procurar a sede do I.P.F.S. à av. Graça Aranha, 19, 4.º andar, das 8,30 às 19 horas, diariamente exceto aos sábados.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO — *Cursos gratuitos* — Terá início, na próxima quarta-feira, dia 11 de abril, às 17 horas, na sala 1235 do Ed. Darke, o curso de Francês para professôres secundários, organizado pela A.B.E.

No dia 13 de abril, sexta-feira, também às 17 horas, na sala de conferência do I.B.G.E. iniciar-se-á o Curso de Geografia do Brasil.

As aulas e conferências de ambos os cursos serão públicas, sendo porém conferidos certificados somente aos professôres secundários inscritos.

As inscrições continuam abertas na sede da A.B.E. (av. Rio Branco, 91, 10.º andar) das 14 às 18 horas, diariamente, exceto aos sábados.

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA — O Diretório Acadêmico pede-nos a publicação do seguinte:

"ATENÇÃO — Os colegas que ainda não receberam os cartões de Cr$ 2,00 para frequência ao restaurante e cujo pedido não foi indeferido pela diretoria do D. A., devem se entender, *pessoalmente*, com a diretora do Serviço de Assistência ao Estudante, na Reitoria da U.B., à av. Pasteur, 350, o mais breve possível.

FICHAS INCOMPLETAS — Os seguintes colegas devem *completar suas fichas* na Secretaria do D.A. até terça-feira, dia 10, improrrogavelmente: Sidney Gerante, David Herman Berer, Ibrahim Lasmar, Henrique Kopelman, José Mateus de Brito, Flin Malm, Miguel Tachdjian e René Rodrigues de Jesus.

CORRESPONDENCIA — Cartas para os colegas: Antônio Carneiro de Lima, Rui Guaraná, Alirio Gonçalves Ribeiro, Otávio Gomes, Fernando Luz e José Chaves (telegrama).

ASS. ATLETICA ACADEMICA — *Tiro ao alvo* — Resultado do campeonato interno de tiro ao alvo, realizado no *stand* do Fluminense, na sexta-feira p.p.:

Por turmas: Campeão o 3.º ano — 483 pontos; vice-campeão o 4.º ano — 298 pontos; 3.º colocado o 2. ano — 220 pontos. Individualmente: campeão Novais — 182 pontos, 4.º ano; vice-campeão Luiz Antônio Rangel — 137 pontos, 3.º ano; 3.º colocado Raul Paes Leme — 131 pontos, 3.º ano; 4. colocado Carlos Antônio Nogueira — 128 pontos, 3.º ano; 5.º colocado Mario Petinelli — 122 pontos, 2.º ano.

REUNIAO DA DIRETORIA — Terça-feira, dia 10, às 12 horas, realizar-se-á a reunião de diretoria desta semana.

BASQUETEBOL — Deverá realizar-se na próxima semana o campeonato interno de basquetebol, sendo a seguinte a tabela: 1.º jogo — 2.º Ano x 5.º Ano; 2.º jôgo — 3.º Ano x 4.º Ano; Final — jôgo entre os vencedores.

KM 47 — Todos os alunos interessados em acompanhar nossa A.A.A. ao torneio inicio de basquetebol da F.A.E. a realizar-se no próximo dia 22, no Km 47, onde será realizado um pic-nic universitário, com baile, deverão procurar as listas de inscrições, que se encontram no D.A. com a srta. Fernanda. O número é limitado. Para maiores esclarecimentos procurem o colega Violino.

Queixa-crime contra diretor do Pedro II

História complicada de falsificações de firmas e acusações àquele alto funcionário

O procurador da Justiça encaminhou à Delegacia de Roubos e Falsificações, para o devido processamento, queixa-crime em que a funcionária do Ministério da Educação e Saúde, d. Alzira Guahybana Moura, residente à rua Duvivier 12, apartamento 603, acusa o diretor do Colégio Pedro II, professor Vandyck Londas Nobrega, de havê-la acusado falsamente de prática de crime.

Relata a queixosa, em sua petição ao juiz da 4.ª Vara Criminal, que, como represália à denúncia oferecida por ela sôbre irregularidades praticadas no Internato do Colégio Pedro II, onde é funcionária, "o diretor promoveu sua punição e, por simples animosidade contra a queixosa, acusou-a na Polícia, de haver falsificado a assinatura do próprio irmão, dr. Itibiré de Moura".

Acrescenta a funcionária do M. E. S., na sua queixa-crime, que, procurando agravar a suposta responsabilidade criminal da acusada, o diretor do Colégio ofereceu queixa-crime contra ela, na Delegacia de Roubos e Falsificações, juntando "laudo pericial suspeito", oferecido por um Feliberto Beleti, irmão do professor Mario Beleti, que sendo professor não tem turmas para dar aulas, e que goza de situação privilegiada no mesmo Colégio, "tendo ainda, na ânsia de inculpá-la, fotografado no Cartório Melo Alves onde, depois de longa busca, encontrou a firma do irmão da queixosa, a ficha respectiva, para, em perícia particular, acusá-la de falsificação".

Por fim, d. Alzira Guahybana Moura, que é arquivista, diz que em face do "ânimo injuriandi" do diretor do Colégio Pedro II, e considerando ter sido o inquérito arquivado, e os peritos oficiais contestado a perícia particular, o professor Vandick Nobrega está sujeito às penas do artigo 339 do Código Penal, ou seja, crime de denunciação caluniosa.

MINISTÉRIO DA GUERRA

Arregimentação — O ministro Estilac Leal, dando solução à questão da arregimentação de oficiais, assinou o aviso n. 247, de 3 do corrente, assim redigido: "1 — Só serão arregimentadas as funções exercidas nos corpos de tropa, de acôrdo com os artigos 24 a 29 da Lei de Organização dos Quadros Efetivos do Exército e as de que trata o artigo 12 da Lei de Promoções dos Oficiais; 2 — A contagem do prazo previsto na letra c do artigo 10 da Lei de Promoções, para obrigatoriedade periódica da arregimentação, será feita a partir de 1 de fevereiro de 1951; 3 — Ficam revogados todos os atos ministeriais em contrário".

Lei 1.267 — A regulamentação da lei 1.267, conhecida como "Lei Comunista", deverá ser posta em execução ainda esta semana, visto o decreto que a aprova encontrar-se em mãos do presidente da República para assinatura.

No Gabinete — Estiveram ontem com o ministro, entre outras autoridades civis e militares, os senadores Ivo de Aquino e Onofre Moniz Gomes de Lima, generais Fiuza de Castro, Canrobert Pereira da Costa, Renato Paquet, Odilio Denys, Carlos Guimarães Cova, José Alves de Magalhães, Segadas Viana, Caiado de Castro e Grunewald da Cunha.

Esportes no 2.º R. I. — O 2.º Regimento de Infantaria realizará amanhã às 7 horas o Torneio Início do Campeonato Interno.

Ajudante de Ordens — O ministro nomeou para seu ajudante de ordens o capitão Francisco de Assis Araujo Bezerra.

Centro de Estudos — Estará reunido às 10 horas de hoje o Centro de Estudos do Hospital Central do Exército, com a presença dos generais Marques Porto, Achiles Galoti, Vieira Peixoto e Alarico Airosa.

Asilo de Inválidos — O pagamento das vantagens do novo Código de Vencimentos será iniciado amanhã às 9 horas, terminando no próximo dia 14.

União Católica — Na eleição do último dia 4, do Diretório Nacional, para o biênio 1951-52, saiu vitoriosa por unanimidade a seguinte chapa: presidente — vice-almirante Bras Paulino da França Veloso; vice-presidentes — coronel Armando Dubois Ferreira e tenente-coronel aviador Aroaldo Azevedo; secretário geral — coronel Paulo Joaquim Lopes. A posse realizar-se-á amanhã, às 17,30 horas, no Circulo Catolico, à rua Rodrigo Silva n. 3.

Transferência — Foi transferido por necessidade do serviço do 2.º Batalhão de Saúde para o H.M. de S. Paulo, o 1.º tenente dentista João Garzone.

Despachos do D. G. A. — O chefe do Departamento Geral de Administração deferiu os requerimentos de Egídio Russo, Salvador Marieta Junior, Ademar Corrêa Franco, Antônio de Oliveira Cunha, Carlos Bento Xavier, Antônio de Souza Souto, José Franco, Delisio Machado, Firmo José de Santana, Homero Machado e Florindo Zampieri Filho; arquivado o de Demario Porfirio de Lima.

Convocação de Capelães — Realizando amanhã, às 17.30 horas, no Circulo Católico, a posse da diretoria Nacional da União Católica dos Militares, o coronel capelão chefe convoca todos os capelães militares do Distrito Federal, pedindo-lhes que transmitam êsse convite aos oficiais católicos das respectivas Unidades.

Uniforme — Foi marcado o 5.º para amanhã.

Promoção — Foi promovido a general de brigada o professor do Magistério Militar, coronel Alonso de Oliveira.

Vítima de queda de trem

Vitima de queda de trem entre as estações de Ramos e Bonsucesso, faleceu no Hospital Getúlio Vargas, na noite de ontem, Arari Santos da Silva, solteiro, de 17 anos, domiciliado na rua Tupi n. 3, apartamento n. 102. Arari dera entrada naquele estabelecimento hospitalar apresentando fratura do crânio. Seu corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Atropelado perto da delegacia

Em estado de choque foi recolhido na noite de ontem ao Hospital Carlos Chagas, apresentando fratura do crânio, do antebraço direito e do maxilar superior, além de compressão do tórax e contusões e escoriações generalizadas, o escolar Mario Luís do Val de Souza, de 12 anos, aluno do Colégio Souza Marques e residente à rua Içá n. 41, casa 3, em Jacarepaguá.

Mário fôra atropelado pouco antes na rua Cândido Benicio, quase em frente à delegacia do 28.º distrito, por um auto não identificado.

Previdência social para os homens do campo

Os trabalhadores rurais vão ter o seu Instituto de previdência social, anunciou o ministro Danton Coelho, que declarou ainda que os estudos a respeito estão em pleno desenvolvimento, trabalhando nos planos da nova instituição técnicos do ministério do Trabalho, com a colaboração do ministério da Agricultura.

O sr. Danton Coelho disse também que serão estendidos de maneira efetiva aos trabalhadores do campo os benefícios da legislação do Trabalho, principalmente no que diz respeito à assistência médico social, moradia e educação.

PUBLICIDADE

Manual de Direito Constitucional
DE
ALCIDES ROSA

As nossas letras jurídicas acabam de ser enriquecidas com o lançamento dêste novo trabalho de autoria do prof. dr. Alcides Rosa. Vasado em estido simples e conciso, nêle ficam condensados os respectivos programas das escolas de direito do país. E', além disso, um livro de manuseio obrigatório por parte dos estudiosos do assunto, porquanto foi êle escrito, não com o propósito de revelar erudição, mas como uma obra de caráter fundamental para todos que necessitem conhecer, desde os seus primórdios, as instituições jurídicas e políticas que nos regem. A sistematização dos seus XXI capítulos, quase sempre terminados por minuciosos esquemas, o atesta.



O nome do seu autor é, aliás, por si só, uma sólida garantia de êxito, pois já se firmou êle, galhardamente, nos nossos meios jurídicos, que, receberam, com aplausos, o seu "Noções de Direito Civil", hoje em 5.ª edição.

A venda em tôdas as livrarias do Brasil

Brochura, Cr$ 50,00; encadernado, 80,00. Atende-se pelo reembolso postal

PEDIDOS A GRAFICA EDITORA AURORA LTDA.
RUA 20 DE ABRIL, 16 — RIO

LOTERIA FEDERAL
CR$ 1.500.000,00
amanhã
SABADO: CR$ 2.000.000,00

Um Dia no Mundo

Provavelmente a represa de Hwachon cairá hoje nas mãos dos aliados. O inimigo tinha aberto ontem parcialmente dezoito comportas da barragem mas as águas já começaram a baixar.

Nas vizinhanças de Hwachon a resistência chinesa parece ter diminuido.

Conversações no Irã entre americanos e ingleses sôbre o problema do petróleo.

O govêrno de Delhi nega que tenha havido infiltrações na India de elementos comunistas vindos da China.

Uma parte da Inglaterra desaprova a atuação de Mac Arthur. No entanto, o discurso de Eden sôbre problemas internacionais foi extremamente cuidadoso. A oposição vem principalmente dos meios trabalhistas.

Segundo o correspondente da France Presse, Gustavo Aucoutourier, a maior discordância sôbre a condução do problema da Coréia é entre os próprios norte-americanos do que entre os norte-americanos e seus aliados. Uma vez que os E. U. tracem uma linha firme, o acôrdo não será difícil.

A posição de Mac Arthur (paz imediata ou meios totais e liberdade de ação total para a condução da guerra) parece impressionar pelo seu aspecto lógico e linear o americano médio. Sugere-se o envio de uma delegação a Tokio para falar com Mac Arthur ou mesmo a vinda de Mac Arthur aos E. U.

Franco lança um balão de ensaio. O balão neste caso é o "rumor" dirigido de um pacto militar com os E. U. — que depois desmente, de acôrdo com os métodos nazis.

Em Buenos Aires continua a comédia de delegações que pedem a Peron para reeleger-se. Mas — para que foi fechada "La Prensa" senão entre outras coisas para haver a reeleição de Peron?

O Presidente Auriol regressa à França.

Carlos de Castro

Os vereadores e o discurso de Vargas

Rejeitado um voto de louvor aos jornais que criticaram a oração presidencial — A bancada da UDN repele a mensagem — O voto dos comunistas

O discurso pronunciado sábado último pelo sr. Getúlio Vargas ao microfone da Agência Nacional repercutiu na sessão de ontem da Câmara dos Vereadores. Diversos vereadores, pertencentes a diversos partidos alí representados, pronunciaram-se a respeito.

REJEITADO O VOTO DE LOUVOR

O primeiro orador a falar sôbre o assunto foi o sr. Celso Lisbôa, da bancada udenista, que propôs um voto de louvor aos jornais: "Diário de Notícias", "Correio da Manhã" e TRIBUNA DA IMPRENSA pelos seus editoriais condenando as palavras da fala presidencial.

Submetido a votos, o requerimento do vereador Celso Lisboa foi rejeitado por 26 votos contra 13. Votaram contra as bancadas do PTB, PSD, PRT e PSP (com excessão do sr. Miécimo da Silva). A favor da proposta manifestarem-se as bancadas da UDN, do PDC e do PSB.

REINADO DA DEMAGOGIA

Para justificação de voto, o vereador Luis Paes Lemê pronunciou as seguintes palavras: "Votei favoravelmente ao requerimento formulado pelo vereador Celso Lisbôa, porque reconheço, no discurso pronunciado pelo sr. Getúlio Vargas a intenção de, mais uma vez, ludibriar a opinião publica com demagogia. Então é o próprio Chefe do Govêrno quem vem a publico pedir ao povo que faça justiça por suas próprias mãos?

Porque pedir ao povo que faça justiça com suas próprias mãos é pedir ao povo que enforque, em praça publica, o sr. Jaffet, presidente do Banco do Brasil e membro do seu govêrno; pedir ao povo que faça justiça com suas próprias mãos, é pedir ao povo que massacre, nas ruas alguns membros do seu govêrno e não pedir ao povo que persiga alguns açougueiros que vendem carne no mercado negro. Isto é atingir às raias do procedimento demagógico! Um homem que tem no seu próprio govêrno, à frente do Banco do Brasil, o sr. Jafet, que monopolizou a indústria do ferro no Brasil para depois triplicar, o preço dêsse produto com o encarecimento absurdo do custo de vida, êste homem tem autoridade para pedir ao povo que faça justiça com as suas próprias mãos, por que? Irritado porque não conseguiu baixar o preço da carne a Cr$ 4,00 o quilo.

Ora, sr. Presidente, êste é, positivamente, o reinado absoluto da demagogia que se instaura novamente e desgraçadamente neste país.

OS VERDADEIROS TUBARÕES

E concluindo a sua oração, disse o sr. Paes Leme:

Quanto a atacar os tubarões, todos nós estamos de acôrdo, o povo está de acôrdo. Mas tubarão não é positivamente o açougueiro que vende carne no "mercado negro"; êstes são tubarõezinhos, filhotes de tubarão.

Os verdadeiros tubarões são aqueles que estão assistidos e protegidos pelo proprio govêrno da República, que, eleito por um Partido Trabalhista, com discursos trabalhistas, demagogia trabalhista, se instala no poder convidando em seguida, para seus assistentes, os maiores industriais, os maiores financistas, os maiores latifundiários deste país. Esta é que é a realidade.

Peço a v. excia., sr. Presidente, que não enxergue nestas minhas palavras senão o desejo de mostrar à maioria governista nesta Casa que não somos juiz, nós, da minoria.

A DEFESA DO DISCURSO

Para defender o discurso do sr. Getúlio Vargas fez uso da palavra o vereador José Junqueira. Disse êle ser o sr. Ricardo Jafet "um dos maiores financistas da nossa terra". E aplaudiu o discurso presidencial, considerando-o uma advertência feita ao povo no momento oportuno, porque o Govêrno da República se não realizará as suas promessas se a sua ação for sabotada".

O VOTO DOS COMUNISTAS

Pela bancada do PRT (comunista), falou o vereador Aristides Saldanha que justificou o seu voto contra o aplauso aos jornais democráticos.

ANALISE

O último orador a tratar do discurso presidencial foi o sr. Mário Martins, lider da bancada da UDN. Demonstrou, com clareza, que diversos problemas apontados pelo sr. Getúlio Vargas em seu discurso foram criados por êle próprio. E terminou dizendo: "Venho lembrar a estranheza em que o povo se encontra diante deste brado de anarquia lançado pelo presidente da República e venho declarar, reafirmando, que nós responsabilizaremos s. excia. pelas consequências nefastas que poderão advir dessa atitude, que caberia mais a um agitador "petroleiro" do que ao presidente da República".

ANTES DA SENTENÇA



Julius Rosemberg, engenheiro eletricista de 32 anos, é conduzido ao Tribunal Federal de Nova York para ser julgado pela acusação de espionagem atômica em benefício da Rússia. Algumas horas depois...



... Julius e sua mulher Ethel eram condenados à morte. Outras pessoas envolvidas: Morton Sobbel, também condenado, e David Greenglass, irmão de Ethel. (Foto Associated Press para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

Nenhum acôrdo em vista entre a Igreja e Tito

CIDADE DO VATICANO, 10 (A.P.) — Os meios autorizados da Santa Sé desmentiram as notícias veiculadas por diversos jornais estrangeiros sôbre as negociações que estariam em curso para a assinatura de uma Concordata entre o Vaticano e a Iugoslavia. Esses meios salientaram que qualquer iniciativa nesse sentido deveria estar sujeita a certas e determinadas condições — sobretudo uma modificação na situação em que vive hoje a Igreja Católica na Iugoslavia. E atualmente nada há que leve a crer na possibilidade de tal modificação.

Nessas condições, diversas autoridades da Cúria interrogadas a êsse respeito foram unânimes em desmentir aquelas notícias, por prematuras e sem fundamento.

TRUMAN NÃO PRETENDE DEMITIR MAC ARTHUR

WASHINGTON, 10 (AFP) — O Presidente Truman decidiu abster-se de tôda medida disciplinar em relação ao general Mac Arthur, suscetivel de comprometer a posição do general como comandante em chefe no Extremo Oriente, — deu a entender, ontem, um congressista bem informado, que pediu, no entanto, para conservar-se no anonimato.

A mesma personalidade acrescentou que a decisão do Presidente não significava que nenhuma reprimenda seria dirigida ao general Mac Arthur, mas afirmou que o Presidente tinha consciência de que tôda decisão que, por exemplo, destituisse o general não poderia deixar de comprometer o equilibrio atualmente reinante no Japão. A mudança do titular do comando supremo aliado no Japão poderia, efetivamente, levar os soviéticos a reclamar parte mais larga na administração dos territórios ocupados e nos assuntos japoneses.

A Conferencia Frank Pace x Mac Arthur

Sigilo absoluto em tôrno dos assuntos ventilados

TOQUIO, 10 (A.P.) — Todos os detalhes da conferência de ontem entre o secretário da Guerra, Frank Pace, e o comandante em chefe aliado no Extremo Oriente, general Douglas Mac Arthur, estão sendo mantidos sob o mais rigoroso segrêdo.

Os meios oficiais desta capital acreditam, porém, que Pace trouxe uma mensagem pessoal do presidente Truman a Mac Arthur, possivelmente relacionada com os últimos acontecimentos politicos originados pela guerra da Coréia.

O secretário da Guerra está realizando uma viagem de duas semanas pelo Pacifico, com o objetivo de inspecionar detalhadamente as bases americanas de Okinawa, Guam e Manilla.

Consuma-se o esbulho de "La Prensa"

Sessão extraordinária do Congresso para decretar a sua expropriação — "La Prensa" será usada por Perón "para servir aos interêsses do povo argentino"...

BUENOS AIRES, 10 (De Reginald L. Wood, da Associated Press) — O Congresso peronista argentino deverá reunir-se amanhã em sessão extraordinária para resolver definitivamente sôbre o destino de "La Prensa", parecendo certa a venda forçada de tôdas as propriedades pertencentes ao grande diário portenho.

ENFÊRMO O MARECHAL PETAIN

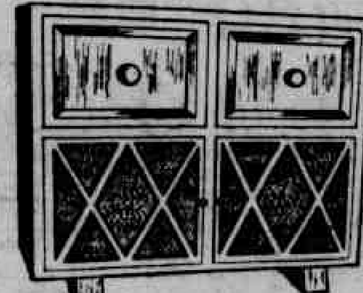
ILE D'YEU, 10 (AFP) — A senhora Petain, que permaneceu todo o dia de ontem na cidadela desta ilha, junto ao seu marido, voltou à noite ao hotel onde mora há quatro anos.

A senhora Petain declarou que o estado de saúde do ex-marechal melhorou ligeiramente ontem, à tarde.

Foi sábado último, quando o mau tempo se abateu sôbre tôdas as costas atlânticas, que Philippe Petain começou a sentir os primeiros sintômas do resfriado que alertou o médico militar que fica permanentemente junto ao prisioneiro que, segundo se recorda, deve entrar em 24 do corrente no seu 96.º aniversário. Sérias inquietações são sentidas a respeito, nos meios da administração penitenciária da ilha.

E' com efeito a primeira vez, desde que o ex-chefe de Estado francês foi encarcerado na ilha, que o boletim diário relativo à sua saúde comunica doença grave.

Êste magnífico Rádio-fonógrafo



harmoniza-se perfeitamente com seus móveis modernos: Caixa em cerejeira encerada. Chassis originais americanos: G. E. e Emerson. Troca-discos automáticos com 3 velocidades.

Vendas à prazo sem fiador

A Melodia
Gonçalves Dias, 85 - Rio

Novo sôro contra o câncer

Comunicação de um cientista francês — Curada uma doente há vinte anos

POITIERS, 10 (AFP) — O pesquisador Roger des Allées, residente em Viena e conhecido por seus trabalhos sobre sucos embrionários, convidou a imprensa, no sábado último, a ouvi-lo numa "importante declaração" cuja inteira responsabilidade lhe atribuimos e que reproduzimos com as reservas de praxe, a título de pura informação: "Há vinte anos disse-nos o cientista, venho estudando o valor terapêutico dos hormônios e sucos embrionários que qualificarei de hormonios vivos, em contraposição aos hormonios quimicos, que são hormonios mortos. Há um ano, depois de ter elaborado uma técnica de obtenção do suco embrionário do pinto, cem vezes mais ativo do que os que são atualmente utilizados, e que deu, aos médicos interessados pelos meus métodos, interessantes resultados nos casos de senescência do neuro-artritismo e hipotensão, dediquei-me ao problema da pucanceroterapia e à aplicação prática de minha teoria de cancerogenese. Quando esses médicos experimentaram o efeito de meu suco embrionário em doentes, obtiveram melhoras passageiras, no estado geral, mas nunca se conseguiram resultados positivos. Passei seis meses, dia e noite, debruçado sobre provetas, lâminas e animais, nos quais experimentei, com inaudita paciência, o produto de meu trabalho. O resultado dessas experiências, a que darei o nome de T.M.B. pode tornar-se a arma anti-cancerosa que procura o mundo inteiro. Este produto, que ainda não foi apresentado porque estou à procura do aparelho para poder fabricá-lo convenientemente, é uma substância bastante rara. Usei-o numa médica vitima há anos de cancer no estômago e que médicos experimentados e de renome não puderam curar".

Roger des Allées leu-nos, a seguir, uma carta desta médica, cujo nome deseja conservar incognito e que reside perto de Paris. Em tratamento há vinte dias, a doente afirmou que se alimenta agora normalmente, quando, há vários anos, era obrigada a tomar deitada suas refeições.

As primeiras experiências com o TMB remontam a cerca de dois meses.

Temporada de meia estação

no confortavel e moderno
HOTEL SUMMERVILLE
EM MIGUEL PEREIRA
Férias confortáveis no campo a preços reduzidos.
Piscina — Cavalos — Charretes
Ótima alimentação — Leite bom e creme

Informações e reservas com
EXPRINTER
Av. Rio Branco, 66/74 — Tel. 23-1909
ou Miguel Pereira 16

O PALACIO ENCANTADO
NA PRAÇA 11 APRESENTA
LAMB AND YOCUM — e o seu elenco dos maiores patinadores do mundo
no ESPETACULO QUE ESTÁ DESLUMBRANDO O RIO
PARADA DO GELO
HOJE, ÀS 21 HORAS
QUINTA-FEIRA, 12 — ÀS 16 HORAS
Primeira Vesperal das Moças a preços reduzidos!!!
SEXTA-FEIRA — ÀS 21 HORAS
Espetáculo dedicado à Delegação Uruguaia do Peñarol e ao Vasco da Gama, com 50% de redução aos sócios e suas famílias

DESENHISTAS
ESTOJOS DE DESENHO — PAPEL VEGETAL — PAPEL CANSON — TELAS
MEIRA S. A.
QUITANDA, 65-A

RESPONSABILIDADE

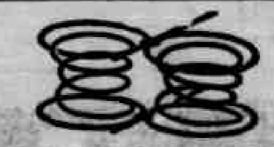
Nos princípios do século XIV, achando-se a Suíça sob domínio da Austria, determinou Gessler que os suíços reverenciassem um chapéu ducal colocado num mastro, na praça de Altorf. Guilherme Tell, herói lendário da Suiça, insurgiu-se contra essa ordem e foi por isso condenado a transpassar u'a maçã colocada sobre a cabeça do próprio filho. Hábil archeiro, assim o fez Guilherme Tell, vencendo desse modo a dura prova de extrema responsabilidade.

São muitas as circunstâncias em que Responsabilidade traduz o sobrehumano esfôrço de eliminação total do mais ligeiro êrro...

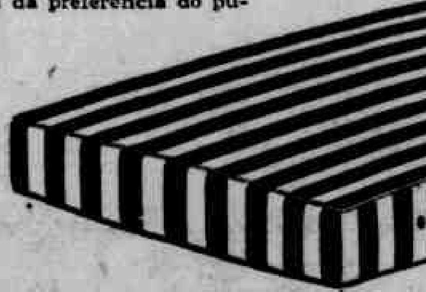
Eis um exemplo: o difícil e complexo fabrico de colchões de molas — ao qual não basta beleza e perfeição de acabamento, porque deverá, sobretudo, resistir a muitos e muitos anos de uso constante. Tal durabilidade, caracteristica indiscutivel dos Colchões de Molas Drago, é obtida sómente *pela eliminação total de quaisquer erros técnicos*: a qualidade, número e fixação das molas, o estofamento etc, são detalhes que exigem Perfeição. *Só* quando atende 100% a êsses requisitos, o Colchão de Molas satisfaz plenamente ao seu possuidor — e *só* assim êle é digno da etiqueta "Drago", porque só dêsse modo vale como expressão fiel da *Responsabilidade* que é o critério das grandes Indústrias Drago, para fazer jús à honra da preferência do público comprador!



Drago é o único a utilizar molas de fio de aço n.º 12, de maior espessura e resistência do que os fios mais finos, comumente usados!



Graças ao processo especial de interligação das molas, jamais um único Colchão Drago apresentou o defeito de molas que se desprendem!





Colchão de Molas DRAGO

Fábrica e Escritório: Avenida Suburbana 711, Tel. 29-[illegible], 43-2001 e 43-[illegible]
Lojas: Avenida Princêsa Isabel, 32-A, Tel. 37-1333 — Rua 7 de Setembro 209, Tel. [illegible] — Rua 7 de Setembro 154, Tel. 43-4704 — Rua do Catete 141-A, Tel. [illegible]
Praça Saenz Peña 45, Tel. 48-1873

A vocação de Gustavo Capanema

As ameaças do sr. Getulio Vargas, no sentido de soltar o povo nas ruas como se povo fosse cachorro hidrófobo do seu quintal, seriam cômicas se não coincidissem com certos indicios de que êle é capaz de preparar alguma, para reinstaurar o regime de arbitrio, já agora abertamente servido pela desordem.

Um dos mais veementes desses indicios é a presença, no posto de lider da maioria, lider do Govêrno, lider do sr. Vargas, em suma, do deputado Gustavo Capanema.

Vale a pena adiar por umas horas o exame do assalto ao morro de Santo Antônio para examinar a tourada que o sr. Vargas promete, como um circo sangrento, à vista do seu fracasso em dar pão. Não podendo vender carne de vaca, êle promete pelo menos um banquete de carne humana. À guisa de desculpa para os primeiros fracassos do seu Govêrno, êle promete a instauração do linchamento como instituição supinamente democrática do seu Govêrno.

Mas, que tem isto a ver com o sr. Capanema?

Vamos por partes.

O sr. Gustavo Capanema é um dos cidadãos mais inteligentes, mas por igual, mais confusos deste país. Tem aquela honradez primária dos que não roubam dinheiro, porque o padrão modesto de sua vida não exige a pilhagem, e nisto se diferencia de numerosos auxiliares do sr. Getulio Vargas. Mas, por outro lado, sofre de inconstância, de incontinência e de inconsistência — e parece que são males incuráveis, a julgar pela continuidade dos sintomas.

Tem um alto espirito público. E' dos poucos capazes de discutir, horas a fio, questões de interêsse geral, sem chegar a qualquer solução.

Neste pais de tantas confusões, êle é um paradigma. Neste sentido, uma preciosidade para colecionadores.

Além desta, apresenta duas outras caracteristicas:

1. Uma extrema submissão ao Poder, única fôrça com a qual êle tem compromissos — segundo confissão que fez, em 32, ao sr. Francisco Campos.

2. Uma carga residual de fascismo, provindo de Nietzsche e do desejo que tem êsse jovem politico sonhador em ser forte como X-9, valente como Xazam; o desejo que êsse delicado alimenta de ser brutamontes como o tenente Gregório e espetacular como um Parsifal de causas já ganhas. Neste sentido pode-se dizer que o sr. Capanema é um proto-fascista, como Tiradentes foi proto-mártir; só que Tiradentes foi à forca e Capanema foi enforcá-lo, por metafora, no Palácio que tem o seu nome.

O atual ministro Negrão de Lima provou, como Procurador do Tribunal de Contas, que ao menos depois de independente é capaz de demonstrar amor às suas convicções. Já o sr. Capanema, não. Isso de convicções não é com êle. E até se mostra capaz de condescender em ser provisoriamente democrata — desde que o Poder seja, então, transitoriamente democrático.

Pessoalmente êle é o mais democrata dos homens, isto é, aperta a mão das pessoas, tolera a critica e não dá abertamente o cavaco, como se diz. Mas quando entra em transe e veste a alva dos condenados à grandiosidade, arma para si mesmo um palco de tragédia grega — e representa o papel principal, apenas com a "maquillage" errada, pois enfarinha o rosto e querendo fazer de Arlequim, arma um rosto de Pierrot.

Se a essa descrição sumária, que parece indicar um temperamento instável, servido menos por convicções do que por emoções estratificadas, que ganham o aspecto de uma filosofia do Poder a qualquer preço, acrescentamos a nota amável de uma certa habilidade, que definiriamos como a capacidade de se manter no galho ainda que a custo de muita macaquice, teremos o retrato completo do atual lider da maioria — o mais pacifico dos homens, na mais turbilhonante das almas, o mais afirmativo dos interlocutores na mais indecisa das criaturas.

Há tempos, encontramo-nos — como convém a semelhante diálogo — à saida de um cemitério. Era o tempo em que o Poder estava com o general Dutra e, pois, o PSD estava com o general Dutra — e Capanema com o PSD. Elogiou-nos êle a conduta deste jornal, de vigilância e de critica. "E' indispensável!", disse.

— Por que não a faz o senhor também?

Ah! exclamou em tom nostálgico. Eu, não...

O que, traduzido, quer dizer:

— Eu nasci para ser hóspede de todos os governos.

Alguns retoques a essa tentativa de um perfil impõem-se.

A quem ocorrer chamá-lo reedição do Pacheco, convém retificar, pois é um Pacheco tropical, exuberante, facundo — e aqui a constante — inconsequente em tudo, mesmo no totalitarismo larvado que dentro dele lhe puseram as más leituras.

Êle tem o que em psicologia se chama, ou deveria chamar-se, o falso método. Quando expõe os seus planos sôbre — digamos, a Biblioteca Nacional, já as palavras vêm-lhe em itens, alineas e parágrafos, assim:

— A Biblioteca Nacional, parte do Sistema Nacional de Bibliotecas Nacionais, compreendida na Organização Geral de Bibliotecas do Universo, deve ser:

I) (a) Completa
(b) Perfeita
(c) Primorosa.
II) (a) Exata
(b) Multiforme
(c) Multipara.
III — e assim por diante.

Não importa que, depois, se nos ocorre ir à Biblioteca, nós a encontremos gafenta e descuidada, chovendo dentro, inçada de pulgas e de traças. Ao sr. Capanema o que o delicia é a perfeição do Organograma. Êle tem o culto do Estado-Organogramitário. Não se sabe, até hoje, se êle crê na alma como nós cremos, pois a alma que êle admite é tôda dividida em parágrafos e precedida de "considerandas". Sente-se, por dentro como um centurião romano. Por fora, como um jovem bacharel à procura de um "bico" na burocracia.

Outro traço de sua personalidade é o seu reacionarismo gratuito. Ao contrário de outros, êle não é fascista por dinheiro, por defender interêsses ou por preservar uma concepção da vida e da sociedade. Êle é porque é, porque calhou que os livros que leu o eram. E a tudo leva essa inconsistência bailarina, êsse alejar de inconstância que faz de suas mais perniciosas iniciativas, como a famigerada Juventude Brasileira, uma deliciosa anedota.

Outra anedota descreve, melhor do que um "croquis", êsse temperamento ao mesmo tempo sutil e pueril — e os que lidam com crianças sabem que sutileza e infância não se excluem.

Certa vez, no seu gabinete de ministro da Educação, reunidos os conselheiros habituais, estava um fornecedor de bandeiras, pavilhões e galhardetes. Era às vésperas do Dia da Raça. O sr. Capanema queria exaltar êsse dia com um desfile-monstro — pois êsse moço anêmico tem culto do heroismo forçudo, de torax proeminente e ventre murcho. E' um poeta a sonhar com granadeiros. A um canto, exultante, estava o fornecedor das bandeirolas para o desfile.

O ministro Capanema, em transe, procurava um simbolo para a Juventude Brasileira. Queria um bicho. Uma aguia? Não as ha no Brasil. "A aguia brasileira parece uma galinha!" comentou desolado. Uma anta? "Onde se viu anta representar a Juventude? Não pode ser!" Afinal, esgotada a escala zoológica, renunciou aos animais, quando já ia entrar pelos invertebrados. Inclinou-se então por um losango dentro de um retângulo que por sua vez iria dentro de um hexágono, e assim por diante.

O losango seria de veludo, o retângulo de lamê e de cetim devia ser o hexágono.

— E quantas bandeiras deseja v. ex.? indagou, sofrego, o fornecedor, já contando com uma encomenda generosa.

— Umas seiscentas! — exclamou o ministro Capanema.

O homensinho estava sufocado de alegria. Alguém, em torno, perguntou:

— Mas, quanto custam?

O homem, molhando a ponta do lapis nos beiços, pos-se a fazer contas num papel timbrado do Gabinete:

O lamê a 200, o cetim a 50...

Depois multiplicou tudo por 600 bandeiras e concluiu dizendo:

— Quinhentos contos.

O ministro olhou-o, como se pela primeira vez o visse, e descendo à terra concluiu, rápido:

— Então faça três.

E acrescentou:

— Uma para o pavilhão do Presidente Getulio Vargas, uma para o colegial que vai na frente e outra para ficar aqui no meu Gabinete.

Histórias como essa, há-as às centenas. Mas por engraçadas que sejam — e não sei se nesta encontraram a graça escondida —, denotam a versatilidade e a inconsistência do sr. Capanema.

Agora, lider da maioria ei-lo, o grande baralhador de todos os assuntos, — o sr. Vargas, no seu estilo oposicionista do século XIX havia de chamá-lo "coveiro do ensino no Brasil" — no comando da maioria bovina, que tanto pode fazer alguma coisa como coisa alguma, conforme o seu mestre mandar.

E aqui, precisamente, está a ligação entre o tom mavórtico do sr. Vargas na sua recente encarnação de mazorqueiro em estado potencial e a liderança do sr. Capanema na Câmara.

Pois o sr. Vargas precisa, para justificar-se agora e criar ambiente para o golpe, que a Câmara não produza coisa alguma.

Por isto, com o diabólico senso de oportunidade dos que o cercam, dona Alzira, o sr. Lourival Fontes e outros mentores, designou o sr. Capanema para liderar a maioria. Assim o grupo do Catete tem garantia plena de que, realmente, a Câmara — que já não consegue nem estruturar devidamente as Comissões, graças aos bons oficios do Desorganizador-Mór deste reino, jamais chegará, sob a sua liderança, a aprovar qualquer lei substancial.

Afinal, a vocação do sr. Capanema é bem triste e pena é que a não tenha torcido. Pois êsse que poderia ser apenas um bardo do fascismo, por que há de disputar a ignominia de ser o coveiro do Congresso, como o foi da Educação no Brasil?

CARLOS LACERDA

Curiosa "surprêsa"

Informou a Policia haver surpreendido, pela primeira vez, em flagrante, aliciadores de nordestinos trazidos para o Rio, em caminhões, procedendo na forma do Código Penal.

O assunto tem merecido, deste jornal, várias reportagens, pelas quais se verifica:

1. há uma verdadeira mobilização de familias nordestinas em demanda do sul do pais, pela estrada Rio-Bahia, agora aumentada em virtude da sêca que assolou o Nordeste, deixando, sem trabalho e sem recursos, grande parte da população;

2. todos os dias, chegam ao Rio caminhões e caminhões conduzindo essa carga humana, e os moradores de Petrópolis podem contar, no espaço de algumas horas, dezenas dêsses veiculos.

3. não pode, portanto, o problema ser estranho, ao conhecimento da Policia, que, entretanto, se manteve até agora desinteressada de qualquer providência.

Sabemos que há dificuldades na solução do assunto, primeiro, porque é dificil impedir o deslocamento de quem, na sua própria terra, já não encontra recursos de sobrevivência para si e para a sua familia, segundo, porque, até certo limite, o assunto interfere com o principio de livre-locomoção.

Mas, o Código Penal prevê a "industrialização" dêsse tipo de imigração, e, ai, começa precisamente a função da policia. Esta, em geral, tem estado de braços cruzados diante do problema. Não se deixe de louvar a autoridade de São Cristovão que "surpreendeu" os dois caminhões. Mas, essa "surprêsa" deixa muito mal a própria Policia.

Velhos hábitos

O Ministério do Trabalho quer repetir neste segundo govêrno de Vargas as grandes festas copiadas do totalitarismo, realizadas no estádio do Vasco de 1938 a 1945.

Nessa época, quando o chefe do Estado Novo assinava decretos dando vantagens às classes trabalhadoras, muitas das quais nunca sairam do papel, todo o aparelho estatal era pôsto a funcionar para que o estádio do Vasco se enchesse de gente que fôsse ouvir a fala do chefe. Todo o Rádio era pôsto a serviço da festança totalitária.

Como agora existem peias constitucionais, que não permitem ao sr. Getúlio Vargas fabricar decretos-leis, e como as classes trabalhadoras estão cada vez mais descontentes com o próprio Govêrno, em virtude de sua inercia e inepcia em, pelo menos, equacionar os problemas que afligem o povo, resolveram os técnicos em festas totalitárias conjugar o esporte e o rádio para atrair os trabalhadores.

Desta vez, pretendem trazer o Arsenal para jogar no Rio. A Rádio Nacional já afirmou que patrocinará a vinda do clube inglês.

Anteriormente, o Fundo do Impôsto Sindical pagava tôdas as despesas, o que certamente se repetirá.

Parodiando a canção popular, queriamos era ver o sr. Getúlio Vargas atrair assistência ao Maracanã, sem as muletas do futebol e do rádio.

Batatas da Argentina

Anuncia-se a importação de batatas da Argentina. Entretanto no Paraná aguardam embarque urgente cem milhões de quilos de batatas. Os lavradores do Paraná afirmam que se as autoridades competentes não tomarem providências conseguindo transporte imediato a sua volumosa colheita apodrecerá.

Essa importação da Argentina representa além do dispendio de divisas a ruina dos nossos produtores. Quando começaremos a tentar uma economia menos imediatista, ou seja uma economia nacional no autêntico sentido da palavra?

Confusão dirigida

O jornal peronista do Rio afirma que João Neves é da Standard Oil, general Carlos Barreto, presidente do Conselho Nacional do Petróleo está ao serviço da Socony Vacum, Danton Coelho um principe do Pif-Paf, etc.

E depois disto rende as maiores homenagens ao sr. Getúlio Vargas.

Com tais ministros vendidos e pif-pafeanos não se entende muito bem onde o órgão peronista vai buscar consideração pelo Presidente. Como confusão dirigida — excelente.

De Belo Horizonte

Convocação extraordinária da Assembléia Mineira

Um reduto do PSD — Violências no interior — Denúncia contra o deputado Pinheiro Chagas — O PTB e a Secretaria de Educação

BELO HORIZONTE, 10 (Do correspondente da TRIBUNA DA IMPRENSA) — A Comissão Permanente da Assembléia Legislativa encaminhou ao governador do Estado oficio do presidente do Tribunal de Justiça solicitando urgência na votação do ante-projeto que altera a Lei de Organização Judiciária. Os membros da Comissão Permanente lembram ao governador que somente a Assembléia Legislativa tem competência para votar o referido ante-projeto, sugerindo assim seja feita a convocação extraordinária do Legislativo.

Esse ante-projeto deu entrada na Assembléia em 21 de junho do ano passado, mas como propunha criação de cargos a maioria pessedista naquela ocasião preferiu prejudicar a Justiça a dar uma oportunidade ao situacionismo.

Desta vez tem-se como certa a convocação extraordinária do Legislativo — que deveria se reunir ordinariamente em junho — pois o governador e a maioria não querem evidentemente medir fôrças com o Judiciário.

O PALACIO DA LIBERDADE, REDUTO DO PSD

Os representantes pessedistas do interior que vieram *aclamar* a Comissão Executiva do PSD foram recebidos pelo governador Juscelino K. Oliveira, que de improviso agradeceu a visita, reafirmando sua lealdade ao sr. Benedito Valadares, e garantindo aos convencionais "que o Palácio da Liberdade é hoje o reduto mais forte do partido dentro de Minas e do Brasil".

MAIS VIOLENCIAS NO INTERIOR

O deputado udenista Simão da Cunha, na última sessão da Comissão Permanente da Assembléia, protestou contra violências no interior do Estado, citando os seguintes fatos: em Carmo do Paranaiba o vereador mais votado, sr. José Alvares de Queiroz, foi levado ilegalmente para a cadeia de Patos; em Felixlândia, o delegado udenista Nelson de Carvalho Lessa foi assassinado quando da posse da nova autoridade policial, sem ter sido tomada qualquer providência; em Abaeté elementos pessedista estão ameaçando perturbar uma homenagem que será prestada ao deputado Afonso Arinos.

Os deputados Pinto Coelho e Milton Sales (do PDC) protestaram contra perseguições a correligionários seus, em São João Del Rei e Ouro Fino.

O sr. Pinto Coelho pede então informação ao executivo relativamente à transferência do agrônomo Valdemar Santiago, da Circunscrição Agro-Pecuária de São João Del Rei para a de Divinópolis e ainda qual o motivo apresentado pela Secretaria das Finanças para impedir a posse da sra. Elida Teixeira Sena, nomeada para auxiliar da 1.ª Coletoria Estadual naquele municipio.

DENUNCIA CONTRA PINHEIRO CHAGAS

O deputado udenista Simão da Cunha, exibindo documentos, denunciou na última sessão da Comissão Permanente da Assembléia atos de subôrno praticados pelo deputado Paulo Pinheiro Chagas e pelo sr. José Batista de Araujo, que compraram na cidade de Presidente Olegario votos a partir de 40 cruzeiros.

O PTB QUER A SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

O sr. José Raimundo, lider da bancada do PTB na Assembléia Legislativa, respondendo ao deputado pessedista Ultimo de Carvalho, que exigiu do sr. Juscelino Oliveira, na sessão de encerramento da Convenção do PSD, a Secretaria da Educação, ainda sem titular, declarou a "O Diário": Os trabalhistas têm interêsse na Secretaria da Educação não para transformá-la em ante sala do PTB, mas para fazer a politica do governador, dentro dos principios da coligação que o apoia".

A sinceridade do lider petebista vem demonstrar o que entendem por educação, ensino, etc. certos cavalheiros desta Minas.

Carta de Washington

1. A posição do café
2. Pawley substituirá Miller
3. O projeto Nogueira Filho

WASHINGTON (*Via aérea* — De Caio Pinheiro, enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA) — O Brasil não abrirá mão do seu propósito de conseguir dos Estados Unidos a revisão do preço-teto do café.

Disse-nos, inicialmente, o ministro Walter Sarmanho, tratando da posição do café brasileiro na América do Norte. Contou-nos que em janeiro, antes mesmo da fixação do preço-teto, estivera com as autoridades americanas encarregadas da estabilização dos preços, e nessa ocasião, fizera sentir que o café não era apenas um produto de exportação e importação, mas sobretudo um "produto politico". Se, de um lado, constituia a riqueza principal do Brasil, e, consequentemente, qualquer pressão exterior se refletia poderosamente na opinião pública, do outro lado, as donas de casa americanas também influiam substancialmente na politica interna do país. Contudo, as ponderações do sr. Sarmanho foram postas de lado e, de uma hora para outra, o Brasil foi surpreendido com o preço-teto.

Passado êsse primeiro impacto, cogitou-se da realização de uma conferência entre os paises produtores de café. Nessa altura, o sr. Miller ponderou a inoportunidade do conclave e sugeriu que se tratasse da matéria quando da 4.ª Reunião de Consulta.

Chegado o momento, informou-nos o sr. Sarmanho que os americanos ainda não tinham pensado no assunto e pediram aos assessores brasileiros encarregados do setor café que apresentassem um memorial expondo as reivindicações do Brasil. Esse memorial foi entregue quarta-feira passada e nele são traçadas as linhas mestras da nossa politica cafeeira. Os americanos fixaram o preço-teto sem conhecimento de causa, pois não tomaram conhecimento de dois fatores importantes: produção-estatistica e custo da produção. E por essa razão, talvez, estejam dispostos à revisão de sua atitude e também é por essa brecha que se introduziram os argumentos do Brasil. Acredita-se que antes do regresso da delegação brasileira já se tenha acordado perfeitamente êsse assunto.

PAWLEY SUBSTITU'RA' EDWARD MILLER

As negociações paralelas que o Brasil está encaminhando tomarão um rumo muito mais positivo com a substituição do sr. Edward Miller pelo ex-embaixador americano no Rio de Janeiro, sr. William Douglas Pawley como elemento de ligação. Mais positivo porque o sr. Miller está longe da realidade brasileira e também pouco interessado pelos nossos problemas vitais. Ainda ontem, domingo, o embaixador João Neves da Fontoura, juntamente com o sr. Dean Acheson, passaram o dia inteiro na vivenda do sr. Pawley, distante hora e meia de Washington. O sr. Acheson mantém com o sr. Pawley uma amizade sólida. Como demonstração mais clara de que pretende ouvir com atenção as nossas ponderações no terreno econômico, retirou o sr. Miller da tarefa de acertar os ponteiros de Washington com o Rio de Janeiro. Não resta dúvida que para nós o sr. Pawley é uma garantia de que seremos ouvidos.

EXTINÇÃO DA CEPAL

"Pessoalmente, sou contra a extinção da CEPAL" — disse-nos o conselheiro Santiago Dantas, quando fomos colhêr sua impressão a respeito do movimento marginal em marcha entre as delegações presentes à Conferência. A CEPAL é um organismo criado para fomentar a industrialização da América Latina — Conselho Econômico para a América Latina — com sede em Santiago do Chile e cujos trabalhos vinham frutificando magnificamente. Três nações européias tomavam assento nesse Conselho — a França, Inglaterra e Holanda — participantes em função das três guianas. Apesar do protesto veemente do Chile, o fato é que está assentada a extinção da CEPAL, deixando-se apenas um escritório funcionando na capital chilena, subordinado diretamente à União Pan-Americana. Os ministros latino-americanos são de opinião que idêntico conselho emanando das Nações Unidas cumpre melhor sua finalidade. Com êsse argumento não concorda, pessoalmente, o sr Santiago Dantas.

O PROJETO NOGUEIRA FILHO

— O panamericanismo é um movimento progressista.

Com essa vaga pretensão o sr. Paulo Nogueira Filho encaminhou à União Pan-Americana uma proposição com intuito de que seja criado o Congresso dos

(Conclui na 8.ª pág.)

Passatempos

PROBLEMA N. 351 — EM 10-4-1951

Nome: ....

Endereço: ....

Horizontais:
1 — Mulher.
6 — Juntei.
7 — Percebe.
8 — Siga.
10 — Raiz comestivel.
14 — Interjeição.
15 — Viagem.
17 — Sossêgo de espirito.
20 — Nota.
21 — Vento.
22 — Também.
24 — Dançando certa dança.

Verticais:
1 — Embarcação oriental.
2 — Moderno.
3 — Em dúvida.
4 — Conquistei.
5 — Criada.
8 — Pronome.
11 — Noiva.
12 — Embarcação.
13 — Orgão.
16 — Homem.
18 — Interjeição.
19 — Interjeição.
20 — Entretanto.
23 — Preposição.

Só amanhã poderemos dar o resultado do concurso semanal (345 a 349).

CHARADA NOVISSIMA

A careca corre para o sacrificio. — 2-2.

CHARADAS CASAIS

O que está na espada está no chapéu. — 2. (Anhanguera)

Ele tinha marca de pessoa influente. — 2. (Diofran)

Só bebo cachaça em copo claro. — 3. (Odnairo)

O CARTÃO DO DIA

R. S. Pato

Qual a sua profissão? (De Diofran)

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES

Problema n. 143 — Em 10-4-1951

Horiz.: 2 — Pena. 3 — Veneram. 8 — Estacado. 9 — Clima. 10 — Outra coisa. 11 — Preposição. 13 — Cortejar.

Vert.: 1 — Estúpida. 2 — Sentimento. 3 — Conjunção. 4 — Afiar. 6 — Oferecer. 7 — Mulher. 11 — Pronome. 12 — Mil e cincoenta.

SOLUÇÕES DE ONTEM

Charadas novissimas — Viana; Remover.
Charadas casais — Oco-a; Fiado-a.
Charada sincopada — Altivo-alto.
Cartão do dia — Cançonetista.
Problema para principiantes (142) — Horiz.: Polacó — Olorga — Ateu — Al — Vedada — As. Vert.: Pó — Olá — Lotada — Areias — Ceu — Os — Eva — Cão.

Correspondência para a Secção Passatempos — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.

B. B.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13 459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA
Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente — WALTER RAMOS POYARES, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lucio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luis Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor: — CARLOS LACERDA
Diretor-Superintendente: — J. CAMPOS PEREIRA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Telefones

GERAL	52-8188
REDAÇÃO	52-8188
DIREÇÃO E PUBLICIDADE	52-8187
GERENCIA E SUPERINTENDENCIA	52-8186
OFICINAS	52-8185
PORTARIA	52-8184

Assinaturas

ANUAL	240,00
SEMESTRAL	120,00
TRIMESTRAL	65,00

Número avulso: 80 centavos
Atrasado: 1 cruzeiro

VIA AÉREA: mesmo preço, acréscimo do porte; EXTERIOR: mediante consulta

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA.

CARTAS DOS LEITORES

As Tabelas Unicas

"Acabo de ler a entrevista concedida a "O Globo" pelo ilustrado diretor geral do DASP sôbre a revisão das tabelas unicas", escreve-nos o sr. ATR, desta capital.

Continuando, declara o leitor:

"Reconheço que houve abuso, mas não foi só na criação de funções isoladas que isto se deu. Os cargos de carreira foram muito mais ampliados, não se tendo exigido para as admissões nos mesmos qualquer prova de habilitação. Aliás sempre foi assim. Ai estão as nomeações feitas pelo presidente Vargas, nos últimos cinco anos de govêrno e pelos dois outros — Linhares e Dutra".

"O digno diretor do DASP refere-se, quase que exclusivamente, às funções isoladas, acentuando que estas são destinadas a individuos já habilitados por titulos ou trabalhos a alguma função especifica no serviço público, sem necessidade de provas".

"Infelizmente deixei um cargo efetivo, obtido por concurso, para ingressar na tabela única, em função isolada, por serem melhores os vencimentos, pois sou chefe de familia, com cinco pessoas para sustentar. Não poderia supor que um govêrno pudesse praticar um ato de irregularidade tão palpável, como se afirma. E agora, rua... Cai num verdadeiro conto do vigário"..

"Interessante é que extranumerários que nunca fizeram concurso e que foram nomeados da mesma forma que os novos são os primeiros a atirar-lhes pedras".

"Fui admitido na nova função há mais de um ano e tenho 3 de serviço público. Se são as nomeações de cabos eleitorais que preocupa o govêrno deverá êle, então, limitar a revisão ao periodo da campanha politica. Mas se, efetivamente, se quer apurar irregularidades nas investiduras, estas existem em todos os setores da administração".

"O conceito do digno diretor do D. A. S. P. atinge os próprios cargos criados pelo Congresso nas suas liberalidades. Será que os cargos isolados de conferente, de auxiliar de tesoureiro e tantos outros do M. da Fazenda fogem àquele conceito? E os inúmeros cargos isolados para os quais o sr. Morais nomeou seus protegidos que com êle fizeram a campanha contra o presidente Vargas?".

"Não me consta que as netinhas do general Dutra e seu filho Joãosinho tenham requisitos especiais, nem tão pouco que seus cargos exijam êsses requisitos. E tanto não exigem que o antigo continuo do ex-M. da Fazenda é hoje conferente do Tesouro".

"Se irregulares são também as nomeações para os diversos cargos isolados do quadro permanente, é o caso de serem exonerados seus ocupantes, pois não têm ainda garantida a estabilidade, e pedida a supressão dos que existem em excesso".

"Ficarem êsses felizardos e os da Autarquia, nomeados ao apagar das luzes, para cargos efetivos para êles criados, e sairem os menos favorecidos das T. Unicas, é que não é justo".

"Que venha a revisão, mas geral, sem soluções parceladas".

Leia amanhã

TRIBUNINHA

UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

REFLEXÕES SOBRE O AMOR

Fulton J. Sheen
(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

O nosso Ego tem uma maneira peculiar de disfarçar os verdadeiros motivos das suas preferências. Isso porque, em geral, pretende mostrar-se interessado no bem-estar alheio quando, na verdade, procura apenas satisfazer as suas inclinações.

Existem pessoas que gostam de blasonar a sua tolerância, mas que de fato são apenas inspiradas pelo egoismo: desejam apenas que as deixemos sozinhas com as próprias idéias por mais erradas que sejam, para que assim possam exigir a mesma tolerância para as idéias alheias. Todavia, essa espécie de tolerância é particularmente perigosa, porque se transforma em intolerância tão pronto o Ego se sinta ameaçado ou perturbado.

Esse o principal motivo pelo qual uma civilização tolerante para com as falsas idéias, em lugar de se mostrar caridosa para com os homens, encontra-se apenas à beira de uma enorme onda de intolerância e perseguições.

O egoista invariavelmente considera o próprio Ego em termos de nada possuir ou nada desejar. A ação básica do egoista consiste em procurar sempre alguma coisa para si próprio — como uma boca faminta ao absorver os alimentos. Não há nada de desinterêsse, de prestação de serviços ou de sacrificios numa criatura egoista, pois esta sempre interpretará a idéia do sacrificio como uma diminuição ou uma humilhação que lhe pretendem impor.

O verdadeiro amor, ao contrário, é aquêle que experimenta a necessidade imperiosa de dar mais do que recebe. No inicio dêsse amor surge sempre a impressão de que jamais se poderá dar ao objeto amado aquilo que êste necessita. Qualquer que seja a natureza e o valor da oferta, sente-se que ainda é menos do que se poderia dar. E o preço do que se dá é pôsto de lado, porque não desejamos estabelecer qualquer proporção entre o presente dado e a necessidade de dar.

A tragédia do amor, quando êste começa a morrer, reside justamente nisto: nesse momento, não damos sequer aquilo que poderiamos facilmente dar. Nesse momento não existe mais o problema de saber-se se podemos ou não dar o suficiente, subsiste apenas a idéia de não dar absolutamente nada.

No verdadeiro amor existem associadas a piedade e a necessidade. Piedade ao sentirmos a necessidade de expansão e de dar algo de nós mesmos até que nos sintamos exaustos; necessidade, porque desejamos satisfazer os desejos alheios. O verdadeiro amor recebe sempre sem sequer procurar a interpretação das dádivas que lhe são feitas. Jamais procura outro motivo para isso senão o próprio amor. Aquêle que procura saber o "porquê" de uma dádiva, quase sempre já não merece confiança.

Uma das grandes tragédias dos nossos dias reside no fato de interpretarmos a liberdade em termos de estarmos livres de ALGUMA COISA, em lugar de interpretá-la em termos de amor. O homem que ama a todos é um homem livre; o homem que odeia é um homem escravizado por si mesmo. Este depende daquilo que não pode amar — portanto, é um escravo. Odiar o proximo é uma restrição à liberdade. Esse sentimento exige a adoção de certas precauções que colidem com a propria liberdade pessoal.

São os nossos amores e os nossos desejos que determinam os nossos sofrimentos. Se colocarmos o nosso supremo amor nos prazeres carnais, então o nosso maior sofrimento será a perda da saúde; se êsse amor se volta para as riquezas, a nossa maior preocupação será a insegurança; e se o nosso supremo amor se dirige para Deus, então o nosso maior receio está no pecado.

O grande mistério não consiste em saber porque amamos, mas por que somos amados. E' fácil compreender por que amamos, devido às nossas imperfeições e à radical insatisfação em que vivemos, fora da verdadeira bondade. Mas será sempre um mistério saber por que motivos os outros deveriam nos amar.

Mas por que as outras criaturas nos amam já não representa um mistério tão grande, pela razão muito simples de que são tão imperfeitas como nós.

Mas para que Deus nos ama — êsse sim, é um ponto que jamais conseguiremos compreender. A alma que acabou amando verdadeiramente a Deus sente-se preocupada com a idéia do tempo anteriormente perdido.

Santo Agostinho já dizia: "Demasiadamente, O beleza sempiterna, foi que cheguei a Te amar!" Mas, por outro lado, esta preocupação é compensada pela certeza de que é somente no plano divino que poderemos chegar eventualmente a conhecer Deus.

Amamos para que nos vejamos individualizados nos pensamentos alheios. Essa é uma das mais lindas alegrias do amor. Para o ente amado transformamo-nos em criaturas jovens, inocentes, corajosas e fortes. O amor disfarça até a corrupção da alma. Após certo tempo, o amante começa a substituir o que realmente é em sua própria mente por aquilo que passou a ser aos olhos do outro. E' essa individualização que nos agrada no amor. E é por êsse motivo que o amor constitui um incentivo ao progresso espiritual.

Quando alguém pensa favoravelmente a nosso respeito, procuramos merecer êsse conceito. O fato de sermos encarados pelos outros como pessoas de bem é grande incentivo para alcançarmos a bondade. E nisso reside também o que deveria ser um dos principios básicos de nossa vida: descobrir a bondade no próximo, obrigando-o a tornar-se verdadeiramente bom.

Tribuna Parlamentar

REFORMA DO REGIMENTO

Osvaldo Orico, bisonho inflamável, comunicou a Soares Filho, apesar de ser do PSD, que se a reforma do Regimento proposta por Capanema passar êle, Osvaldo Orico, renunciará ao seu mandato. Registramos, aqui, a comunicação para que possamos cobrá-la no momento oportuno, muito embora reconheçamos que não seja caso para tanto. Mas a palavra do homem é como um tiro, não volta atrás. Não há, aqui, morte d'homem para tanta dramaticidade antecipada. Não é caso de renúncia de mandatos. E' caso, apenas, de discursos e voto contra.

Não há, realmente, nenhuma necessidade de fazer-se, no Regimento, a reforma preconizada por Capanema. O que êle quer é que o líder da maioria e, por concessão, como engôdo, o da minoria também, possam falar a qualquer momento e por qualquer tempo. Isto é desordem regimentalizada, é recurso de quem se sente incapaz de adaptar-se a uma ordem legal, preestabelecida e assente. Homem de inteligência superior, mas de inação:rebelde, por formação intelectual, à ditadura benéfica das normas, dos prazos e das horas, Capanema o que quer é que o Regimento se adapte, se vergue à sua atrabiliária e desordenada maneira de ser. Não está certo, isto. Não se deve, não se pode regimentalizar a indisciplina de ninguem.

E se já por duas vezes o líder da maioria teve a palavra cassada pelo presidente da Câmara isto é lá com Nereu e Capanema que ambos são brancos e do PSD e lá se devem entender. Aqui, como homenagem às virtudes de Nereu, deixamos logo declarado que não concordamos com Brochado da Rocha quando diz que Nereu fez isto por vingança, porque o PSD não o fez candidato à presidência da República.

Também a UDN não deve aceitar o engôdo que lhe quer jogar Capanema como isca pobre em anzol suspeito. De que lhe serve a faculdade de falar a qualquer momento se ela, pela sua organização, já dispõe, realmente, desta faculdade? Capanema é, hoje, na Câmara, a melhor arma que a UDN pode usar contra a própria maioria porque é um fraco e desordenado líder. Para que fortalecê-lo?

Se a UDN fizer finca-pé, tudo indica que a reforma de Capanema não passará. A oposição ficaria, assim de saída, com uma grande reserva de fôrça moral o que lhe seria de grande adjutório para as batalhas posteriores. Porque, então, não aproveitar a oportunidade?

CONSELHO AO SR. BISONHO. Só defenda com calor na tribuna e nos relatórios das comissões os pontos de vista que sejam realmente seus. Quando, por imposição partidária, tiver que votar contra uma opinião própria, vote, apenas, simplesmente, anonimamente. Deixe ao líder, que impôs o ponto de vista, a obrigação de defendê-lo oralmente. A êle ou a quem pensar como êle. E não assume projeto de favor, somente para agradar a um colega, para encher a lista das assinaturas. Muitas vezes você terá, depois, por um melhor exame do assunto, que votar contra o projeto que assinou. E isto, que é uma coisa normal na sua Câmara, é também uma desmoralização para o deputado ou para o senador.

BOGOTA'. Foi como quem recebe um choque que os parlamentares receberam o final do ultimo discurso de Getulio com aquela advertência, verdadeiro incitamento a que se faça uma "bogotazinha", de que se "deve temer o dia em que o povo faça justiça pelas próprias mãos". O pessoal da maioria estava desolado. Um senador dizia em voz baixa, falando para particulares: — Foi infelicíssimo. Nós estamos fazendo tudo para apoiá-lo e êle sai-se com esta. E preciso que êle também nos ajude. Na Câmara, Bilac Pinto, que é um grande orador, inscrito para comentar a mensagem começou o seu discurso com a veemência de quem perora. Verberou o incitamento com as mais fortes palavras. Getulio, para êle, despira-se de suas prerrogativas constitucionais para ser "chefe de malta, ativista da desordem", declarações que Capanema e tôda a maioria ouviram num silêncio concordante. No Senado Hamilton Nogueira pronunciou um grande discurso pela firmeza, pelo equilíbrio e pela severidade do comentário e da interpretação. Ivo d'Aquino, em resposta, foi fraco e apagado. Não tendo nada que dizer tentou justificar a declaração presidencial dizendo que o govêrno não tinha medidas a tomar contra os açambarcadores e por isso os advertia. Apartes lembraram-lhe que estão em vigência a lei de economia popular e outras. Ninguém se lembrou, porém, de dizer a Ivo que o govêrno, até aqui, não pedira ao Congresso nenhuma medida legal para conter os exploradores. Na Câmara, pela voz indignada do líder Soares Filho, a UDN interpelou diretamente o govêrno para saber quem são os sabotadores. E a resposta, aérea, foi como desculpa pálida, que nada diz porque nada tem a dizer.

A PROPÓSITO. A propósito da fraqueza com que Ivo d'Aquino defendeu Getuli do excelente discurso de Hamilton Nogueira, alguém recordará êste episódio. Agamenon, ministro da Justiça, sabia que ia ser atacado na Câmara e mandou um auxiliar ouvir a defesa que dele faria o líder Pedro Aleixo. O rapaz voltou e foi sincero:

— Não gostei. Pedro Aleixo estava horrível. Gaguejou todo o tempo e não fez defesa nenhuma.

Agamenon não ficou com raiva. Comentou, apenas:

— Também para defender minhas arbitrariedades...

Vê, portanto, Ivo d'Aquino que há, no Parlamento, antecedentes para justificarem o mau discurso que ontem pronunciou.

RESPOSTA A BALEEIRO — Designado para responder a Baleeiro está Magalhães Melo, de Pernambuco. Sentindo a responsabilidade o rapaz releu Pareto, biografias de Pareto e outros autores que guarda em segredo. Demorando a hora de ir à tribuna aproveitou, ontem, a oportunidade e deu um longo aparte a Bilac Pinto. Ficou muito satisfeito com a pré-estréia porque o seu aparte provocou, além da resposta do orador udenista, longos contra-apartes de Herbert Levy e Alberto Deodato. Se quiserem saber quem é o novo orador aqui vai o seu retrato. E' um rapazinho baixinho, gordinho, bonitinho, de bigodinho. Foi lider da maioria na Assembléia estadual de Pernambuco. Por uma parte é sobrinho de Agamemnon e por outra é sobrinho do Cônego Olimpio de Melo. E tem as influências dos dois parentes. Vejam que perigo! A cruzamentos assim chama-se, no Nordeste, de cruzamento de jacaré com cobra dagua.

A MESA DO CAFE' — Nereu estava no seu gabinete trabalhando quando entrou um funcionario acompanhado de elegante moça, armada com uma pasta. Cheio de dedos e gaguejos ante a cara séria de Nereu o funcionário falou:

— Presidente, o senhor permitiria que aqui a senhorita fizesse o desenho de sua mesa de trabalho?

E Nereu, estranhando:

— Para que?

O funcionário, mais gaguejante ainda:

— E' que, Presidente, a senhorita é tecnica de decoração de Laudisch que vai fazer a decoraçao do gabinete do dr. Café aqui no Palácio Tiradentes. Precisa do desenho de sua mesa porque a do vice-presidente tem que ser igualzinha.

E Nereu, voltando ao trabalho:

— Ora, não me aborreçam com tolices...

DICIONARIO DA ACADEMIA — O cronista conversa com Paulo Sarasate sôbre a reforma que Capanema quer fazer no Regimento. Lá vinha, porém, de dedo em riste e alto grito, o deputado Osvaldo Orico:

— Tenho uma retificação, tenho uma retificação a fazer-lhe. O cronista quase tremeu. Que diabo teria êle escrito contra o acadêmico? E Osvaldo Orico veemente como quem defende o govêrno:

— Você escreveu Sauterne com "ou" e sem "e" final. Está errado! Está errado! E' com "au" e tem "e" no fim.

Registre-se e dicionarize-se.

EMENDA MOZART LAGO — A emenda que Mozart Lago apresentou no Senado para conseguir a autonomia do Distrito é inoperante. Quem descobriu a coisa foram Café Filho e Ivo d'Aquino. A emenda é ao Ato das Disposições Transitórias. Acontece que o dispositivo que priva o Distrito de sua autonomia está também no corpo da Constituição e Mozart se esqueceu disso.

AÇODAMENTO — Há gente indocil na pista. O projeto que quer instituir o jogo livre em tôdas as esquinas foi o quinto projeto apresentado à Câmara êste ano.

JOÃO DUARTE, filho

RECUPEROU A MÃO

Esteve em nossa redação o sr. Celso Azambuja, a fim de que tornassemos público o testemunho de seu reconhecimento pela dedicação e competência profissional do dr. Osvaldo Pinheiro Campos, acusado de haver inutilizado um bancário numa intervenção cirúrgica, em torno da qual certa imprensa fêz um sensacionalismo descabido, repudiado aliás, energicamente, por tôda a classe médica.

Disse-nos o sr. Celso Azambuja que sofreu um acidente de automovel, ferindo-se na mão. Levado ao HPS, os médicos, diante da gravidade do ferimento, queriam amputá-la.

Mais tarde, o sr. Celso Azambuja transferiu-se para o Hospital dos Estrangeiros, onde o dr. Osvaldo Pinheiro Campos o submeteu a três intervenções, coroadas afinal de pleno êxito, pois o sr. Celso Azambuja recuperou os movimentos paralizados e hoje até dirige automovel.

PUBLICIDADE

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

Pagamentos de prêmios maiores no mês de fevereiro de 1951
Cr$ 20 MILHÕES E 400 MIL CRUZEIROS

O bilhete n. 25.206 da Loteria Federal do Brasil, premiado com 1 milhão de cruzeiros, na extração do dia 3 de fevereiro, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago aos seguintes: José de Jesus Assumpção, rua do Senado n. 65, Ap. 601; Holger Lennart Sumelino, rua Belfort Roxo n. 158, Ap. 301; Eric Pietilainen, rua Ronald de Carvalho n. 15, Ap. 271; Alcides Adolpho, rua Adalberto Ferreira, barracão 333; Manoel Jorge Esteves, rua Antonio Vieira n. 22.

O bilhete n. 31.701, premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 3 de fevereiro, foi vendido em Belo Horizonte pela agência Aluotto e pago a Antero Ribeiro de Resende, residente em Carmo da Mata.

O bilhete n. 37.147 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 3 de fevereiro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Paulo da Costa Lucena, Campo de São Cristovão n. 96-A; Guenther Paul Johanes Georg Merz, rua Almirante Alexandrino n. 767, casa 18-A; Alfred Mervyn Dore, Coride Itaguay n. 55, Ap. 201; dr. Julio de Melo Carvalho, Gomes Carneiro n. 149, Ap. 204; João Carlos Bahiana, rua Real Grandeza n. 80; Decio Santos Neves, rua Barreiros n. 38 - Ramos; Almir de Carvalho Gronemberger, medico, Praia de Botafogo n. 74.

O bilhete n. 5.132 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 10 de fevereiro, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago a Antonio Ramos Fernandes, rua Barão de Limeira n. 758; Alex Carlos Pereira, rua Cardoso n. 485; Nagib Nassif Racy, Travessa Brig. Luiz Antonio n. 28; Manoel dos Santos Taranta Jor., rua Santa Elisa n. 453.

O bilhete n. 5.992, premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 10 de fevereiro, foi vendido em São Paulo pela agência Antunes de Abreu e pago a Armindo Alves Silva, rua Maria Azevedo n. 215; Sebastião Orestes de Toledo, rua Rio de Janeiro n. 410, em Andradina; Manoel Paranhos Gomes, sua Sergipe n. 792; dr. Alfredo Martins dos Santos, rua Santa Terezinha n. 719, Andradina; Samuel Wolf Sznajder, rua Libero Badaró n. 152; Luiz Gomes Carneiro, rua Silveira da Motta n. 414.

O bilhete n. 24.519 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 10 de fevereiro foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago a Rubens de Azevedo Guimarães, rua Rui Barbosa n. 20, Ap. 401 e Margarida Ferreira de Carvalho, residente na Fazenda Boa Esperança, Petrópolis.

O bilhete n. 23.172 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 10 de fevereiro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago a José Vicente Ferreira, rua Principado de Mônaco n. 94, Ap. 301.

O bilhete n. 18.319 premiado com 1 milhão e 500 mil cruzeiros na extração do dia 14 de fevereiro, foi vendido no Rio e pago aos seguintes: Sebastião Ribeiro, residente em Volta Redonda, rua 33, casa 179; Waldir da Costa Muller de Campos, Izaias Soares, rua Jaborandi n. 14; João Custodio de Sant'Ana, rua Maria e Barros n. 415, Ap. 17; José Boto Leite, rua Mascarenhas de Morais n. 102, Ap. 2; Elayr Carvalho Silva, rua Araujo Leitão n. 465, casa 3; Walter Pereira Garcia, rua Padre Miguelinho n. 82, Ap. 101; D. Paulina Kern, rua 7 de Setembro n. 74; Horacio Fernandes de Freitas, rua São Clemente n. 147; Nusayn Lustik, rua Bento Lisboa n. 159.

O bilhete n. 36.353 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 14 de fevereiro, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago a Albertino Diniz da Silva, rua Marcos de Arruda n. 525.

O bilhete n. 23.536 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 14 de fevereiro, foi vendido em Vitória de Conquista, Bahia, e pago aos seguintes: Jayme Fernandes Corrêa, rua Rui Barbosa n. 29 - Itamoé - Bahia; José Francisco Andrade, Vitória de Conquista; Juvenal Rocha Santos, Iguai, municipio de Poções - Bahia.

O bilhete n. 37.255 premiado com 200 mil cruzeiros foi vendido no Rio, pelo Ao Mundo Lotérico e pago a Luiz de Castro Coelho, rua Amorim n. 30-A; Anibal Leal, rua 19 de Fevereiro n. 154, Ap. 102.

O bilhete n. 36.434 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 14 de fevereiro, foi vendido em Manaus, Amazonas e pago a Augusto S. Ramos, avenida 7 de Setembro n. 1.419, casa 7.

O bilhete n. 36.439 premiado com 50 mil cruzeiros na extração do dia 14 de fevereiro, foi vendido em Manaus, Amazonas e pago a Francisco Araujo Senna, rua Belém n. 158.

O bilhete n. 18.421 premiado com 2 milhões de cruzeiros, na extração do dia 17 de fevereiro, foi vendido no Rio pela Casa Esperança e pago aos seguintes contemplados: Octavio Pinheiro Filho, rua 7 de Setembro n. 61; Manoel José Correia Pinto, Travessa D. Marciana n. 11; Airton Oliveira Façanha, rua Cardeal D. Sebastião Leme n. 233, Ap. 301; Francisco Di Blasi, rua São Januário n. 631; Jorga Lydia, rua Noronha Santos n. 63; Manoel Pereira Lima Filho, rua Capitão Barbosa n. 387, Ilha do Governador; Omar Everard Mendes, rua Conde Bonfim n. 1.240; Celso Martins Pereira, rua Presidente Pedreira n. 33, Niterói, Vicente Magdaleno, rua São Luiz Gonzaga n. 872.

O bilhete n. 18.422 premiado com 50 mil cruzeiros, aproximação do dia 17 de fevereiro, foi pago a Jeronimo Antonio Coimbra, rua Iguatu n. 10.

O bilhete n. 36.816 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 17 de fevereiro, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago aos seguintes. José Amorim da Silveira Campos, rua Barão de Ipanema n. 63, Ap. 504; José Ephigenio Paula, rua Barata Ribeiro n. 687; José da Rocha Machado, avenida Erasmo Braga n. 255, sala 302; José Wilkson, rua Fernandes Mendes n. 31, Ap. 601; Fernando Augusto Martins, rua Paulo Barbosa n. 84, Petrópolis; Orestes de Oliveira, rua Itamaracá n. 99 - Méier, Luzia Ribeiro, rua Aquidaban n. 711, casa 6, Lins de Vasconcelos.

O bilhete n. 9.234 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 17 de fevereiro foi vendido em Salvador, Bahia e pago aos seguintes: Cleobulo Deoclecio, rua Frei Carneiro n. 20; Antonio Contelli, rua dos Bandeirantes n. 63; Waldemar Soares Pereira, rua Campos Sales n. 48, 2.º andar; Jessé Maranhão Pinto, rua Frei Carneiro n. 18, 1.º andar; Durvaltercio Antonio Campos, avenida Teixeira Mendes n. 122; Baltazar Borges Bastos, rua Lidio Mesquita n. 1; Vidal Cambesses, rua Marques de Caravellas n. 104; Salvador Pedreira Amorim, Ladeira da Saúde n. 40.

O bilhete n. 26.129 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 17 de fevereiro, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago aos seguintes: Agenor Alves da Silva, rua Baturité n. 9; Ruy Firmino Corte Real Vieira de Meireles, rua André Cavalcanti n. 130; Vincenzo Caputo, rua Senado n. 169; Genaro Vianna, rua Dr. Weinschenk n. 93 e outros.

O bilhete n. 27.866 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 17 de fevereiro, foi vendido em Campos, Estado do Rio e pago a Cesar Gianordoli, rua Caramuru n. 46, em Vitória, Espírito Santo e outros.

O bilhete n. 10.011 premiado com 1 milhão e 500 mil cruzeiros na extração do dia 21 de fevereiro, foi vendido em Governador Valadares, Minas, e pago aos seguintes: Osorio Rodrigues Fernandes, avenida Minas Gerais s/n., em Caratinga; Roberto Braggio, rua Bambina n. 67, Ap. 201; Juvenal Resende da Silva, rua Almirante Gonçalves n. 13, Copacabana; Manoel Pedro do Nascimento, residente em Carangola, Minas; Francisco Ferreira Filho, residente em S. Barbara de Tarumirim, Minas.

O bilhete n. 28.495 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 21 de fevereiro, foi vendido em Belo Horizonte pela agencia Campeão da Avenida e pago aos seguintes: dr. José Geraldo Araujo, Patos de Minas; Rogerio Inneco, rua Antonio Albuquerque n. 429; Manoel Ferreira, rua Tamoios n. 1.157; Onofre Lara, cidade de Resende Costa; Jose Mendes Filho, Lagoinha.

O bilhete n. 37.613 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 21 de fevereiro, foi vendido em São Paulo, pela Casa Fasanello e paro aos seguintes: Bruno Grazevics, rua Miranda Azevedo n. 1.044; Fumi Kitajima, rua Cristovão Gonçalves n. 44; Elias Jorge Camilo, rua Benedito Cezario n. 5-A; Antonio Musico, rua Gravatahy n. 46; Lucidio Almeida Aarão, rua Frei Durão n. 289; Helio Caruso, rua Arcipreste Almeida n. 498; Antonio Dias de Arruda, rua Guararas n. 581.

O bilhete n. 8.954 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 24 de fevereiro, foi vendido em São Paulo pela agência A Preferida e pago aos seguintes: Argemiro Campana, rua Borba Gato n. 554; Julio Bampa, rua Duque de Caxias n. 118.

O bilhete n. 31.473 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 24 de fevereiro, foi vendido em Pôrto Alegre pela Casa Baldino e pago aos seguintes: Candido Guimarães Caldas, Passo do Matias, 1.º Distrito de Guaiba; Waldemar Ellert, Camaquam; Julio de Oliveira Quadros, Barra do Ribeiro; A. Rafael Arista, Barra do Ribeiro.

O bilhete n. 31.220 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 24 de fevereiro, foi vendido em Niterói, pela agência Fasanello e pago a José Franklin dos Santos, residente à rua Graça Aranha n. 206.

O bilhete n. 22.937 premiado com 300 mil cruzeiros, na extração do dia 24 de fevereiro, foi vendido no Rio, pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Helio Lopes da Costa, rua Humaitá n. 229, Ap. 704; Rodrigo Albano, rua Riachuelo n. 169; José Pereira de Sá, rua Santa Luzia n. 685; João Albino, rua Francisco Eugenio n. 155, casa 14; Gert Jaffé, Avenida Atlântica n. 326, Ap. 31; Laureano Fraguas, rua Resende n. 153; Ernesto dos Santos, rua Itau n. 120 - Penha.

O bilhete n. 224937 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 24 de fevereiro foi vendido em Santos, São Paulo e pago aos seguintes: José Antonio Sousa Campos, rua Osvaldo Cocrane n. 8; Carlos Von Blaze Kovic, rua Floriano Peixoto n. 266; Sebastião Canuto Silva, rua Nabuco de Araujo n. 564; José Ayrosa Galvão, rua Fernando Costa n. 22; Anis Tranjan, rua Marechal Floriano Peixoto n. 155; Fausto Soares Moreira da Silva, rua Homem de Melo n. 48.

O bilhete n. 21.764 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 24 de fevereiro, foi vendido no Rio, pela Casa Fasanello e pago a Humberto Alves da Silva, avenida Rio Branco n. 49.

O bilhete n. 37.632 premiado com 1 milhão e 500 mil cruzeiros na extração do dia 28 de fevereiro, foi vendido em São Paulo pela agência A Preferida e pago aos seguintes: Auta de Oliveira Ferraz, avenida Jurucê n. 920; Coriolano Pompeu Filho, rua Santos Dumont n. 98; Alvaro Pompeu de Toledo, rua Bueno de Andrade n. 743; Josefina Silveira Martins, rua Araujo Leite n. 721, Bauru.

O bilhete n. 36.367 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 28 de fevereiro, foi vendido em Curitiba e pago aos seguintes Licinio Manoel Siqueira, residente em Araçoiaba da Serra, São Paulo; José Rodrigues, rua Mariano Torres n. 93; José Salum, rua Cabral n. 271; Henrique Raue, rua S. Hilario n. 41; Emilio Spasato Filho, rua Desembargador Mota n. 5-A; D. Antonio Batista Vaz, rua Matheus Leme n. 684; Istanislau Zareba, Estribao; Rafael Searant, rua Comendador Rosina n. 448.

O bilhete n. 32.877 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 28 de fevereiro, foi vendido em São Paulo pela agencia A. Preferida e pago aos seguintes: Rocco De Lorenzo, rua Letiero n. 11; Geraldo Soares Silva, rua Ibitirama n. 1.809; José Consolin, rua Frei Durão n. 641; José Maria de Almeida, rua Almeida Lisboa n. 4; Nicola Panzone, Estrada do Vergueiro n. 5.316; Paulo Pascale, rua Nioac n. 118; José Costa, rua Mawell n. 552.

O bilhete n. 24.668 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 28 de fevereiro, foi vendido em Natal, Rio G. do Norte, e pago aos seguintes, Emanoel Rivadavia Pessoa, rua Princesa Izabel s n.; Mario Leitão Almeida, rua Mipibu n. 507; José Emerciano, rua Jundiai n. 705; Luiz Emilio Pinheiro Camara, rua Assú n. 703; Geraldo Paes Barreto, rua Cel. Cascudo n. 308; Antonio Lins, rua Seridó s n.; João Augusto Ribeiro de Almeida, rua Nobrega n. 364 - Niteroi.

A VIDA NA ZONA NORTE

A PONTE DOS SUSPIROS

DEMANDA ENTRE DUAS REPARTIÇÕES E DEZ ANOS DE INTERDIÇÃO

Os cariocas também têm sua "ponte dos suspiros". Fica no trecho final da Avenida Rodrigues Alves, na confluência com a Avenida Francisco Bicalho, e por ela passam os carros que se destinam à Avenida Brasil.

A ALCUNHA

Um velho morador de S. Cristovão nos contou por que uma pequena obra de arte sôbre o canal do mangue recebeu nome tão pitoresco.

Antes de 1938 os bondes que faziam as linhas São Luiz Durão, Palmeiras e Caju, utilizavam-se dessa pequena ponte para atingir os seus destinos. Nêsse ano um caminhão de carga, puxando pesado reboque, quebrou o piso, numa extensão de dois metros.

Feitos os reparos necessários, os tecnicos acharam que a ponte não tinha mais capacidade para suportar grandes pesos, embora sua estrutura propriamente dita nada tivesse sofrido com o acidente. Seu estado, segundo afirmaram, essa situação era transitória. Dentro de alguns meses voltaremos a utilizar a nova ponte que em breve será construida, pensavam.

O que não sabiam, está claro, não permitia grandes sobrecargas. Caminhões, bondes, ônibus e tôda sorte de veículos pesados ficaram terminantemente proibidos de utilizarem o viaduto.

A partir dêsse dia serviram da ponte mais próxima, enquanto providenciavam os reparos. Quanto ao transporte para os moradores de São Cristovão, que era o bonde, foi desviado para local muito distante, sendo que a linha Palmeiras fez ponto terminal no fim da Avenida Rodrigues Alves, onde também vem parar mais tarde a linha 32 — Lapa Avenida Rodrigues Alves. Assim, de um dia para outro viram-se os sancristovenses com um acréscimo de 30 minutos em cada viagem para a cidade.

BUROCRACIA

A principio pareceu a todos que era a fôrça da burocracia. A municipalidade achou que era dever do Ministério da Viação mandar fazer os reparos. O Ministério alegou que a ponte era utilizada pelo povo, sendo em consequência dever da Prefeitura mandar efetuar as obras.

A Light, vendo que nada se resolvia e não querendo assumir a responsabilidade pela passagem dos bondes sôbre uma ponte de resistência duvidosa, retirou-os.

Até hoje persiste essa questão. Nada foi feito, salvo permitir a volta dos ônibus e caminhões, depois de novo exame técnico da estrutura do viaduto.

UTILIDADE PUBLICA

E' verdade que a ponte é de grande utilidade para o povo carioca. Por ela passa hoje grande número de veículos, em demanda à nova estrada Presidente Dutra e Petrópolis, além dos subúrbios da Leopoldina e em breve da Central do Brasil, através da Avenida das Bandeiras.

Nas imediações da "ponte dos suspiros" e sôbre o Canal do Mangue há várias outras obras idênticas para automóveis. Estas estão recebendo melhorias, o que demonstra claramente a má vontade das autoridades para com a "ponte dos suspiros", bem mais importante para o tráfego.

E' por isso que os moradores de São Cristovão, quando passam em frente àquela ponte, soltam um suspiro, pensando nos 30 minutos que lhe roubam diàriamente.

Ponte dos Suspiros. Há dez anos que espera os reparos de que necessita

Comércio ilegal nas feiras

Os vendedores ambulantes na feira de Bento Ribeiro são localizados da forma mais prejudicial ao trânsito dos compradores

O espantoso numero de vendedores ambulantes e "camellots" que dia a dia aumenta nas feiras da cidade, é consequência da falta de repressão. Em alguns locais são tão numerosos que ocupam o único espaço no centro da feira, destinado ao trânsito dos compradores. Ali, oferecem ao povo tôda sorte de objetos falsificados, desde o pente fino até o limão.

Na feira do Engenho de Dentro e de Bento Ribeiro êsses vendedores afrontam acintosamente os comerciantes que pagam os impostos, com uma concorrência desleal e enganadora.

Sòmente com a conivência dos fiscais da municipalidade poderia semelhante comércio progredir, à margem da lei.

De Bento Ribeiro chegou à nossa redação uma carta, relatando um fato comprovador da conivência da fiscalização.

A feira é na rua Paracurú. Logo na entrada da rua, junto à sua confluência com a rua João Vicente, encontramos fechando o acesso à feira, e em sentido transversal, mais de uma dezena de vendedores ambulantes. Estranhamos a localização em que se encontravam. Interrogamos um dêles que nos disse, protestando aliás contra a determinação, ter sido ordem do fiscal da Prefeitura.

Dentro de pouco tempo os que estão pagando os impostos ficarão convencidos de que é inútil trabalhar legalmente, e passarão para o outro lado, mais fácil e mais lucrativo.

O direito de defesa

Telegrama da Ordem dos Advogados ao min. João Neves

O presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, professor Haroldo Valadão, passou os seguinte telegramas ao chanceler João Neves em Washington, ao advogado de "La Prensa" Manuel Ordonez e à Federação Argentina de Advogados:

"Ministro João Neves — Brasemb — Washington (USA) — Tenho honra comunicar vossência Conselho Federal Ordem Advogados Brasil deliberou hoje instar vossência leve delegação Brasil tomar conferência chanceleres iniciativa medidas necessárias resguardar amplamente direito defesa ferido govêrno argentino isto após ter hipotecado solidariedade advogado Manoel Ordonez patrono "La Prensa" e Federação Argentina Colégio Advogados face vexames e restrições opostos livre exercicio profissão. Saudações respeitosas. — Haroldo Valladão — Presidente".

"Dr. Manuel Ordonez — Av. Luiz Pena, 520 — 5.º piso — Buenos Aires — Comunico Conselho Federal Ordem Advogados hipotecou-lhe hoje inteira solidariedade, em nome advogados brasileiros, ante vexame e restrições à liberdade pessoal e profissional essa sofrendo por estar patrocinando direitos jornal "La Prensa" e seu diretor. Saudações — Haroldo Valladão, presidente".

"Federação Argentina Colégio Advogados — Palácio da Justiça — Buenos Aires — Comunico Conselho Federal Ordem Advogados brasileiros resolveu hoje colocar-se vossa disposição no esfôrço de promover providências que visem ajudar-vos a assegurar o exercício pleno e livre nossa profissão, na pessoa do advogado Manoel Ordonez e quaisquer outros colegas porventura vitimas de idênticos vexames. Saudações. Haroldo Valladão, presidente".

Novo membro da Comissão de Justiça

Em virtude de ter pedido licença o vereador Hugo Ramos Filho, foi eleito para substituí-lo na Comissão de Justiça da Câmara Municipal o sr. Alvaro Dias.

EXPLODIU A LAMPARINA

A doméstica Maria Rosa da Costa, de 51 anos, casada, moradora na rua Gonçalves dos Santos, sem número, quando tentava acender uma lamparina a querosene esta madrugada, foi vitima de um acidente em virtude da explosão da lamparina.

PROCISSÃO DO JUBILEU

Comunicado da Curia Metropolitana:

"De ordem do Eminentissimo Senhor Cardeal Arcebispo, convido o Revmo. Clero Diocesano e Regular a tomar parte na primeira procissão do Jubileu, a qual será presidida por Sua Eminência, pelo Excelentissimo Senhor Núncio Apostólico e Excelentissimos Senhores Bispos presentes.

O préstito terá inicio às 15 horas da próxima sexta-feira dia 13 (não quarta-feira). O itinerário será o seguinte:

São Francisco de Paula, Candelária, Santa Cruz dos Militares, Catedral.

Não se usará roquête nem sobrepeliz.

Os folhetos de hinos e orações encontram-se nesta Curia Metropolitana. Rio de Janeiro, 9 de abril de 1951. — Conego Cipriano Bastos — Chanceler".

QUADRILHA DE LADRÕES

Nas proximidades da Estrada de Ferro Central do Brasil foi prêsa uma quadrilha de ladrões e "punguistas", constituida de Joaquim Tulio Tupinambá, de 19 anos, Raul Bergan, da mesma idade, Elias Oséias, de 20 anos, e Maria da Conceição, de 23.

Maria da Conceição tinha sob o vestido uma bem afiada faca de cozinha, transformada em punhal.

O MISTÉRIO FAWCETT

Não é do inglês o esqueleto

Afirma o sertanista Willy Aureli

SÃO PAULO, 10 (Sucursal) — O sertanista Willy Aureli, não acredita serem do coronel Percival Fawcett os restos de um esqueleto encontrados nas matas do rio Kuluene.

Baseou o comandante da Bandeira Piratininga suas afirmaçoes em dois fatos:

1 — Os indios jamais enterram os civilisados que matam.

2 — Um corpo, enterrado numa zona sujeita às grandes inundações periódicas, como é o caso da referida região, depois de 1/4 de século, estaria completamente destruido em seu arcabouço osseo.

AS ARVORES TAMBEM CRESCEM

Continuando, disse Willy Aureli que é absurdo dizer-se que a "marca" feita numa árvore "coincidia" com o tamanho do esqueleto de Fawcett. E acrescenta: — "Quer dizer que durante 1/4 de século essa arvore não cresceu? Teria estagnado? Estabilizou-se justamente à altura do corte que se manteve aberto durante vinte e cinco anos, contrariando tôdas as leis da natureza e da botânica? Acho tambem absurdo ter o pesquizador inglês se prestado para que lhe tomassem a "medida", antes de morrer!".

O FACÃO INGLÊS

Falando sôbre o encontro de um facão de marca inglesa disse Aureli que isso a nada conduzia, pois todos os sertanejos, conforme pudera constatar em suas inumeras excursões, usam facões "Collins", de marca inglesa, o que sòmente evidencia as belissimas qualidades do ferro que resistiu durante cinco lustros.

DULIPE'

Sôbre o índio a quem se atribue seja neto de Fawcett referiu-se o entrevistado nestes termos:

"Dulipé e um idiota congênito, produto de degenerescência consanguinea, albino como outros por aí, e cuja ascendência tão ilustre já foi desfeita por mim, como tambem já desfiz a lenda de outro índio que teria matado Fawcett e que, contando-se nos dedos a idade quando teria realizado a "matança", beiraria apenas os cinco anos"...

EM TODO CASO...

— "Entretanto, concluiu Willy Aureli, subvertendo todas as leis básicas que regem o "modus vivendi" dos indios, quiçá tenha havido o "milagre" do enterramento. Nesse caso, resta guardar o responsivo de frenólogos, antropologos e da odontologia legal".

Dia social

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

SENHORAS

Vera Vasconcelos Cavalcanti, Maria de Lourdes Lucas Pothier, Palmira Gonçalves Barbosa, Isabel Simões Veiga e Júlia de Souza Moreira.

SENHORITAS

Hilda Alves, Maria da Conceição Neves de Abreu, Isabel Norali Gallo e Isaura Barreto Jacome.

SENHORES

Comte. Aarão Reis, Alvaro Junqueira Monero, Alberto Woof Teixeira, Manoel de Souza Sobrinho, Ricardo Machado Fagundes, José Cesario Mota, Carlos Pinheiro da Fonseca, Clovis de Almeida, Fernando Salinas Lacorte, Mario Nunes Alves, Alberto A. da Costa Jr., Argemiro Ferro, Gilberto Trompowzky e Américo Batista.

CRIANÇAS

Mauro, filho do casal José Mendes de Brito e de dona Martha Nise Ramos de Brito.

Eliane Maria, filha do casal Hilton-Laura M. da Silva.

Nilda, filha do sr. Fernandes Capela e de dona Herondina Ramalho Capela.

ANA LÚCIA

Fez anos ontem a menina Ana Lúcia, filha do sr. Alberto Madureira e dona Ilse Paiva Madureira.

— Fez anos ontem a srta. Ligia Campos, filha do senhor Francisco C a m p o s e dona Mercedes de Almeida Campos.

Dez anos depois

Com a festa de formatura termina aquele agradável convívio diário do tempo de escola. Cada uma vai para o seu lado alfabetizando e ensinando as nossas crianças. Mas o dôce tempo de escola não é esquecido e assim, após 10 anos vão reunir-se num "lunch" amigavel na próxima 5.ª feira, as professoras de 1940. As listas de adesão podem ser encontradas na livraria Guanabara, à rua do Ouvidor, e na Casa Matos, à rua Mariz e Barros, até o dia 8.

Homenagem

O professor Mário de Brito, ex-diretor do Instituto de Educação, será homenageado com um almôço por um grupo de colegas, dentro de alguns dias.

A lista de adesão encontra-se na Tabacaria Londres, à Avenida Rio Branco número 144.

Casamento na Glória

Ultimam-se os preparativos para o casamento civil da senhorinha Daisy Vaz de Carvalho Davis, com o sr. Roberto de Miranda e Silva, funcionário do Conselho Nacional do Petróleo, que se realizará na residência dos pais da noiva, à rua Prudente de Morais 1620.

A cerimônia religiosa será na próxima quarta-feira às 17 horas, na Igreja de N. S. da Glória do Outeiro.

VEIO VER PAPAI



Vinda do Recife, onde estava internada em um colégio de freiras, chegou ontem à noite ao Rio a menina Maria do Socorro, filha do dr. Laureano. A viagem foi mantida em segredo a fim de se proporcionar ao médico uma grata surpresa. De fato, o encontro com a filha despertou no dr. Laureano profunda emoção, um momento de felicidade para quem a dor tem sido constante companheira

Hernán Santa Cruz

Com destino a Nova York deixou o Rio o sr. Hernán Santa Cruz, chefe da delegação permanente do Chile na Organização das Nações Unidas e presidente do Conselho Econômico e Social da mesma organização.

Tendo chegado ao Rio na quarta-feira última, procedente de Santiago do Chile, via Buenos Aires, depois de presidir a Reunião do Conselho Econômico da ONU que ali se reuniu recentemente, vai o sr. Hernán Santa Cruz reassumir o seu pôsto em Nova York, viajando pela Pan-American Airways.

Cientista português visita o Brasil

Deixou o Rio com destino à capital de São Paulo o catedrático da Faculdade de Medicina de Lisboa, o professor A. Celestino da Costa.

O professor Celestino da Costa, que recentemente esteve em nosso país durante o Congresso de Microbiologia, volta agora ao Brasil a convite da Faculdade de Medicina de São Paulo a fim de ali reger um curso de Histologia e Embriologia que se prolongará até junho.

Após êste curso, o professor Celestino da Costa, que recentemente foi eleito membro correspondente da Academia Nacional de Medicina de Paris, virá ao Rio lecionar um curso idêntico, na Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil.

Condecoração

O Brasil e particularmente a mulher brasileira devem estar orgulhosos pela condecoração conferida à sra. Anésia Pinheiro Machado, pelo próprio presidente do Chile, no dia 4 de abril.

A sra. Pinheiro Machado é a pioneira das aviadoras da América e espôsa do brigadeiro Appel Neto, Inspetor Geral da Fôrça Aérea Brasileira.

A simpática aviadora, que está realizando um vôo de boa-vizinhança pelo continente americano, e receberá também o Diploma e a Insignia de Pilôto da Fôrça Aérea do Chile, disse que essa honra que lhe conferiam mais pertencia ao Brasil que a ela própria.

Na foto vemos a aviadora sendo cumprimentada pelo presidente do Chile.

A VALSA DOS PATINADORES

Maluh de Ouro Preto

Agora que já está praticamente pronta a nova pista de Botafogo, e não tardará muito sua inauguração definitiva com solene entrega ao público, eu que tenho tantas e tantas vezes, falado mal e pensado pior ainda, das obras do atêrro, da confusão ocasionada, do atraso e morosidade dos trabalhos e do ridículo das inauguraçõesinhas antecipadas, confesso que vou ter saudades...

Apesar de, dando hoje as mãos à palmatória, reconhecer sua próxima e imensa utilidade no desafôgo de nosso harmonioso tráfego, não sinto mais a menor, a mínima vontade de ver a pista em uso, invadida pelo movimento. Está tão simpática, tão gostosa assim, cinzenta e lisa sem manchas de óleo ou de sangue, larga e vazia, ainda virgem de acidentes e atropelos.

Para nós da zona a pista é um achado, uma verdadeira fonte de divertimentos, um palco com variados e constantes espetáculos. Quem gosta de andar ou faz exercício para emagrecer encontra nela espaço livre e vasto para caminhadas despreocupadas, sem contínuos sobressaltos e mêdo dos automóveis, e sem estar volta e meia torcendo o pé ou tropeçando em buracos como acontece nas calçadas. Para quem gosta de olhar, há sempre o que ver...

Há trabalhadores e namorados, gente pra baixo e gente pra cima. Velhos passeando devagarinho, famílias inteiras tomando ar fresco, moças risonhas, moleques alegres, ciclistas velozes, diversos times de futebol, caminhantes solitários, cães em quantidade e crianças que não acabam mais... Para estas é um paraíso. Sôltas longe do perigo dos carros, correm, gritam, pulam, brincam de pegar, apostam corridas, fazem pique alto nas barreiras encarnadas, escondem-se nos grossos canos pluviais, desenham gigantescas amarelinhas, atiram pedras dentro dágua, misturam-se na paisagem dando à desordem das obras inacabadas um tom vivo, uma côr feliz...

Mas os variados sócios do atêrro, os que mais me encantam e me farão mais falta são os patinadores... Tôdas as tardes a parte mais larga formada pela curva do Morro da Viuva se transforma num maravilhoso rinque natural. Sinto uma inveja louca da meninada que vai e vem, desliza, voa, descreve graciosas curvas, dá voltas e revoltas, ri de uma parada brusca, de um tombo inesperado. E tenho às vezes uma vontade incoercível de me juntar a êles, pedir patins emprestados e dar uma voltinha, fingindo que tenho oito anos e estou não na Praia de Botafogo, mas no rinque anexo aos "golfinhos" que outrora fizeram sucesso aqui... Nunca ousei, mas sempre que posso vou espiar os patinadores.

O campeão máximo é um garoto louro de seus dez anos realmente eximio, mas ultimamente uma mulatinha de blusa vermelha digna de figurar no Palácio Encantado da Praça Onze ameaça seu título. Uns patinam perfeitamente e fazem rodas, filas, outros mal se equilibram, agarram-se nos mais velhos ou andam com um patim só. Outros ainda querem andar de qualquer maneira e riem às gargalhadas quando caem. Os mais velhos ajudam os pequeninos, os meninos dos apartamentos emprestam seus patins às crianças da favela e a molequinhos vindos ninguém sabe de onde. Alguns fogem dos grupos e vão sozinhos para longe, ágeis, leves... Parecem movimentados, guiados, embalados por uma música misteriosa, uma valsa estranha e doce, feita da suavidade da tarde, da calma do mar e da felicidade simples da infância...

Outro dia resolvi perder a vergonha e os complexos, pedir os patins de um menino meu amigo, e, indiferente ao ridículo, sem ligar para coisa nenhuma, entrar na valsa que me chamava... Quando cheguei em baixo tive uma surprêsa, não havia nem valsa, nem patinadores, o rinque desaparecera, e numa confusão de businas e freiadas o tráfego intenso das seis horas já enchia aquela parte da pista.

Grande concentração das Ligas Católicas Jesus-Maria-José

Dada a impossibilidade de se fazer a romaria à Aparecida, por ocasião do Congresso das Ligas Católicas, visto como não foi possível conseguir com a direção da Estrada de Ferro Central do Brasil a necessária condução, — ficou decidido que se faria no mesmo dia, 22 de abril, uma concentração das Ligas Católicas Jesus-Maria José do Distrito Federal, de Niterói e São Gonçalo, e dos municípios vizinhos, que se realizará em Niterói.

O local da concentração será na Praça de S. Bento, em frente ao palácio episcopal de Niterói, às sete horas. Ali haverá uma missa campal, às 7,30, com comunhão geral. Será servido café aos liguistas, oferecido pela diretoria geral das Ligas. As 9,30 partirão daquela praça, em desfile pelas ruas de Niterói. De volta à praça, às 10,30 haverá uma assembléia geral, presidida por s. emcia., o cardeal don Jayme Câmara, que dará sua benção aos presentes.

Estará presente, se possível, s. excia. d. João da Mata Amaral bispo de Niterói, que por aquela ocasião talvez esteja em visita pastoral.

Lembra a Diretoria Geral que a concetração se fará em Niterói, de modo que os participantes deverão com tempo procurar as barcas entre 6 horas e 6,30. As ligas deverão comparecer com suas bandeiras.

Nas associações

Instituto Ana Gonzaga — Foi eleita a nova administração, que ficou assim constituida: diretor superintendente — Pedro Ernesto de Rezende; presidente do conselho — Arthur Pinheiro Castilho; secretário — Hiberê Deslandes; tesoureiro — Mário Feliciano Barbedo.

SERVIÇO SOCIAL

RECURSOS DA COMUNIDADE

CASA DA CRIANÇA

Atividades, manutenção e direção

As "casas da criança" nesta sociedade mal organizada em que vivemos, onde a mulher é obrigada a separar-se dos filhos para trabalhar fora do lar, constituem unidades assistenciais de auxílio às famílias que por motivos vários estejam desajustadas. Só estão cumprindo, porém, seu verdadeiro papel, quando ao lado dos serviços que prestam à criança, procuram reajustar a família, a fim de que esta assuma sozinha a responsabilidade de criar e educar os filhos. As crianças de uma tal obra não devem, enfim, ser consideradas isoladamente; mas sim dentro de suas famílias. Daí a necessidade imprescindível da existência de Serviço Social nessas obras não só para moldá-las às próprias finalidades, como para assegurar o tratamento às famílias desajustadas. Os trabalhos desenvolvidos para o reajustamento destas, significam, indiretamente, a maior assistência que se pode prestar às crianças.

Na rua Voluntários da Pátria, 107, em Botafogo está a Casa da Criança, instituição civil católica, fundada em 29 de setembro de 1935 por d. Brasilita de Souza e Silva, para abrigar crianças filhas de domésticas e operárias, que ficam ao abandono enquanto as mães se ausentam de casa por necessidade de trabalhar. E' uma obra reconhecida de utilidade pública pelo decreto 4.494, de 11 de novembro de 1933.

Frequentam a instituição em média 200 crianças. Estas, que para ali se dirigem desde 6,30 voltando para casa, já muitas vezes até 21,30 horas, recebem alimento, roupa, instrução, tratamento médico e dentário.

Os pequeninos frequentadores da Casa da Criança se agrupam em 5 seções: 1) *Berçário*, com 30 crianças de um mês a 2 anos, recebendo, em especial, alimentação controlada pela dietética.

2) *Escola Maternal*, com 50 crianças de 2 a 4 anos. Nesta seção recebem as crianças início de tratamento dentário (prevenção contra carie), alimentação orientada por pediatra, recreações infantis e passeios ao ar livre.

3) *Jardim da Infância* — A — Odontopediatria, recreações infantis, trabalhos manuais e religião, estão a cargo desta seção, frequentada por 40 crianças de 4 a 5 anos e meio.

4) *Jardim da Infância* — B — Esta seção é responsável por: odontopediatria, alfabetização, trabalhos manuais (modelagem, desenho livre, recortes, etc.), cantos e marcha ao ar livre e religião. Abriga 40 crianças de 5 e meio a 7 anos.

5) *Primário* — Frequentada por 40 crianças de mais de 7 anos. Estas tem: odontopediatria, curso primário, trabalhos manuais (bordados, recortes em madeira, confecção de objetos), cantos, jogos ao ar livre, curso de auxiliares de serviço doméstico e religião.

Tôdas as crianças recebem controle médico e banhos de luz.

A Casa da Criança, que pelas atividades acima, demonstra ser uma instituição com finalidades bem elevadas, tem, sua seção de serviço social, a cargo de uma assistente social. Destina-se a proceder investigações sociais em torno das famílias que recorrem aos serviços da obra, as visitas domiciliares, a encaminhar pessoas das famílias das crianças a empregos, hospitais ou a instituições sociais onde necessitem de tratar de assuntos vários, etc.

INSTITUTO SÃO LUIZ

Os meninos de mais de 8 anos, que não podem permanecer na rua Voluntários da Pátria, 107, são encaminhados ao Instituto São Luiz, que é o Departamento masculino da Casa da Criança. Esse Instituto está localizado na rua Barão, 486, em Jacarepaguá, e abriga 330 menores, dos quais 250 sob o regime de internato e 80 sob o de externato.

Ali os menores recebem alimentação, roupa, cuidados médicos e dentários, além de instrução primária, ginasial e profissional.

MANUTENÇÃO E DIREÇÃO

A Casa da Criança é mantida por meio de contribuições sociais, donativos, auxílios, subvenções oficiais e particulares.

A administração interna da Casa da Criança está entregue às irmãs de São José, e do Instituto São Luiz, aos Irmãos das Escolas Cristãs.

Superintende os dois estabelecimentos acima uma diretoria composta das seguintes pessoas: Presidente de honra — Celina Guinle de Paula Machado; presidente — Lolange Bordallo Fernandes Couto; vices — Gilda de Oliveira Rocha Guinle, Adalgisa Proença de Faria, Heloisa Weinschenck de Faria e Carolina Gracie Lampreia; primeira tesoureira — Iacy Pêgo de Amorim Azevedo; segunda tesoureira — Maria Soares Fragoso, secretária geral — Stella Calmon de Wanderley Pinho; primeira secretária — Andrea Figueiredo Magno de Carvalho; segunda secretária — Ana Cândida Ferreira da Rocha; terceira secretária — Dulce Calmon Costa Ford; secretária social — Guiomar Gomes de Oliveira; tesoureiro do Instituto São Luiz — Francisco D'Avila Pires de Carvalho e Albuquerque; consultor jurídico — Dr. Edmundo de Miranda Jordão.

Conselho Protetor — Alaor Prata, Antonio Swenson, Antonio Joaquim Peixoto de Castro, Charles R. Murray, Francis Walter Hime Júnior e Mario de Andrade Ramos.

PESQUISAS MINERAIS NO BRASIL

Autorizações concedidas pelo Govêrno — Levantamento semanal da "Tribuna da Imprensa"

Os decretos publicados no "Diário Oficial" — semana de 2 a 7 de abril — incluiam 7 autorizações de pesquisa de minérios em território nacional, assim distribuidas:

— Calcareo, em Itapeva, S. Paulo.

— Scheelita, em Currais Novos, R. G. do Norte.

— Diamantes, em Diamantina, Minas.

— Carvão, em Cachoeira do Sul, R. G. do Sul.

— Talco, em Ouro Preto, Minas.

— Caulim, em Juiz de Fora, Minas.

— Ouro, em Cavalcanti, Goiás.

Na semana imediatamente posterior — 26 a 31 de março — o número de autorizações publicadas no "D.O.", subiu a dez, sendo 2 para pesquisa de argila; 2 para caulim; 2 para diamantes; 1 para calcareo; 1 para mica; 1 para cassiterita e 1 para areia quartzosa.

Desses minerais o de maior destaque na pauta exportadora é a mica ou a malacacheta vindo depois os diamantes e, com quantidades menores, as argilas e o talco em bruto.

MENINA DE 11 ANOS

H. B., menina de 11 anos de idade, filha de pais peupérrimos, residentes em Madureira, vive em estado doentio permanente. Está magríssima e apresenta manchas brancas na pele.

Seu pai, pescador, tendo ainda mais 4 filhos pequenos, ultimamente pouco trabalhado tem, pois anda por tôda parte procurando tratamento para a filha, sem nada conseguir.

Eis por que daqui formulamos um pedido muito especial à direção da Policlínica de Crianças do Hospital "José Carlos Rodrigues", com sede à rua Miguel de Frias 57, no sentido de ser H. B. submetida aos exames necessários e internada, se fôr o caso.

Conhecendo a boa vontade com que trabalham os médicos dessa Policlínica de Crianças, confiamos em nosso apêlo.

Organizações não governamentais

A Comissão Executiva do Conselho Nacional das Organizações Não Governamentais do Brasil está convocando as associações civis para a sua 2.ª Conferência, a ter início no próximo dia 22, às 17 horas, no auditório do Ministério da Educação. Os temas para essa 2.ª Conferência são: 1) Reafirmação dos Propósitos da Conferência; 2) Reajustamento dos pontos de vista do Conselho Nacional; 3) Fixação dos objetivos da organização; 4) Revisão da composição do Conselho Nacional.

A 1.ª Conferência realizou-se em outubro do ano passado e dela participaram 159 entidades privadas.

Quarto Concurso Internacional — A mesma entidade foi, pelo Centro de Informações das Nações Unidas do Rio de Janeiro, incumbida de promover em tôdo o país, no corrente ano, a realização do 4.º Concurso Internacional de Ensaios da ONU sôbre o tema: "As Nações Unidas e a Evolução do conceito de solidariedade humana". Os concorrentes terão que ser brasileiros de 20 a 35 anos de idade. A entrega dos trabalhos poderá ser até 2 de maio próximo. O vencedor terá como prêmio uma viagem de ida e volta a Nova York e estadia de trinta dias naquela cidade, com a diária de 10 dólares. Maiores informações na rua México, 11 — 16.º andar — sala 1.601.

ESCOLA

O Instituto de Pesquisas e Formação Social, com sede na av. Graça Aranha, 19 — 4.º andar, realizará hoje, às 18 horas, no auditório do Ministério de Educação, a solenidade de inauguração de sua Escola de Serviço Social.

UNIÃO SOCIAL FEMININA

Monsenhor Henrique de Magalhães faz amanhã, na sede da União Social Feminina, à rua Debret, 23 — 12.º andar, uma palestra sôbre "O trabalho F e m i n i n o". Entrada franca.

FUNDAÇÃO LEÃO XIII

Na rua Ricardo Machado, na Barreira do Vasco, a Fundação Leão XIII, em prosseguimento ao seu programa de urbanização das favelas, inaugurou sexta-feira p a s s a d a mais 16 casas e 8 apartamentos.

ATUALIZEM SEUS DADOS

O Setor de Cadastro e Estatística da L.B.A. pede às obras abaixo discriminadas, que lhe enviem por favor os dados atualizados, necessários à confecção do novo Catálogo de Obras: Orfanato Tereza Cristina, Agrigo Infantil da Pró-Matre, Caixa Beneficente "Hospitalar Colônia Curupaiti", Instituto Guararapes, Orfanato Batista, União das Operárias de Jesus, Escola Doméstica Maria Raythe (Internato e Externato), Escola Primária e Doméstica da Casa Santa Margarida Maria, Instituto São Francisco de Sales e Instituto de Pesquisas Educacionais.

Pelo telefone 22-9587, o Setor presta informações sôbre o assunto, diariamente, das 14 às 16 horas.

CADERNO

Já se acha à venda na livraria AGIR o n. 12 de "Caderno de Serviço Social", órgão oficial da Associação Brasileira de Assistentes Sociais.

EXEMPLO PARA SER IMITADO

Do Espírito Santo veio a notícia de que o governador, conhecendo as finalidades do Serviço Social, está adotando nas audiências públicas o seguinte método de trabalho: durante a entrevista que mantêm com a pessoa que o procura pedindo assistência, duas auxiliares sociais tomam nota da natureza do pedido, nome, endereço, etc.

As auxiliares que trabalham no Serviço Social do Estado, sob a orientação de uma assistente social, se encarregam da visita domiciliar à pessoa que pediu assistência. Sòmente após o recebimento do resultado da investigação social em torno do caso, é que o governador delibera sôbre a providência a executar.

Dessa forma selecionam-se os casos e as medidas adotadas procuram corresponder sempre às reais necessidades da pessoa que pede assistência ao governador. Êste exemplo, que demonstra bom senso e vontade de acertar, devia ser imitado por todos os que dão audiências públicas.

TRIBUNA dos Clubes Independentes

ULTRAGAZ DO RIO E DE SÃO PAULO EM CONFRONTO

NÃO COMPARECEU O "VENDAVAL"

Estava programado para a tarde de domingo o prélio entre os quadros do Liberdade e do Vendaval, do Andaraí. Entretanto, sem apresentar qualquer justificativa, o grêmio do bairro do Andaraí não compareceu, deixando de ser realizado o encontro.

L. DOS LEÕES 4 x BARÃO, 2

No campo do Triângulo, em Bangu, defrontaram-se na tarde de domingo as representações do Largo dos Leões e do Barão. Saiu vencedor o grêmio da zona Sul pela contagem de 4 x 2.

PALMEIRAS, 5 x BEIRA MAR, 2

O Palmeiras derrotou o Beira-Mar por 5x2, no prélio disputado domingo à tarde, em Bangu.

Os tentos do Palmeiras foram consignados por Barbudo (3), Dário e Geraldo. Os dois tentos do vencido foram marcados por Mano.

EMPATARAM

O quadro principal do Onze Unidos empatou com o conjunto do Ajurem pela contagem de 1 x 1, na partida realizada na tarde de domingo no campo do Triângulo, em Bangu.

Os tentos do encontro foram consignados por Jaú, para o Ajurem e por Moacir para o Onze Unidos.

NA PAULICÉIA, O ENCONTRO

Realizar-se-á, na tarde de domingo, em São Paulo, o interestadual de Clubes Independentes, que reunirá as representações do Ultragás, do Rio, e o Ultragás, de São Paulo.

O EMBARQUE DA DELEGAÇÃO

O embarque da delegação do grêmio carioca está previsto para às 6,30 horas, de sábado, por via-aérea. O "match" entre os dois esquadrões está despertando vivo interêsse naquele Estado, porquanto ambos reunem em sua história um grande número de vitórias e possuem, em seu plantel, grandes valores do futebol independente.

ULTRAGAZ 1 X 0 NACIONAL

Pelejando na tarde de sábado, com o quadro do Nacional, o conjunto do Ultragás colheu mais uma vitória, derrotando o seu adversário pela contagem de 1x0.

PELEJA EQUILIBRADA

A característica principal dêsse encontro, foi o equilíbrio que perdurou desde o apito inicial até o último minuto do prélio. Venceu o Ultragás porque soube aproveitar melhor as oportunidades que lhe foram proporcionadas.

O quadro vencedor apresentou-se assim constituido: Tartaruga; Antero e Raul; Gonçalo (João), Joel e Alberto; Rubens, Oto, Jorge Gisello e Paulista (Esteves). O único tento da tarde foi consignado por Jorge.

Na preliminar, o Ultragás confirmando os prognósticos, derrotou o quadro de aspirantes do Nacional por 4x1.

EMPATARAM CANADA' E J.O.C.

Preliando no gramado da Juventude Operária Católica, o quadro principal do Canadá empatou com o clube local pela contagem de 1x1.

RESULTADO JUSTO DE UMA PARTIDA EQUILIBRADA

Para uma partida equilibrada como a que disputaram Canadá e J. O. C., nada mais justo que um empate. O marcador de 1x1 foi o prêmio ao esfôrço dos integrantes dos dois quadros.

Embora atuando fóra de seus domínios, o onze do Canadá não se deixou abater pelo adversário. Atirou-se à luta com muita fibra não permitindo que os locais fôssem além de um empate. O placard de 1x1 espelha com fidelidade o equilíbrio do "match".

PRELIMINAR E QUADRO VENCEDOR

Na preliminar, o quadro de aspirantes do Canadá derrotou o de igual categoria da J. O. C. pela contagem de 3x2. Também na partida de juvenis o conjunto do Canadá abateu a equipe do Farnesi por 2x0.

O quadro principal do Canadá formou com a seguinte constituição: Pirica; Florindo e Mauro; Malibuá, Cabeção e Altair; Fernando, Daniel, Augusto, Valdir e Oswaldo.

DERROTADO O STO. ANTÔNIO PELO BOM JARDIM

Em peleja realizada no campo do Canadá, o quadro do Bom Jardim derrotou o conjunto do Santo Antonio pela contagem de 1x0.

VENCEU QUEM APRESENTOU MELHOR FUTEBOL

Apresentando melhor futebol que o seu antagonista, o onze do Bom Jardim conseguiu levar de vencida o seu adversário, embora êste se atirasse à luta com muita fibra e apresentasse um bom padrão de jôgo, buscando a todo o custo o tento de empate que não surgiu.

Os integrantes do quadro vencedor mostraram-se mais positivos no trabalho de deslocamento e infiltração e souberam aproveitar melhor as oportunidades surgidas no decorrer do prélio, embora não tenham conquistado um marcador mais amplo.

PRELIMINAR E QUADRO VENCEDOR

Também na preliminar, os aspirantes do Bom Jardim levaram de vencida o quadro de mesma categoria do Santo Antônio, por 2x1.

O quadro vencedor apresentou-se com a seguinte formação: Pescador; Augusto e Walter; Rato, Italo e Abel; Betinho, Juca, Miguelzinho, Darcy e Bibi.

"CARTAZ" DA SEMANA

Beira-Mar x Estrelinha

Defrontar-se-ão no próximo domingo, no campo do Triângulo, em Bangu, os quadros do Beira-Mar e do Estrelinha. Essa peleja está sendo aguardada pelos aficcionados dos dois clubes com grande interêsse, porquanto se trata de uma disputa entre dois bairros daquêle subúrbio.

Onze Unidos x Comandos

Também no campo do Triângulo, Onze Unidos e Comandos medirão fôrças na tarde de domingo. O prélio antecipa-se bastante interessante, de vez que os dois conjuntos apresentar-se-ão integrados de todos os seus valores e possuem elementos de destaque do futebol local.

River x Barão

Nêsse prélio, estará em jôgo a hegemonia do futebol de Independente de Bangu. Difícil será antecipar-se qualquer resultado porquanto se trata de um prélio entre os dois quadros mais categorizados do futebol independente de Bangu. Tanto o River, quanto o Barão possuem qualidades técnicas para a conquista do título. A peleja será travada no campo do Sério, em Bangu.

Sul América x São Roque

No campo do Mavilis, domingo, à tarde, estarão em luta as representações do Sul América e São Roque. Trata-se de um duelo entre os bairros de São Cristovão e Caju.

Sul América x Lírio Juvenis)

Os juvenis do Sul América defrontar-se-ão com os do Lírio, na manhã de domingo, no campo do Mavilis, no Caju.

FESTIVAL DO E. C. LIBERDADE

O Esporte Clube Liberdade fará realizar no próximo domingo, um festival em seu campo, tendo a diretoria do clube organizado um grande programa para essa festa de confraternização entre os grêmios independentes.

PROGRAMA DAS OITO PARTIDAS

Constam do programa de festejos oito pelejas entre clubes independentes, sendo que a "Prova de Honra" será disputada pelas equipes do Liberdade e do Palmeiras. São os seguintes as pugnas programadas, na ordem em que serão disputadas: Em Cima da Hora x Caracas; S. C. Elite x Diamante Negro; Volantes do Aeroporto x Independentes; Apolo x Sporting; Aliança x Alegria; Democráticos x Mocidade; Democráticos x Pano Pinheiro e Liberdade x Palmeiras (Prova de Honra).

FESTIVAL MEXICANO

Realizou-se com grande sucesso na cidade do México a produção do "ballet" épico intitulado "Os quatro sóis", de autoria de três artistas contemporâneos mexicanos: o compositor Carlos Chaves, o pintor Miguel Covarrubias e o dançarino José Limón. O "ballet" foi apresentado para inaugurar o Festival Nacional de Danças, que terá a duração de três semanas.

A lenda azteca dos quatro filhos, de acôrdo com a qual a Terra foi criada e destruída quatro vezes por seus próprios elementos (a água, o ar, o fogo e a terra), havia desde muito fascinado Carlos Chaves e Miguel Covarrubias. E no outono passado, os dois artistas convenceram o dançarino Limón sôbre o sucesso de uma colaboração músico-ceno-coreográfica para a realização artística dessa lenda secular.

A coreografia desenvolve-se em meio de terríveis conflitos entre Quetzalcoalt, o Deus benigno, e Tezcatlipoca, o Deus maligno (êste último realizado pelo bailarino Lucas Hoving), terminando pela vitória do primeiro e pela salvação definitiva da Terra.

O espetáculo teve a participação de uma grande companhia de "ballet", uma Orquestra Sinfônica de sessenta e cinco figuras e um Côro de trinta e seis vozes, concedendo à obra dos três artistas mexicanos um aspecto da grandiosidade vulcânica.

(Extraído da revista "Time").



Recital do pianista Robert Weisz

* Edino Krieger *

Realizou-se ontem à noite no Municipal o primeiro concerto da Cultura Artística na temporada presente, com a apresentação do jovem pianista húngaro Robert Weisz.

Apresentando como referências os ensinamentos de pedagogos como Leo Weiner e Dinu Lipati, bem como o primeiro prêmio conquistado no Concurso Internacional de Geneve em 1949, Robert Weisz atraiu para o seu recital tôda a massa de ouvintes da Cultura Artística, oferecendo um programa cujo conteúdo implicava, por si só, na exigência de um índice artístico bastante elevado.

Aos dois "Prelúdios e Fugas" do Cravo Bem Temperado de Bach seguiu-se uma das mais geniais obras de Beethoven para piano: a Sonata opus 110 em lá bemol maior. Pertencendo à fase culminante da criação beethoveniana, a Sonata opus 110 reflete a solidez técnico-estética de um talento em plena maturidade artística em sua maravilhosa construção formal e sua contextura sonora emanada de uma inesgotável riqueza criadora. Diante dos meios técnicos de composição contrapontística em que se baseia essa obra — bem como as Sonatas e os Quartetos de Cordas do último período de Beethoven em geral — pode-se afirmar que o revolucionário de Bonn dos primeiros momentos do Romantismo conserva acesa, em todo o seu potencial, a chama renovadora de sua personalidade até o minuto final de sua existência, apontando em suas últimas obras os caminhos estéticos que seriam trilhados posteriormente como consequência de sua criação artística.

Robert Weisz, não obstante ser ainda bastante jovem, revelou uma compreensão admirável dessa importante obra pianística de Beethoven, realizando-a com absoluta segurança racional e emocional.

Os diversos aspectos positivos de Robert Weisz como artista e como intérprete manifestou-os o jovem virtuose claramente na obra seguinte — a Fantasia em dó maior de Schumann.

Conquanto possa haver parecido inócua a sobriedade com que a obra foi apresentada, sem implicar, aliás, numa ausência de emotividade romântica, Robert Weisz concedeu-lhe um máximo de valorização musical com sua compreensão bem fundamentada dos esteios técnicos em que se assenta a obra, compreensão expressa num magnífico fraseado e numa formulação sonora bem delineada.

A excelência de sua formação escolástica demonstrou-a Robert Weisz sobejamente em Bela Bartok (Suite op. 14), Brahms (valsas) e Liszt (Lenda de S. Francisco sôbre as ondas), integrantes da parte final de seu programa, assim como nos "extras" com que respondeu aos aplausos do público. Sua sonoridade é pura e sensível como o seu próprio conteúdo humano refletido em sua atitude artística. E a mesma seriedade com que se conduz com relação às obras em seu aspecto global, preside ao seu procedimento como virtuose na obtenção de um máximo de aproveitamento expressivo das possibilidades que oferece o instrumento.

Escola Nacional de Música

Terá lugar no próximo dia 13, o primeiro concerto da Orquestra Sinfônica da Juventude, na Escola Nacional de Música, no programa de apresentação do cravo adquirido por aquêle educandário. O pianista Mario Neves apresentará obras originais para êsse instrumento, integrando ainda o grupo de solistas do Concerto Brandenbourg N. 5 de Bach.

O "Ballet Vassili Lambrinos", no Municipal

Será apresentado no Teatro Municipal, no próximo sábado, o "Ballet Vassili Lambrinos", iniciando uma série de espetáculos coreográficos que realizará entre nós. O grupo compõe-se de uma dezena de solistas encabeçados pelo jovem bailarino grego que deu o nome ao conjunto, havendo atuado com sucesso na Opera de Paris, no Covent Garden de Londres, no Metropolitan Opera de Nova Iorque e vários outros centros artísticos internacionais. Em seu espetáculo de estréia, o "Ballet Vassili Lambrinos" apresentará coreografias sôbre obras de Chopin, Tchaikowsky, Shubert, Schumann, Liszt, Ravel, Debussy, Scarlatti, Grieg, De Falla e Albeniz.

"Falstaff", no Municipal

Iniciando a série de espetáculos operísticos da Temporada de Arte Nacional, será encenada no dia 11 do corrente, no Teatro Municipal, a ópera "Falstaff", de Giuseppe Verdi, tendo como protagonista o barítono Paulo Fortes. Participarão do elenco os cantores Maria de Sá Earp, Maria Henriques, Carlos Walter, Raul Gonçalves, Isauro Camino, Vicente Cunha, Irmagard Mueller, Geraldo Chagas e Carmen Pimentel. A regência estará a cargo do maestro Eduardo Guarnieri.

Guia profissional

DENTISTAS

Dr. M. Prates Campos
CURSOS NA EUROPA
— RAIOS X —
PONTES FIXAS E MOVEIS
— DENTADURAS —
Rua Riachuelo, 403, apto. 14
Tel. 32-3520

DESPACHANTES

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia. Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos. Rua Luís 334, tel 42-2992 e 32-3021

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 39, salas 12 e 13
Tel 22-0002 — até 12,15.

MOVEIS E [illegible]

MOVEIS DO PARANA — Alberto Richter
Rua Paissandu, 133
Telefone 25-0957
SALAS - DORMITORIOS - PEÇAS AVULSAS

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A 2.° andar — Tel. 43-9908

Rádio

(Por MÁRIO JOSÉ)

O QUE SE PASSA...

A Rádio Tamoio contratou o locutor Normando Lopes que, há tempos, já emprestara o seu concurso à PRB-7.

*

Com legendas de José Fernandes e apresentação de Sebastião Braga, a Rádio Tamoio leva ao ar, de segunda a sexta-feira, às 16 horas, "Saudades de Momo", alegre desfile de sucessos dos carnavais passados.

*

Dentro em breve, a Rádio Tamoio apresentará novas atrações no "Boa Tarde da Tamoio". Para tanto, Oliveira Neto, diretor do interessante "broadcast", vem mantendo sucessivas conferências com Paulo de Grammont, diretor artístico da citada emissora.

*

Prosseguindo na série de palestras sôbre o professor Jonathas Serrano, a Rádio Roquete Pinto apresentará hoje, às 21,30 horas, mais uma conferência a respeito daquele saudoso mestre.

*

Os Comandos Rurais, iniciativa do programa "Terra Brasileira" que o Serviço de Informação Agrícola apresenta de segunda a sexta-feira, às 18,30, na Rádio Ministério da Educação, realizarão hoje uma reportagem na Universidade Rural, do quilômetro 47 da Rodovia Rio-São Paulo. Nessa reportagem que os Comandos Rurais dedicarão aos jovens das capitais e do interior, será focalizada a vida e os costumes dos moços que se dedicam aos aos estudos de Agronomia e Veterinária, no quilômetro 47.

*

A Tupi vai lançar, brevemente, uma cantora revelação: Adelina Monteiro.

A VOZ DA AMÉRICA

Os programas em português de "A Voz da América" são os seguintes:

Segundas a sextas-feiras: 22,30 — Abertura, resumo dos programas; 21,31 — Notícias; 22,36 — "Americana": Instantâneos da América entrevistas, reportagens, radioteatro); Album Musical (entrevistas, comentários musicais); e Comentário do dia; 22,56 — Ultimo boletim de notícias; 23,00 — Encerramento.

Sábados: 22,30 — Noticiário mundial; 22,38 — "Hit Parade"; 22,57 — Ultimo boletim de notícias: 23.00 — Encerramento.

Domingos: 22,30 — A semana em revista; 22,38 — "Concert Hall"; 22,57 — Ultimo boletim de notícias; 23,00 — Encerramento.

São as seguintes as estações de ondas curtas de "A Voz da América" que transmitem para o Brasil: 16 metros, WABC, 17.83 megaciclos; 19 metros, WRCA, 15.21 megaciclos; 25 metros, WRUL, 11.79 megaciclos e 31 metros, WRCA, 9.67 megaciclos.

A Rádio Mauá retransmite esses programas em ondas médias, 1.130 quilociclos, diariamente, às 22,30 horas.

PROGRAMAS

RADIO ROQUETTE PINTO
19,00 — Suplemento esportivo; 20,00 — Recital, em gravações, de Alexandre Brailowsky; 20,45 — Solos de violino; 21,05 — Grandes cantores do passado (Galli-Curci); 21,30 — Palestra em homenagem ao professor Jonathas Serrano; 21,35 — Programa sinfônico; 22,00 — Resumo do noticiário da BBC; 22,30 — Música universal.

RADIO TUPI
19,05 — Radio sports Atlantic; 20,00 — Canções de amor, programa de Roberto Duarte; 20,30 — Nas garras da perdição, novela de Walter Forester; 21,05 — Minha terra é assim, programa de Antonio Maria, com Dorival Caymmi; 21,35 — Incrível, fantástico, extraordinário, programa de Almirante.

RADIO TAMOIO
19,00 — Capitão Atlas; 19,15 — Jaguar; 20,00 — O poeta do teclado; 20,25 — Oferta musical; 20,30 — Novela; 21,00 — Pausa para meditação; 21,15 — Boite Cilion no Ar; 21,45 — Cantores famosos da Broadway; 22,00 — Salão Grenat; 22,30 — Música e perfume.

Cinema



PARAISO PROIBIDO — *Filme com Joan Fontaine e Joseph Cotten a partir de hoje nos cinemas do circuito do Plaza*

Gertrude Lawrence na cidade

No filme "Algemas de Cristal", esta grande atriz do teatro norte-americano surge ao lado de Jane Wyman num intenso papel dramático muito elogiado pela crítica de Nova York.

Sob a direção de Irvina Rapper encontramos ainda Kink Douglas, e Arthur Kennedy.

A partir de hoje, "Algemas de Cristal" está nas telas do Palácio, Roxy e Monte Castelo.

Cornetista famoso em "Eterna ilusão"

Do diretor Jacques Becker — tão aplaudido pelo seu notável "Antônio e Antonieta" — a França Filmes do Brasil anuncia para os cinemas Pathé, Presidente, Alvorada, Paratodos, Coliseu e Leme: "Eterna ilusão" (Rendez-vous de Juillet), onde aparecem nos principais papéis Nicole Courcel (a jovem "estrela" francesa que recentemente esteve no Rio), Daniel Gélin, (de "Conflitos de amor") e a sensacional estreante Brigitte Auber, além de Rex Stewart, cornetista negro americano, que apresenta no filme espetacular número de jazz, numa movimentada "jam-session" nos subterrâneos franceses de Saint-Germain de Prés.



AMPARITO REYES — Uma das atrações da revista "ESCANDALOS 1951", da autoria de Hélio Ribeiro e Geysa de Boscoli, em cena no Teatro Carlos Gomes

Teatro

Comentário sôbre o projeto do sr. Moura Brasil

Claude Vincent

O projeto do deputado Osvaldo Moura Brasil, publicado ontem, começa otimamente bem. Um país que se respeita precisa de um teatro de alto nível para educar seus filhos; mas os impostos que oneram êste meio de educação atuam às vezes em favor dos *shows* de orientação pornográfica e sobrecarregam de dívidas o "grande" teatro, cujas idéias e cuja apresentação podem melhor educar.

Mas quando o sr. Moura Brasil pede a reincorporação total dos teatros que se tornaram cinemas e até edifícios de objetivos comerciais, ao meu ver é menos certo seu ponto de vista. Em primeiro lugar muitas casas já transformadas precisariam de grandes despesas se tivessem que voltar ao antigo serviço: notamos isso no caso do Metrópole, que possuía um palco cujas tábuas estavam totalmente apodrecidas, e que não tinha mais nem camarins nem a maquinaria necessária para apresentar uma peça moderna. Os "teatros" da rua Pedro I, utilizados agora pela Casa Heim, como também o da rua do Lavradio, atualmente transformado em escola, precisariam de um trabalho tão vasto quanto uma construção nova e que seria mais prática.

O teatro nacional do Brasil — como aliás o sr. Moura Brasil sabe, melhor que ninguém — precisa de casas construídas economicamente mas com o apuro de arquitetos especializados no assunto, utilizando os últimos dados fornecidos pela ANTA, pelo Instituto Internacional de Teatro, etc. O mais prático é construir um prédio servindo para outros fins, que incorpora, seja no último andar, seja no porão, um teatro de um número de poltronas adequado para servir à localidade do dito prédio.

Outro ponto de grande importância no projeto é a criação pelo novo Departamento Nacional de Teatro, de um elenco estável, contratado por ano de onze meses, mais um mês de descanso. Esta idéia seria excelente, se fôsse possível prever o padrão de escôlha de um elenco dêsse gênero. Por exemplo, na França, não é o ministro de Educação, nem um diretor de Serviço Nacional, nem um conselho formado por críticos e chefes de classe, que escolhe os novos elementos da Comédie Française. Não é, na Inglaterra, o "Arts Council", que faz os convites para o "Old Vic": cabe exclusivamente ao conselho de diretores dêsses teatros, comporem o seu corpo estável. Ninguém pode ter nada contra o novo grupo de "Quixotes" que acaba de criar o S.N.T., porque ninguém até agora viu o trabalho dêsses moços inteligentes mas novos; mas se êsse fôr o critério adotado para formar o "elenco padrão", a divulgação pelos Estados teria mais o valor de um teatro de experiência que aquêle de uma difusão da maior cultura teatral possível.

Da mesma forma, o concurso anual de peças nacionais que é, de fato, uma necessidade premente, não deveria ser julgado unicamente pelas autoridades nomeadas no dito projeto. Um autor, um ator, um crítico, podem ser excelentes julgadores de uma peça já encenada, sem, após uma leitura apenas, saber se esta possui ou não as qualidades essenciais para vencer no palco. Da banca examinadora deverão fatalmente fazer parte uns diretores de primeira classe, como também empresários qualificados para aquilatarem as despesas que tal peça acarretaria.

O projeto fala sempre em "comédias". Usa o têrmo como têrmo genérico? Porque o teatro nacional deve formar um patrimônio abrangendo tôdas as formas teatrais, desde a comédia musicada até a grande tragédia; isso nem precisaria ser dito, se o projeto não tivesse falado em "comédia" tão somente.

Quanto ao desconto de 60 por cento sôbre as passagens e o frete, a ser outorgado às companhias teatrais, a idéia foi divulgada pelo atual diretor do SNT, e tem um valor *infinito*.

Vê-se, portanto, que o projeto prevê muitos problemas a serem enfrentados, sem encarar todos êles de maneira completamente prática. E' um excelente passo para a frente, mas é o passo da criança que está começando a andar, enquanto o Brasil já chegou ao ponto de querer entrar nas olimpíadas do teatro internacional.

"Eve et les archanges", com os "Comédiens de l'Orangerie"

Esta peça inédita, da autoria de um diplomata francês, está atualmente em ensaios na companhia dirigida pelo sr. Suarez Mendonça, e dentro de um mês, mais ou menos, será estreada no simpático teatro do Lycée Franco-Brasileiro do largo do Machado. Trata-se de uma peça de grande tema dramático, do século 12. Mais tarde a companhia levará uma peça de Musset, e um espetáculo de três peças em 1 ato.

O sr. Suarez Mendonça tenciona levar também peças francesas em tradução portuguesa, mas estas pertencerão ao repertório clássico.

Milton Carneiro em B. Horizonte

Estreou a Companhia Milton Carneiro, dia 27 de março, no novo Teatro Francisco Nunes, de Belo Horizonte. Está fazendo grande sucesso com um sistema de teatro *repertory*. Um teatro onde o cartaz muda diariamente. Domingo passado levou "Sua Excelência o Criado"...

Alda Garrido é uma "caipira" infernal em "Chiruca"

Com casas esgotadas diariamente, Alda Garrido está marcando um sucesso completo na comédia espanhola "Chiruca" no Teatro Rival. Trabalham com ela Delorges, Cora Costa, Francisco Dantas e um elenco experimentado.

Para Hoje

TEATROS

ACAPULCO — 37-3383 — Revista CAFE' CONCERTO 4, com Walter D'Avila, Mara Rúbia, Magali, Norbert e Wellington Botelho — à 1 hora. O melhor até agora.

CARLOS GOMES — 22-7581 — ESCANDALOS 1951, de Hélio Ribeiro e Geysa Boscoli, com Bibi Ferreira, Mara Rúbia, Silva Filho, Luiz Cataldo. Montagem de Pernambuco — às 20 e 22 horas. Revista de grande montagem.

CASABLANCA — Colé e Bibi Ferreira na revista de Geysa de Boscoli e Luiz Peixoto, à 1 da madrugada.

FENIX — Fechado.

FOLLIES — 37-8816 — MOULIN ROUGE, revista de Juan Daniel — com Walter Dávila, Mary Lopes, Lourdinha Bittencourt — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00.

GLORIA — 22-0146 — A NORTE VEM DE CIMA, por Ed. de Filippo, trad. A. Viviani e Paulo Magalhães — com Jaime Costa, Aristóteles Pena, Joice de Oliveira, etc. — às 20 e 22 horas.

JARDEL 37-8712 — SUM-SUM, revista de Darci Gonçalves, da autoria de César Ladeira e Renata Fronzi — com Sarita Antunes — às 20,30 e 22,30 hs. Darci, em um número de imitação de Julliette Greco é excelente.

PALACIO ENCANTADO (Praça Onze) — CARNAVAL NO GELO — às 17 e às 21 horas, com Adele Inge, campeã mundial, e um grande elenco. — Cr$ 45,00 arquibancada e 30,00 geral.

REGINA — 22-8817 — A DOCE INIMIGA, de A. P. Antoine. — Dulcina e Odilon com Manoel Pera, Dinorah Pera, Nerto Lanza — às 21 hs. Cr$ 30,50. Três homens que morreram por causa de uma mulher, encontram-se no outro mundo e...

RIVAL — 22-2721 — CHIRUCA, com Alda Garrido, Delorges Caminha, Francisco Dantas e Cora Costa — às 20 e 22 hs. Cr$ 30,50. Uma caipira refaz a fortuna da família a que sempre serviu.

SERRADOR — 42-6443 — A ENDEMONIADA, de Schonherr, com Olga Navarro, Fregolente, Dionísio Azevedo — às 21 horas — Cr$ 30,50. Uma moça saudável, casada com um homem de saúde fraca, vive na fronteira onde se faz contrabando. Um dia aparece lá um guarda da fronteira com músculos fortes. A moça o seduz e acaba sugerindo-lhe que mate o seu marido.

TEATRO DE BOLSO — 27-1589 — Zaquia Jorge e Fernando Vilar apresentam INIMIGA DOS HOMENS, de R. Fruzy, trad. J. Ribeiro, com Hortensia Santos, Zaquia Jorge, Ita Rodrigues, Fernando Vilar, João Martins, Rodolfo Carvalho — às 21 horas — Cr$ 30,00.

CINEMAS

ALGEMAS DE CRISTAL (The Glass Menagerie) — Da Warner Bros — Direção de Irving Rapper. Famosa peça teatral da Broadway onde esteve cinco anos. Com Jane Wyman, Gertrude Lawrence, Kirk Douglas e outros. — PALACIO, ROXY, AVENIDA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

HIPOCRITA (Hipocrita) — Da Mier Brooks. Drama que tem como tema a história do popular bolero "Hipocrita". Letizia Palma, Antonio Badu, Carmen Molina e outros. — PRESIDENTE, COLISEU, PARA-TODOS e NACIONAL: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

REDENÇÃO SANGRENTA (The Breaking Point) — Da Warner — Direção de Michael Curtiz. Uma história aventurosa com romance e heroísmos. Com John Garfield, Patricia Neal e outros. — VITORIA, S. LUIZ, RIAN, CARIOCA, IDEAL, MADUREIRA, MARACANÃ e FLORIANO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

ROMANCE DE UMA ESPOSA (The Miniver Story) — Direção de H. Potter. Continuação de Mrs. Miniver que já vimos há anos com o nome de "Rosa de Esperança". Com Greer Garson, Walter Pidgeon, Leo Genn e outros. Nos três cinemas da METRO (Tijuca, Copacabana e Passeio): Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

ESTRANHA PASSAGEIRA (Now, voyager) — Da Warner — Direção de Irving Rapper. Uma reprise. No elenco: Bette Davis, Claude Rains, Paul Henreid e outros. — IMPERIO, MEM DE SA' e PIRAJA': 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

UM PUNHADO DE BRAVOS (Objective Burma) — Da Warner — Direção de Raoul Walsh. Reprise. A velha história de guerra na Birmânia mas realizada nos estúdios de Hollywood. Errol Flynn, George Tobias e outros. — ODEON, IPANEMA, AMERICA e IRIS: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

PARAISO PROIBIDO (September affair) — Da Paramount. Direção de William Dieterle. História de amor que se passa nas ilhas italianas e nas cidades de Nápoles, Capri, Florença, etc. Com Joan Fontaine, Joseph Cotten, Françoise Rosay e Jessica Tandy. — PLAZA, ASTORIA, OLINDA, CARIOCA, RITZ, STAR, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE, HADDOCK LOBO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

CONFLITOS DE AMOR (La ronde) — Produção de Sacha Gordine. Direção de Max Ophuls. Distribuido pela França Filmes. Uma história que se liga a outras histórias mais ou menos licenciosas, tendo um belíssimo cenário fotográfico. Com esses astros e estrelas do cinema e do teatro francês. PATHE 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

ODIO SATANICO (The savage Horde) — Republic. Direção de Joseph Kane. Fita de "far-west". Com William Elliot, Adrian Booth e outros. E no mesmo programa: DELEGADO DE SAIAS (Heldorado) — Direção de William Witney. Outros do oeste norte-americano. Com Roy Rogger e seu cavalo. No cinema REX: 2 — 4,30 — 7 — 9,30 hs.

TRES DIAS DE AMOR (Le mura de Malapaga) — Produção de Alfredo Guarini. Distribuição da Art Filma. Direção de René Clement. Prêmio de Cannes pela direção e pelo desempenho feminino. História dum condenado na vida duma linda mulher. Com Jean Gabin e Isa Miranda. ART PALACIO, S. JOSE', RIVOLI: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Outras programações

BARONESA — Changai e A marca fatal
BANDEIRA — Fúria do mar e Rancheiro destemido
CAXIAS — O caminho da perdição e Pistoleiros profissionais
COELHO NETO — Moura voraz e Paixão sangrenta
CENTENARIO — Aviso aos navegantes
EDISON — Aviso aos navegantes
ESTACIO DE SA' — Páreo decisivo e Aconteceu na Quinta Avenida
FLUMINENSE — O signo de Aries e Terror da Fronteira
GLORIA — O crime submarino e A bela e o Monstro
GUANABARA — A cegonha demora-se
JOVIAL — Aviso aos navegantes
MODELO — Sombras do mal
MODERNO — Reinado de sangue e Que vida apertada
PIEDADE — Ladrão com alma
POLITEAMA — Amanhecer fatídico
QUINTINO — Crime submarino e O fiel Rocky
ROULIEN — Onde cantava o rouxinol e Prados verdes
SANTA CECILIA — Herança atrapalhada e Curva sinistra
TIJUCA — Aviso aos navegantes
VELO — O segredo da casa 248 e O mundo dum palhaço
VILA ISABEL — A cegonha demora-se
TODOS OS SANTOS — Do mesmo sangue e De prontidão

Em Niterói

EDEN — Loucuras do coração
ICARAI — Algemas de Cristal
IMPERIAL — Maldição
ODEON — Um punhado de bravos
PALACE — O mago

Em Petrópolis

CAPITOLIO — Um punhado de bravos
D. PEDRO — Sombras de ambição
PETROPOLIS — A noite de 23 de maio
IPANEMA — Um punhado de bravos
MONTE CASTELO — Algemas de cristal

NA ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR — Fúria indômita e Serenata sertaneja

"Moulin Rouge" no Recreio

No dia 20 teremos um novo "Moulin Rouge" no Recreio. A revista de A. Flores e M. Bronemberg terá quadros novos e novos nomes, entre estes o da Elvira Pagã, Walter Dávila, Mary Daniel, Carmen Rodrigues e um punhado de surpresas defenderão esta nova fase da revista, que vem da zona sul para o teatro Recreio.

Guia imobiliário

IMOVEIS

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A
Fundada em 1924
ADMINISTRAÇÃO DE IMOVEIS
CONSTRUÇÃO
ROSARIO 129, 1.°
Tels 23-5514
43-6110

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av Erasmo Braga 277, s/907-12. 22-6670

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Cobra de comissão 3 %
Av Rio Branco 106-8, s/713 Tel 42-2633
Das 9 às 12 e das 14 às 17,30.

A RONDA DA VOLÚPIA, DOS AMORES E DAS INTRIGAS!
NO SUPREMO ESPETÁCULO DO CINEMA FRANCÊS!
SIMONE SIGNORET
ANTON WALBROOK
SIMONE SIMON
SERGE REGGIANI
DANIELLE DARRIEUX
DANIEL GELIN
ODETTE JOYEUX
FERNAND GRAVEY
ISA MIRANDA
JEAN LOUIS BARRAULT
GERARD PHILIPE
Direção de MAX OPHULS
CONFLITOS de AMOR (LA RONDE)
HOJE
IMP. 18 ANOS
SEMANA DE EXITO! PATHE ALVORADA LEME

ODEON IRIS IPANEMA AMERICA ODEON NITEROI CAPITOLIO PETROPOLIS
HOJE
HORARIO 2 • 4.30 • 7 • 9.30
ERROL FLYNN
WILLIAM PRINCE JAMES BROWN DICK ERDMAN GEORGE TOBIAS HENRY HULL WARNER ANDERSON
Direção de RAOUL WALSH
UM PUNHADO DE BRAVOS
"OBJECTIVE BURMA"
IMPROPRIO ATÉ 14 ANOS
PRE-ESTREIA • SÃO LUIZ • AMERICA

ALOISIO SILVA ARAUJO
na Rádio MAYRINK VEIGA!
Estréia hoje, às 21,30 horas, no Auditório da "Sua PRA-9", com o alegre "Colégio da Folia", salientando URBANO LÓES na interpretação do "Prof. Bonifácio"
Patrocínio do "SABÃO PLATINO"
o sabão que cheira a roupa limpa!

Turismo-Viagens

ORIENTAÇÃO AO GOVÊRNO

Parece que o Departamento de Turismo da Prefeitura resolveu fazer alguma coisa. E se o plano em cogitações chegar a ser aplicado os serviços que prestará ao turismo serão de âmbito nacional.

O que houve, até agora, foi uma sondagem junto às emprêsas especializadas, procurando estabelecer as bases de uma orientação conjunta do Govêrno no sentido de ser posta em prática uma política turística racional e inteligente.

Vários diretores de agências já entraram em contato com o dr. Roberto Pessoa, diretor daquele Departamento, e a impressão entre êles é a mais favorável possível. Logo, é de esperar-se que a idéia, excelente e oportuna, vença os empecilhos que por acaso apareçam e vá até o fim em seus objetivos.

Agora é saber a maneira como será feita essa orientação. Nunca é demais dizer-se que o fantasma do jôgo anda às sôltas, com uma atração especial pelas coisas relacionadas com o turismo. Recentemente houve um almôço em que se procurou lançar as bases de uma tal "Sociedade Brasileira Promotora de Turismo", de caráter indisfarçável pró-oficialização do jôgo.

O Govêrno precisa de fato de uma orientação: de saber como agem alguns países em relação ao turismo; de compreender a necessidade do turismo; de ficar a par do que precisamos fazer para que tenhamos turismo. Mas concluir-se que só a oficialização do jôgo resolverá os problemas do nosso turismo será desvirtuar a campanha em benefício dos industriais da batota, e isto não deve acontecer.

Mais uma vez apelamos: não confundam turismo com jôgo — nem "benefícios sociais" com fortunas pessoais.

NEWTON CARLOS

O BI-MILÊNIO DE PARIS

Os prefeitos de Paris se reuniram e decidiram que as festas do bi-milênio guardariam um caráter particular em cada um dos vinte "arrondissements", sendo que "comissões locais" colaborariam com a municipalidade. As primeiras dessas festas serão realizadas êste mês, e às últimas em dezembro. Na foto, uma vista da cidade que agora completa dois mil anos

CALENDÁRIO MARÍTIMO

NAVIOS ESPERADOS	DIA	PROCEDÊNCIA	DESTINO
ANA "C"	Hoje	BUENOS AIRES	GENOVA
GIOVANA "C"	Hoje	BUENOS AIRES	GENOVA
CONTE BIANCAMANO	Hoje	NAPOLES	BUENOS AIRES
PROVENCE	Amanhã	MARSELHA	BUENOS AIRES
DEL SUD	Amanhã	NOVA ORLEANS	BUENOS AIRES
CONTE GRANDE	Amanhã	BUENOS AIRES	GENOVA
LAVOISIER	Dia 12	BORDEUS	BUENOS AIRES
COLOMBIA STAR	Dia 12	BUENOS AIRES	LONDRES
ITAQUATIA'	Dia 12	RECIFE	—
ITAPE'	Dia 12	PORTO ALEGRE	—
PARA'	Dia 12	NATAL	—
CANTUARIA	Dia 13	NORTE	—
URUGUAY STAR	Dia 14	BUENOS AIRES	LONDRES

NAVIOS ATRACADOS: HIGHLAND MONARCH (arm. 1 - 23-2161), POWRIO (arm. 2 - 23-0416), URAKAR (arm. 3 - 23-0463), ANA "C" (arm. 4 - 23-2925), LOIDE BRASIL (arm. 5 - 23-3756), REVERO (arm. 6 - trigo), GIOVANA "C" (arm. 7 - 23-2925), CORRIENTES (arm. 8 - 23-2934), AMAZONAS (arm. 8/9 - 23-3756), RIO KEN-KEN (arm. 9 - 43-4994), SIDERURGICA (arm. 9/10), ST. ESSILO (arm. 10 - 23-1532), DELAINE (arm. 11 - 42-4156) e DUQUE DE CAXIAS (arm. 13 - 23-3756).

EXCURSÕES AO PERU

Agora é a vez do Peru. A linha aérea recentemente inaugurada pela Panair, ligando o Rio a Lima, tornou possível a realização de excursões ao Peru com quase a mesma facilidade com que são feitas excursões à Argentina.

A primeira iniciativa já foi lançada por uma agência. Inicia-se, portanto, um novo ciclo no nosso movimento turístico para o exterior.

Desmonte do morro Santo Antônio

Nulo o escandaloso contrato Mendes-Franki

Discurso do vereador Cotrim Neto, na Câmara Municipal

Continua a ser o assunto do dia da Câmara dos Vereadores o contrato para o desmonte do morro de Santo Antônio firmado pelo sr. Mendes de Morais e o consórcio Franki. Tendo sido convidado a examinar os documentos sôbre a concorrência pública para o desmonte do morro, o vereador Cotrim Neto ocupou a tribuna da Câmara Municipal para dar as suas impressões.

TRÊS VOLUMES

Disse o vereador que comparecera sábado ao gabinete do secretário de Viação e Obras a fim de compulsar os três grossos volumes e dois anexos do processo 7.000-360, concernentes ao debatido caso do desmonte do morro de Santo Antonio. No primeiro volume, trata-se dos estudos para a elaboração de um concorrência pública que culminasse no desmonte do morro de Santo Antonio. Termina o primeiro volume com a frustração de tal concorrência, porque ninguém se interessou pelo desmonte do morro nas bases então lançadas.

O segundo volume, já com novos editais de concorrência lançados ao pregão e já com novas bases, fez com que surgissem propostas de quatro firmas: uma de um consórcio italiano conhecido pelas iniciais E. C. A., outra do grupo chamado Braco, outra do grupo Quatroni e a proposta Franki.

A PROPOSTA MAIS CARA

Continuando a sua exposição, diz o sr. Cotrim Neto: "Das quatro, a proposta E. C. A., da Companhia italiana, não apresentava prêço teto, prêço mínimo ou máximo. Das demais propostas, isto é, a Braco, Quatroni e Franki, a mais cara foi a proposta vitoriosa — a Franki. Essa proposta era mais cara que a Quatroni, cuja diferença para a proposta Braco, já era de 100 milhões de cruzeiros.

COMO GANHOU FRANKI

"Na proposta se dizia que a Prefeitura não pagava em dinheiro, pagava em terras. E em função disso todos os concorrentes disseram: "damos aqui as nossas propostas; elas não são baixas, são altas. São altas porque a Prefeitura não vai pagar em dinheiro. Ora, se a Prefeitura, todavia, quiser pagar em dinheiro, as nossas propostas serão sensivelmente mais baratas". Esta alegação de todos os concorrentes impressionou a comissão, de modo que uma grande parte dela propendeu para anular essa concorrência e estudar-se uma fórmula pela qual a Prefeitura pudesse corresponder mais e melhor aos interêsses dos concorrentes e ter em contra-partida propostas mais baratas. Mas sem que se esclarecesse bem, o panorama mudou, mudou como mudam os quadros das fitas do movietone. Em determinado momento, se determinou que, como a proposta Franki era a única que se enquadrava no edital de concorrência se deveria dar ganho de causa à mesma, apesar de ser a mais cara. Assim, a proposta Franki venceu. O resto, tôda a Casa já sabe. O prefeito do Distrito Federal elaborou um decreto que tomou o n. 10.321, de 13 de junho de 1950, que foi remetido ao Tribunal de Contas para o devido registro? Querem saber o que êsse decreto? Querer saber o que êsse decreto determinava? Era o seguinte: a emissão de novecentos mil contos de apólices que, com os serviços de juros, ascendiam as responsabilidades do erário a quase três milhões de contos, o que correspondia, como já disse, em outra ocasião, a um orçamento anual.

O Prefeito promulgou êsse decreto, determinou a emissão de novecentos mil contos e mandou-o ao Tribunal de Contas para ser registrado.

DESTINO DAS APÓLICES

Qual a destinação, o fim, dessas apólices?

Era garantir as obras de desmonte do Morro de Santo Antonio. Indago eu: essas obras já não estavam garantidas pelas terras? A terra é uma garantia, por si só, mais que suficiente, pois é irremovível. Sòmente um cataclismo universal poderia abalar os alicerces e fazer desaparecer essas terras. Se foi com garantia de terra que se fez o edital é porque não se cogitou do refôrço de emissão de apólices. A Franki se enquadrou nos têrmos do edital de concorrência; e por essa razão, foi que ganhou a causa apesar de apresentar a proposta mais cara. Por que razão, não obstante isso, se vai reforçar o contrato com uma emissão de apólices? Positivamente, isto não me causa boa impressão.

CONTRA A CONSTITUIÇÃO

O vereador Couto de Souza declarou, no seu discurso de sexta-feira passada, que essas apólices serão necessárias não para pagar o contratante de obras. Não, absolutamente, não. Servirão, principalmente, para ocorrer ao pagamento das desapropriações estimadas em 400 milhões de cruzeiros. Isto, positivamente, não é verdade e peço vênia para remeter a s. excia. o artigo 141 da Constituição onde v. excia. vai encontrar determinado que o pagamento só pode ser feito em dinheiro.

FAVORITISMO

Uma outra parte dessas apólices é também substancial. Será empregada na urbanização das ruas adjacentes e até em outros melhoramentos urbanísticos reclamados. O próprio Decreto de Emissão nivela a aplicação justa dêsses recursos. Uma pequena parte (100 milhões de cruzeiros) dessas apólices no entanto, será caucionada aos construtores, de vez que sendo o pagamento em terreno e com êsses terrenos só existirão após o desmonte há necessidade evidente de se dar uma garantia ao contratante como se faz em qualquer financiamento.

Evidentemente, aqui entramos no assunto que já esclareci; é absolutamente irregular e a Prefeitura não poderá fazer isso, porque se o fizer estará exorbitando das cláusulas da proposta da concorrência e estará fazendo um favoritismo, isto é, o Prefeito estará fazendo um favor em detrimento do povo carioca. S. excia. não pode fazer isso.

Nêsse caso de pagamento em apólice, o Prefeito teria que pedir autorização da Câmara para gravar êsses terrenos e para a aprovação dêsse contrato.

A CAMARA DEVE NEGAR

Pedir à Câmara autorização para aprovar os contratos, uma vez que para contratos de obras, nos têrmos da Lei Orgânica, inciso 10 do art. 25, § 1.º, é indispensável essa autorização legal. Este é um assunto ao qual voltarei oportunamente, para demonstrar que é absolutamente irregular o que se pretende, isto é, a emissão das apólices. Se a Câmara autorizar essa emissão de apólices incidirá em êrro grave cometendo, até certo ponto, ou por incapacidade por desconhecimento dos têrmos legais do contrato, uma leviandade. Estou convencido, sr. vereador, de que a Câmara não aprovará essa emissão. Isto é um absurdo, é um favor que se quer conceder em detrimento dos interêsses do povo carioca.

Em relação ao próprio contrato, reservo-me para, oportunamente, apreciar o assunto. Êsse contrato é inoperante, nulo e inexequível. Não poderia ter sido assinado pelo general Mendes de Morais que não é o Prefeito do Rio de Janeiro, e ainda que fôsse, não poderia fazê-lo porque não tem autoridade para tanto, uma vez que essa autorização só pode ser concedida pelo Poder Legislativo. Esta é outra conversa que deixarei para ocasião subsequente.

ULTIMAS DEFESAS DO "ADVOGADO" COUTO

Durante todo o tempo que ocupou a tribuna, o vereador Joaquim Couto aparteou o sr. Cotrim Neto, tentando defender a legalidade e honestidade do contrato Mendes-Franki. Já ontem o seu companheiro Osmar Rezende havia desistido de defesa, deixando-o só no seu inútil empreendimento.

Comparecerão os secretários de Viação e Finanças

Afim de darem explicações sôbre o contrato para o desmonte do morro de Santo Antônio, comparecerão hoje, às 14,30 horas, à Câmara dos Vereadores, os Secretários de Viação e Finanças da Prefeitura.

LOS MUCHACHOS PERONISTAS

CAMPANHA DE EMBRUTECIMENTO DA JUVENTUDE ARGENTINA

A propaganda totalitária, na Argentina, faz-se agora tambem em versos que proclamam a grandeza de Perón. Depois de promover a capitã a sra. Eva Duarte de Perón, os poetas da propaganda imprimiram, por conta do Estado, os seguintes versos intitulados:

"LOS MUCHACHOS PERONISTAS

Los muchachos peronistas
Todos unidos triunfaremos
Y como siempre daremos
Un grito de corazón:
¡Viva Perón! ¡Viva Perón!
Por ese gran argentino
Que se supo conquistar
A la gran masa del pueblo
Combatiendo al capital.

¡Perón, Perón, qué grande sos!
¡Mi general cuánto valés!
¡Perón, Perón, gran conductor,
Sos el primer trabajador!

Con los principios sociales
Que Perón ha establecido
El pueblo entero está unido
Y grita de corazón:
¡Viva Perón! ¡Viva Perón!
Por ese gran argentino
Que trabaja sin cesar,
Para que reine en el pueblo
El amor y la igualdad.

¡Perón, Perón, qué grande sos.
¡Mi general cuánto valés!
¡Perón, Perón, gran conductor,
Sos el primer trabajador!

Imitemos el ejemplo
De este varón argentino
Y siguiendo su camino
Gritemos de corazón:
¡Viva Perón! ¡Viva Perón!
Porque la Argentina grande
Con que San Martín soñó,
Es la realidad efectiva
Que debemos a Perón.

¡Perón, Perón, qué grande sos!
¡Mi general cuánto valés!
¡Perón, Perón, gran conductor,
Sos el primer trabajador!"

VIDA SINDICAL

Sindicato dos Conferentes e Concertadores de Carga e Descarga — Hoje, às 17 horas, assembléia geral para tratar da situação financeira do Sindicato com o IAPETC.

Sindicato dos Operários Navais — Dia 13, assembléia geral.

Sindicato dos Marceneiros — Hoje, às 18,30 horas, assembléia geral para apreciação do balanço de 1950.

Sindicato dos Vendedores Ambulantes — Dia 17, assembléia geral para apreciação do balanço.

Sindicato dos Gráficos — Dia 18, às 16 horas, assembléia geral para eleição dos nomes da classe para serem escolhidos os vogais da Justiça do Trabalho.

Comércio & Produção

ATENÇÃO, INDUSTRIAIS

Os produtores e fabricantes brasileiros que quiserem expandir as atividades dos seus estabelecimentos industriais, desejando valer-se, para tanto, de assistência técnica e capital britânicos, através da admissão, em suas firmas, de um ou mais sócios inglêses, deverão escrever imediatamente ao Escritório de Expansão Comercial do Brasil na Grã-Bretanha — 157/161, Regent Street, London, W.1., England — o qual fará empenho em estabelecer as necessárias conexões com as firmas ou capitalistas britânicos, interessados em propostas dêsse gênero.

NOVA CONSTRUTORA

Foi registrada na Divisão de Registro do Comércio a ata de constituição da "Construtora Camisão S. A." que funcionará nesta capital com o capital social de 3 milhões de cruzeiros, cuja direção é a seguinte: Danton Camisão da Costa, diretor; Pedro Ramos Nogueira, Luiz Leite Pinto e José Tavares da Fonseca, membros efetivos do Conselho Fiscal.

EXPORTAÇÃO DE PINHO

A exportação brasileira de pinho serrado registrou em 1950 os totais de 817.608 metros cubicos e Cr$ 582.422.000, relativamente a 623.649 m3 e Cr$ 536.937.000 de 1949.

O mês recorde dêsses dois períodos foi o de novembro do ano passado quando as exportações de pinho serrado atingiram 124.078 m3 no valor de pouco mais de Cr$ 87 milhões.

AVISO AO COMÉRCIO

O Escritório de Expansão Comercial do Brasil em Nova York vem lembrar aos produtores, exportadores, importadores e demais comerciantes brasileiros, que desejam realizar transações no mercado norte-americano, que as suas ofertas ou pedidos poderão ser divulgados gratuitamente pelo "Brasilian Bulletin", publicação bi-mensal do Escritório em inglês, e distribuida nos Estados Unidos sendo assim levados ao conhecimento das firmas norte-americanas interessadas.

DEFICITARIA A TELEVISÃO

Embora a renda da indústria norte-americana da televisão tenha subido de US$ 34.300.000 em 1949, para $106.800.000 em 1950, o seu deficit no ano passado atingiu ao total de...... $7.900.000. O deficit verificado em 1949 foi de $24.300.000. Das 107 estações existentes no país, 54 obtiveram lucros em 1950. Destas 54, mais da metade alcançou rendas superiores a $100.000 e 8 receberam mais de $400.000. Sòmente em Nova York, a indústria da televisão obteve uma renda de $38.766.000.

FALÊNCIAS NA INGLATERRA

O número de falências na Inglaterra, subiu muito nos últimos anos.

Em 1946 os falidos não passavam de 323, mas em 1947 já subiam a 626; em 1948 a 1.132; em 1949 a 1.491 e sòmente nos seis primeiros meses de 1950 a 913.

PARA NEGOCIAR COM A INGLATERRA

Os comerciantes e industriais brasileiros que desejarem colocar seus produtos na Inglaterra, devem enviar para o "Brasilian Governement Trade Bureau in Great Britain", 157/161, Regent Street, Londres, W. 1 — uma carta em papel timbrado da firma, contendo as seguintes indicações:

a)—E' exportador?
—E' importador?
—Quer representar firmas inglesas?
—Quer ser representado por firmas inglesas?
b)—Produto principal:
—Outros produtos:
—Usos principais:
c)—Nome da firma:
—Situação social e financeira e referências bancárias:
—Endereço postal e telegráfico.

VAI MINERAR

O Presidente da República concedeu autorização à Icominas S. A. com sede na cidade de Belo Horizonte, para funcionar como emprêsa de mineração.

OPORTUNIDADE

A firma Stancourt Sons & Muir, Ltda., 109, Kingsway, Londres, W.C.-2, Inglaterra, deseja importar do Brasil grandes quantidades de cola de couro e ossos.

Resumo de balanços

CIA. NORDESTE DE SEGUROS

Balanço em 30-12-50

EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponível	Realizável	Não exigível
147.296	1.996.051	2.941.628	3.976.949

Exigível	Capital	Reservas	Prejuízos
1.626.082	2.200.000	1.199.399	773.473

Julio Cesar Leite, diretor-presidente; Constâncio Vieira, diretor vice-presidente; Godofredo Diais Gonçalves, diretor-secretário; Gabriel Carvelo Sampaio, diretor-tesoureiro; Gervásio Gonçalves de Abreu, guarda-livros.

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo — CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A. CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETRO CARDIOGRAFIA. Cons: Av Nilo Peçanha 12, s. 407, tel. 52-1355 — das 16 às 18. Res.: 57-8589

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F. — [illegible] Porto Alegre 70, 9.º, s. 903/5, tel. 42-9555

Dr. Hélio Silva — INTESTINOS, RETO, ANUS. Rua Rodrigo Silva, 14, 5.º andar. Tels. 42-3180 — 26-0318

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho — Cl. Médica - Ap. Digestivo - Nutrição. TUBAGENS - METABOLISMO BASAL. Av. 13 de Maio 37, tels. 22-1000 e 37-4198

Dr. Raphael Rocha — INTESTINO — RETO — ANUS. [illegible] Tel. 2-2605

Dr. Xavier Pedrosa — DIABETES — MAGREZA e OBESIDADE — R. do Ouvidor 45-A, 4.º andar, sala 405.

CANCEROLOGIA

DR. MARIO KROEFF — Serviço do Serviço Nacional de Câncer. RADIUM E CIRURGIA. Uruguaiana 104, das 16 às 18. Tel. 23 4316

CIRURGIA

Dr. Jesse Teixeira — CIRURGIA PULMONAR — R. Araujo P. Alegre 70, s. 901. Tel. 42-0648, depois das 17 hs.

Dr. Nelson Graça Couto — CIRURGIA — UROLOGIA. [illegible] tel. 42-0116

CLIN. DE CRIANÇAS

Dr. João Almeida — ATENDE CHAMADOS. Cons. Av. Nilo Peçanha 12, 12.º, s. 120. Tel. 32-6737

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva — PSICANALISE — PSICOTERAPIA. [illegible] 2.º, sala 204. Das 8 às 12 hs. Tel. 52-1104 [illegible]

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Cerqueira Dantas — CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES. Av. Rio Branco 257, 5.º, sala 507 — Diariamente das 14 às 18,30 - Tels. 22-8757 e 22-4553

Dr. Fausto Cardoso — PARTOS — MOLÉSTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL — [illegible]

Dr. Luiz Fernando — CIRURGIA — GINECOLOGIA. Av. Rio Branco 114, 10.º, s. 102. 2a, 4a, 6a — das 2 às 4 h., tel. 22-1154

OSMAR TEIXEIRA DA COSTA — Assist. da Clínica Ginecológica do I.P.A.S.E. GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRICIA. R. Mexico 41, s. 1206, 3as, 5as, sabs. — das 14 às 16 — Tel. 52-2516

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito — LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar — Tel. 22-5245. Das 2 às 6 horas

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres — IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL — Assembléia 98, sala 72, tel. 42-1073. Das 9 às 11 e das 15 às 19 hs.

Dr. Spinosa Rothier — DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS. Rua Senador Dantas 45-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs. — Tel. 22-5567

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS

hemorróidas

POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luiz Sodré — RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR. TEL. 22-0686

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca — CIRURGIA ORTOPEDICA. Av. Rio Branco 257, salas 511-513. Tels. 22-8757 e 37-1531, das 2 às 6

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa — OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS. Rua Debret 23, 11.º, das 13 às 18. Tels. 42-1065 e 25-0208

PELE E SÍFILIS

Dr. Cassio Nogueira — Assist. Fac. Nac. Medicina — Doenças e Cirurgia da Pele — Radioterapia — Assembléia 104, 5.º, s. 502 (Ed. Gonçalves Dias). Diariamente das 13 às 18 horas — Tel. 42-2242

PSICOLOGIA

Dr. Carlos Potsch — Prof. do Colégio Pedro II. PSICOLOGIA — DESAJUSTAMENTO DE ESCOLARES — DISTURBIOS DA PUBERDADE. Cons.: Av. Rio Branco, 257, 16.º andar — sala 1614 — Tel. 42-6467 — 3a, 5a e sab. das 17 às 19,30 horas. Resid.: 46-123[illegible]

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise — CLINICA DE REUMATICOS. DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA [illegible]

CARTA DE...

(Conclusão da 4ª. pág.)

Povos Americanos. Esse Congresso representaria não o govêrno de fato de cada povo, mas o próprio povo, pois os seus representantes seriam escolhidos por sufrágio universal e direto.

— Quando houver eleição para deputado, senador, etc. o eleitor colocaria mais uma cédula — a do representante no Congresso dos Povos Americanos, disse-nos o sr. Paulo Nogueira Filho, representante do PSP no grupo político brasileiro.

O projeto foi encaminhado pelo ministro João Neves à secretaria da UPA.

AUTONOMIA DO DISTRITO FEDERAL

A bancada do PSP dirigiu o seguinte telegrama ao sr. Getúlio Vargas: "A bancada do Partido Social Progressista da Câmara dos Vereadores" solicita o apoio de V. Excia. no sentido de ser dada autonomia ao Distrito Federal, conforme compromisso assumido com o eleitorado carioca por V. Excia. juntamente com o dr. Ademar de Barros durante a última campanha eleitoral.

— PUBLICIDADE —

Moore-McCormack (Navegação) S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA SEGUNDA CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar, na sede social da Moore-McCormack (Navegação) S.A., à Praça Mauá n. 7, 7.º andar, no dia 16 de abril corrente, às 14 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal da sociedade, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 9 de abril de 1951.

Pela Diretoria. — F. S. Crocker, Diretor Gerente. — Martin de Maranhão Guillayn, Diretor Secretário.

Guia jurídico

ADVOGADOS

Darcy Ribeiro — ADVOCACIA CIVEL E TRABALHISTA. Rua México, 74, 11.º, sala 1105. Tel. 2[illegible]

Octavio Babo Filho — Rua 1.º de Março 6. Tel. 43-6236. (2816)

RENATO BORGES — [illegible]

Prof. Roberto Lyra — ROBERTO LYRA FILHO — R. México 11, 15º andar, grupo 1501 — Tel. 22-3383 (5403)

Yamandú Fischer Britos — ADVOGADO. Av. Rio Branco, 277, sala 1106-A. Tel. 22-5315

Casa Isnard Comércio e Indústria S/A

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas

Em determinação às disposições contidas em lei e em nossos estatutos sociais, temos o prazer de levar ao conhecimento dos senhores acionistas, afim de se certificarem da situação econômico-financeira da nossa sociedade, os resultados da nossa gestão, referente ao exercício de 1950 ora findo.

Assim, juntamos ao presente Relatório os elementos analisados na conta de Lucros e Perdas e bem assim os valores especificados no Balanço Geral, fechado em 31 de dezembro de 1950, elementos estes que dão aos senhores acionistas uma visão perfeita das operações realizadas.

Ainda precisamos frisar que, se o resultado dos nossos trabalhos não foi muito valioso, todavia foi de certo modo, bastante apreciável, tanto que propomos seja mantido um dividendo de 9%, esperando a devida aprovação da Assembléia.

Juntamos, também, o parecer do Conselho Fiscal, e, assim, estamos inteiramente à disposição dos senhores acionistas para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1950.

Ernesto Isnard
Francisco Ernesto Isnard

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950

DÉBITO

	Cr$	Cr$
Impostos da Fábrica, Despesas Gerais da Fábrica, Luz e Fôrça da Fábrica, Seguros da Fábrica, Férias da Fábrica, Juros da Fábrica		56.154,90
Impôsto de Consumo da Fábrica		140.461,40
Salários da Fábrica		606.264,50
Materiais Consumidos		1.520.670,20
Fretes e carretos, seguros, despesas com automóvel, impôsto sindical, I.A.P. Transportes e Cargas, despesas s/vendas, descontos s/vendas, I.A.P. Comerciários, I.A.P. Industriários, aluguéis, Prefeitura e Light, despesas bancárias, férias, juros		511.921,00
Honorários da Diretoria e Conselho Fiscal		181.900,00
Impostos		160.612,20
Despesas Gerais e Ordenados		802.940,00
Selos para Vendas Mercantis		200.168,70
Despesas de Importação		247.632,20
Depreciação: Móveis e Utensílios, Veículos, Maquinismos Acessórios da Fábrica		88.298,00
Fundo de Reserva Legal	24.160,10	
Fundo de Reserva	24.160,10	
Dividendos	270.000,00	
Lucros em Suspenso	20.002,50	338.322,70
		4.629.448,50

CRÉDITO

	Cr$
Produtos Fabricados — Marcenaria	2.039.926,40
Produtos Fabricados — Metalúrgica	891.200,60
Produtos Fabricados — Galvanoplastia	50.462,00
Consertos	71.515,54
Instalações	601.464,00
Descontos s/Compras	1.072,80
Mercadorias	1.357.082,20
Lucros em Suspenso	16.721,70
	4.629.448,50

BALANÇO GERAL

ATIVO

	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO		
Maquinismos, Móveis e Utensílios, Veículos, Acessórios da Fábrica		800.587,40
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO		
Caixa Econômica Rio de Janeiro c/Caução	11.000,00	
Obrigações de Guerra	44.296,00	
Estoques	2.717.500,00	
Contas Correntes	28.425,00	
Duplicatas a Receber	4.474.357,00	7.275.178,00
DISPONÍVEL		
Caixa e Bancos		860.017,70
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Selos para Vendas Mercantis e Impôsto de Consumo		5.534,10
		7.941.317,20
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	20.000,00	
Bancos c/caução	2.014.942,50	2.034.942,50
		9.976.261,60

PASSIVO

	Cr$	Cr$
NÃO EXIGÍVEL		
Capital	3.000.000,00	
Fundos de Reservas	232.132,90	
Reserva Para Devedores Duvidosos	100.000,00	3.332.132,90
EXIGÍVEL A CURTO PRAZO		
Obrigações a Pagar	1.490.000,00	
Contas a Pagar	345.278,00	
Contas Correntes	452.642,50	
Bancos	1.360.686,60	
Dividendos	756.000,00	4.404.607,40
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Gratificações a Empregados	134.525,00	
Lucros em Suspenso	20.002,50	154.527,50
		7.941.317,80
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	20.000,00	
Títulos Caucionados	2.014.942,50	2.034.942,50
		9.976.261,60

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1950.

Ernesto Isnard — Diretor-Presidente
Francisco Ernesto Isnard — Diretor-Superintendente
José Carneiro Lins — Contador Registrado no C.R.C. sob n. 4.740

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Casa Isnard Comércio e Indústria S. A., após minucioso exame no Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, Relatório da Diretoria, Livros e documentação em geral, tudo referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1950, têm o prazer de declarar que tudo encontraram em ordem, aconselhando a sua aprovação pela Assembléia Geral dos Acionistas.

Rio de Janeiro, 6 de abril de 1951.

Georges Cerf
Dr. Nylton de Brito Lyra
José Arcanjo Rodrigues de Moura

Mal pagos os minérios estratégicos

Os navios levaram para fora do Brasil, em 1950, 155 mil toneladas de minérios estratégicos

155 MIL TONELADAS EMBARCADAS EM 1950 — A INGLATERRA PAGA MUITO MAIS — O QUE OS EE. UU. PRECISAM E O QUE PODEMOS DAR

(De AMARAL NETTO)

As vendas de minérios estratégicos do Brasil em 1950 — sòmente os que constam do quadro — somaram 154.648.195 quilos e Cr$ 126.060.264,00.

Como se verifica, os Estados Unidos adquiriram quase tudo.

Aquêle país depende inteiramente de suprimentos do exterior no que se refere ao manganês, ao quartzo e às areias monazíticas, três dos principais materiais estratégicos encontrados no Brasil. Da lista completa dos produtos dessa espécie exportados por nós, os Estados Unidos só têm auto-suficiência de magnesita, dependendo de fornecimentos parciais para a bauxita que, no entanto, não figurou na pauta dos embarques nacionais a êles destinados em 1950.

As notícias de Washington não entraram em detalhes quanto às propostas brasileiras na sub-comissão de minérios. Êsse setor foi dos mais importantes da conferência já que os países das Américas estão preocupados com a preparação bélica.

As verbas que o Govêrno norte-americano destinou até agora à importação de materiais estratégicos — destacando-se os minérios — supera 2 biliões de dólares. Essa importação visa suprir as indústrias de produtos não encontrados no país e que são imprescindíveis na fabricação de armas, navios, aviões, bombas etc.

MANGANÊS E RÚSSIA

O *níquel, platina e amianto* vêm do Canadá; a União Sul-Africana fornece *manganês* e *cromo* e o Congo Belga cobalto e estanho. Do México importam grafite e pequenas quantidades de outros minerais.

O Brasil entra com os minerais detalhados no quadro, guardadas as proporções de importância alí indicadas.

No caso do *manganês* deve-se salientar que a Rússia que era o principal fornecedor dos ianques, suspendeu definitivamente os fornecimentos — por motivos obvios... — em abril do ano passado, deixando o nosso país e a União Sul-Africana como responsáveis pelo abastecimento de USA.

Em síntese, esta é a posição atual dos Estados Unidos no que concerne ao abastecimento de minerais estratégicos.

Precisamos voltar os olhos um pouco para o passado. Quando os E. Unidos empenhavam-se em luta com o Eixo o Brasil foi chamado a concorrer com as suas reservas minerais para atender à indústria bélica.

O BRASIL EMBARCOU PARA OS ESTADOS UNIDOS

EM 1950

Manganês	115.420.424	quilos	por	Cr$	38.344.08?
Berilo	2.510.010	"	"	Cr$	13.193.469
Areias monazíticas .	1.010.000	"	"	Cr$	4.562.835
Zirconio	940.000	"	"	Cr$	1.368.217
Volframio	659.828	"	"	Cr$	16.468.113
Mica ou malacacheta	716.410	"	"	Cr$	19.722.834
Quartzo (cristal rocha)	128.993	"	"	Cr$	13.139.578
Tantalita	3.500	"	"	Cr$	349.978
Columbita	4.985	"	"	Cr$	107.827
TOTAL:	121.459.150	quilos	por	Cr$	107.255.938

(Quadro elaborado pela Seção de Pesquisa e Estatística da TRIBUNA DA IMPRENSA com números do SEEF.)

PREJUÍZOS

Num equilíbrio de boas relações tinha o govêrno o dever de conseguir acôrdos que, pelo menos, não redundassem em prejuízo para o Brasil, como aconteceu.

Sòmente na exploração do *quartzo* e do *manganês* foram empregados dezenas de milhares de homens repentinamente deslocados de outras atividades. Graças a êsse esfôrço embarcamos para os Estados Unidos e para a Grã-Bretanha, em 1943, respectivamente 1.539.201 e 867.623 quilos de *cristal de rocha* que nos foram pagos a preços baixos.

O minério de *cromo* enviado a USA atingiu naquele mesmo ano 7.813 toneladas enquanto o *manganês* alcançava quase 294 mil toneladas; o *rutilo*, 4.556; a *tantalita*, 180 e o *volframio* (tengstenio) 1.127 toneladas. Êsses e outros minérios estratégicos renderam cêrca de 360 milhões de cruzeiros em 1943. Mas o dinheiro — entre 1942 e 1945 foi a mais de 1,2 biliões — ficou creditado em USA porque não havia produtos para importarmos.

Aconteceu, então, o seguinte: a respeitável importância obtida graças à quantidade, quando nos foi paga, com a importação de mercadorias no apos guerra, não representava mais nem um terço do seu valor à época em que foi creditada por causa da elevação de preços de todos os artigos manufaturados.

APOS-GUERRA

Agora, comparando os números das exportações de 1943 com os da de 1950 verificamos a progressiva diminuição dos minérios na pauta destinada aos Estados Unidos, o que vem acontecendo desde 1946, quando passou o mundo a viver em paz.

Em resultado aqueles milhares de braços que haviam sido desviados de outras atividades tiveram que procurar novo meio de vida que não fosse a exploração do quartzo ou do manganês.

Achamos que as exportações em causa devem ser um negócio como outro qualquer, com vantagens e garantias bilaterais.

Os 107 milhões que representam o valor dos embarques destinados aos Estados Unidos em 1950, poderiam, sem sacrifício para os compradores, superar a casa dos 250 milhões.

MAL PAGO O BRASIL

E' interessante frisar duas coisas:

1.º) — Os Estados Unidos pagam o quartzo a Cr$ 100,00 o quilo; a Inglaterra a Cr$ 160,00. Pela malacacheta recebemos de USA 25 cruzeiros p/quilo e dos ingleses Cr$ 58.

2.º — A areia monazítica entra nos Estados Unidos isenta de qualquer taxa. Mas, industrializada paga 35% "ad valorem".

O CASO DO ALGODÃO

Primeiro o mercado interno

Proibidas as exportações que prejudiquem as necessidades internas — Aumento do financiamento e acordos em estudo

Em reunião da Superintendência da Moeda e do Crédito, com a presença do Ministro da Fazenda, sr. Horácio Lafer, ficou resolvido o seguinte, no que diz respeito à política do algodão:

1.º) não serão permitidos registros de negócios de exportação a não ser depois de assegurado o abastecimento do mercado interno;

2.º) serão ampliadas as bases do financiamento bancário afim de assegurar aos produtos melhor remuneração pelo seu trabalho, devendo o Banco do Brasil fixá-las com maior brevidade possível.

3.º) aprovar os estudos sôbre acôrdos comerciais com países que desejam adquirir algodão no Brasil e apressar a execução dos já elaborados e aprovados.

CONSIDERAÇÕES

Sabe-se que a base de financiamento deverá ser de 253 cruzeiros para o algodão sulista, incluindo São Paulo e de 270 para o nortista.

Quanto ao item primeiro que condiciona a exportação ao suprimento do mercado interno, só pode ser criticado por ter vindo tarde. As fábricas nacionais de fiação e tecelagem estão enfrentando o grave problema da escassez da fibra por causa da excessiva liberalidade de exportação até agora verificada. A India há muito proibiu a venda do produto a mercados estrangeiros, enquanto os Estados Unidos não permitem embarques que afetem o consumo interno.

Daí, terem diversos países acorrido ao Brasil. Estando nossa produção em declínio, a liberdade de embarques se transformou em séria ameaça para a indústria nacional.

A medida agora determinada vem tranquilizar os fabricantes de tecidos que estão pagando mais de 30 cruzeiros o quilo de algodão, enquanto os importadores compram por 15.

O item 3.º das determinações da Superintendência da Moeda e do Crédito sôbre acôrdos internacionais, deve ser fiscalizada para que esses mesmos acôrdos não prejudiquem a medida principal constante do item 1.º.

PERÓN NÃO QUER TECIDOS BRASILEIROS

Mas importadores reclamam

Os tecidos constituiram há não muito tempo, um dos principais produtos exportados pelo Brasil para a Argentina.

A importância dessas manufaturas no mercado interno portenho não agradou a Perón que depois de ter fincado pé no govêrno passou a dificultar por todos os meios ao seu alcance a importação de tecidos daqui originários.

Foram criadas taxas elevadíssimas para pagamento dos produtos em causa, justificando-se a medida como sendo de "câmbio livre".

Agora, segundo notícia o Boletim de Informações Argentinas editado pelo Escritório Comercial do Govêrno do Brasil, o "Centro de Importadores e Maioristas de Tecidos" enviou uma nota ao Banco Central solicitando uma mudança da resolução que agravou exorbitantemente a importação dos tecidos brasileiros.

Alegam os comerciantes argentinos que o país não produz panos em quantidades necessárias para atender ao consumo, principalmente em se tratando de chitas, morins, linons, tobralcos, cambraias, etc. de uso obrigatório das classes menos favorecidas.

Reinvindicam os importadores portenhos o direito de comprarem tecidos brasileiros pelo câmbio oficial.

Verifica-se assim que Perón exerce forte pressão contra mercadorias oriundas do Brasil, embora sejam estas de grande necessidade para o seu povo.

Ao mesmo tempo o memorial dos importadores atesta a boa qualidade dos tecidos brasileiros, cuja volta ao mercado platino depende unicamente de tarifas menos escorchantes e do câmbio legal.

BALANÇO DA IMPRENSA NACIONAL

O Departamento da Imprensa Nacional, de acôrdo com a demonstração de contas publicada no "Diário Oficial", registrou em 1950 a receita de Cr$ 111.245.249,90 para uma despesa de Cr$........ 97.744.677,20.

Restou, portanto, o saldo de... Cr$ 13.500.572,70.

As obras diversas renderam Cr$ 28.369 mil e a seção I do "Diário Oficial" — publicações, assinaturas e venda avulsa — Cr$ 20.266 mil. Estavam em andamento em 31 de dezembro obras no valor de Cr$ 23.456.909,80.

A despesa com o pessoal superou Cr$ 47.327 mil e a compra de material situou-se em Cr$... 37.598 mil.

MENOS AUTOMÓVEIS

Carros, rádios, refrigeradores e televisores, terão sua produção reduzida no corrente ano — Detalhes do relatório de C. E. Wilson, divulgado ontem pelo "Time"

"8 milhões em 1950; 5 milhões em 1951"

O sr. Charles E. Wilson, chefe da Mobilização Econômica dos Estados Unidos, prevê para o corrente ano reduções na produção de automóveis, rádios, aparelhos de televisão e refrigeradores, segundo divulga o "Time" de ontem.

Em comparação com os números de 1950 (dados colhidos por êste jornal no Survey Current Business, relatório anual do Departamento de Comércio de USA) essas reduções serão bastante sensíveis pois o consumo aumenta de ano para ano.

Os automóveis devem passar de 8.003.000 para 5 milhões; os rádios, de 14.590.000 para 14 milhões; os aparelhos de televisão de 7.464.000 para menos de 7 milhões e os refrigeradores de 6.200.000 para 3 milhões.

Essas reduções, embora fortes, são inferiores às previstas no primeiro bimestre do ano.

AS CAUSAS

O motivo do recuo da produção civil em 1951 é o esfôrço no sentido de preparar o país para um provavel conflito. Os Estados Unidos não querem ser pegados de surpresa.

Os planos armamentistas devem terminar em 1953 — se até lá não houver guerra — quando a produção para fins militares representará 20% do total produzido no país, em comparação com os atuais 8%.

Sòmente aí, afirma o relatório de Wilson divulgado pelo "Time", serão suspensos os controles há pouco postos em vigor.

Hoje, as encomendas das fábricas de material bélico norte-americanas, estão absorvendo 12% do aço nacional, devendo essa percentagem elevar-se a 20 em dezembro, o mesmo acontecendo com o cobre.

Outro metal de extraordinária importância nas indústrias o alumínio, terá, durante o corrente ano, de entrar com uma quarta parte da sua produção para o movimento armamentista destinado a garantir a sobrevivência da Democracia ameaçada pelas nações totalitárias.

POSIÇÃO DA INDUSTRIA

Reunindo os dados publicados pelo "Time" e pelo relatório do Departamento de Comércio, temos uma idéia do desenvolvimento recorde das indústrias ianques.

A produção em 1950 aumentou 7 1/2 % em volume e 9 1/2 % em valor, enquanto a produtividade "per capita" subia 5,6 %.

No ano transato foram iniciadas nos Estados Unidos 1.350 mil casas, enquanto saíram das fábricas 1.830 mil fogões elétricos; 3.529 mil aspiradores; 4.280 mil máquinas de lavar; 92.700 mil pneumáticos e 23.200 mil ternos para homens. Dos automóveis, rádios, refrigeradores e aparelhos de televisão, falamos acima.

O maior aumento de produção foi o verificado para êstes últimos, que passaram de 3 milhões em 1949 para perto de 7,5 milhões em 1950, diferença equivalente a 149%.

De acôrdo com o que afirma Charles Wilson, tudo isso terá de ser bastante sacrificado até 1953 em favor da segurança, não só dos Estados Unidos, como, também, dos países da órbita democrática.

Assim mesmo, os industriais norte-americanos planejam gastar em 1951 o recorde de 23.900.000.000 de dólares — cerca de 500 biliões de cruzeiros — na construção de novas fábricas e na aquisição de mais equipamentos para as suas indústrias.

Continuam a desertar da Argentina

Mais quatro técnicos europeus querem vir para o Brasil

O Boletim de Informações Argentinas revela que mais alguns técnicos estrangeiros desejam emigrar para o Brasil.

Compõem êles, em número de quatro, a lista completa dos que "Desejam trabalhar no Brasil" do "Boletim" de fevereiro, e aportaram à Argentina vindos da Europa atraídos pela campanha demagógica de imigração realizada por Perón.

Trata-se de um engenheiro comercial e industrial, Carlos Esteban Treillard; de um engenheiro civil especialista em cimento armado, estradas e ferrovias, Hans Bjorge; de um técnico de indústrias de alto vácuo e de válvulas eletrônicas J. M. Goldschvartz e de um agrônomo especialista em explorações florestais, Jorge Steimbach.

Correspondência

ANTONIO MELLO — Rio — Sob a rubrica de Presidência da República incluem-se verbas destinadas ao Conselho Federal de Comércio Exterior; ao Departamento Administrativo do Serviço Público; ao Conselho de Imigração e Colonização; ao Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica; ao Conselho Nacional do Petróleo; ao Conselho de Segurança Nacional; à Comissão Executiva do Plano Siderúrgico; ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística; à Comissão Central de Requisições; à Comissão de Readaptação dos Incapazes das Fôrças Armadas, e ao Estado Maior Geral das Fôrças Armadas.

Daí a verba de quase dois biliões de cruzeiros que figura sob a rubrica de "Presidência da República".

PUBLICAÇÕES

As publicações e a correspondência destinadas ao Suplemento Econômico e à seção "Comércio e Produção", devem ser remetidas para Amaral Netto — Departamento Econômico da TRIBUNA DA IMPRENSA, rua do Lavradio, 93, Rio.

TÍTULOS

54 milhões negociados em janeiro

Em janeiro de 1951 o movimento da Bolsa do Rio de Janeiro totalizou Cr$ 53.908 mil equivalentes a 100.538 títulos negociados.

Os da União representaram 44,5% com Cr$ 24.012 mil; os estaduais, 11,5% ou Cr$ 6.198 mil e os municipais, 1,8% com Cr$ 952 mil.

A percentagem restante ficou assim distribuida:

Divida privada — 37% — Cr$ 20.270 mil.

Operações judiciais em leilão e divida externa — 4,6% — Cr$ 2.746 mil.

TÍTULOS ESTADUAIS E MUNICIPAIS

Quanto ao número a liderança dos negócios efetuados com títulos estaduais e municipais pertence às mineiras ao portador, 5%, 3.ª série, com um total de 3.638 unidades transacionadas no valor de Cr$ 535 mil.

Os negócios mais valiosos foram os efetuados com as uniformizadas de São Paulo — 8%, somando Cr$ 1.751 mil.

OS DEMAIS

As ações de companhias deram ao Monitor Mercantil maior número de negociações: 5.108 negócios.

Quanto ao valor figuraram em primeiro lugar as "integradas" da Cia. Nacional de Ferro Ligas cujos negócios somaram Cr$ 2.808 mil.

PROTESTOS:

1,9 milhões em sete dias

239 TÍTULOS, NA MÉDIA DE Cr$ 8 MIL CADA UM

Iniciamos hoje a publicação das pesquisas feitas tendo como base as listas dos cartórios de protesto de títulos.

Entre 17 e 28 de março, inclusive, foram levados a protesto nesta capital, 239 títulos no valor global de Cr$ 1.873.650,00 na média de Cr$ 7.839,00 por título.

Em virtude da Semana Santa e dos domingos, os cartórios tiveram movimento apenas em sete dias, que apresentaram as seguintes cifras:

			Cr$
Dia 17	— 31 títulos	—	677.914,00
Dia 19	— 40 títulos	—	315.820,10
Dia 20	— 50 títulos	—	280.882,50
Dia 21	— 15 títulos	—	54.795,30
Dia 26	— 25 títulos	—	126.282,10
Dia 27	— 40 títulos	—	205.075,00
Dia 28	— 38 títulos	—	207.881,00
Totais	— 239 títulos	-	1.873.650,00

O recorde registrado no dia 17 deve-se unicamente a uma duplicata de Cr$ 500 mil, protestada pela Cia. "Ma'rr.", Exportadora e Importadora.

Em agôsto, último mês apurado pelo IBGE, foram protestados nesta capital 693 títulos no valor de Cr$ 4.875 mil, na média unitária de Cr$ 6.904,00.

FÁBRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande sucesso em Buenos Aires
EXIJA NA OURELA BANGÚ INDÚSTRIA BRASILEIRA

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Baixos os índices "per capita"

As diferenças entre os números absolutos e os relativos — A situação da lavoura brasileira

(Da Seção de Pesquisa e Estatística da TRIBUNA DA IMPRENSA)

Embora os números absolutos apurados pelo Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura, registrem para 1949 um sensível aumento da produção agrícola em relação a 1940, as apurações censitárias de julho do ano passado desfazem os comentários otimistas.

Na verdade, o volume das safras de vinte produtos — abacaxi, alfafa, algodão em pluma, arroz, aveia, banana, batata inglesa, cacau, café, cana, centeio, cevada, côco da Bahia, feijão, fumo, mamona, mandioca, milho, trigo e uva — nos últimos dez anos cresceu bastante, com exceção do abacaxi.

No entanto, se dividirmos as produções isoladamente pelo número de pessoas que habitavam êste país em 1940 e 1950, chegamos às seguintes conclusões:

1.º — O crescimento da produção agrícola não acompanha o demográfico;

2.º. — Dos vinte produtos em análise sòmente dez registraram aumentos de volume "per capita" entre 1940 e 1950;

3.º — Desses dez, três aumentaram tão pouco que seria mais lógico dizer que estacionaram;

4.º — Para todos os produtos a média "per capita" diária é insignificante.

Analisemos, pela ordem, as conclusões acima enumeradas.

PRIMEIRA

Dez produtos diminuíram o rendimento "per capita" entre 1940 e 1949. Foram êles o abacaxi que passou de 2 frutos para 1,5 por pessoa; o algodão em pluma rendendo 11,3 e 7,6 quilos; o cacau, com 3,1 e 2,4; o café com 240 e 195; o centeio com 309 e 288 gramas; a cevada, com 309 e 270; o fumo, com 2,3 e 2,2 quilos; o milho, com 118 e 107 e, finalmente, a uva com um rendimento "per capita" de 5,2 quilos em 1940 e 4,3 em 1949.

SEGUNDA

Os aumentos verificados na produção "per capita" se referem aos seguintes: alfafa, 2,7 para 3,4 quilos; arroz, 32 para 50,2; aveia, 160 para 200 gramas; banana, 1,8 para 2,8 cachos; batata inglesa, 10,5 para 14; cana de açucar, 539 para 570; côco da Bahia, 32 para 45 frutos; feijão, 18,6 para 22,8 quilos; mamona, de 3,6 para 3,7; mandioca, de 177 para 250 e trigo, de 2,5 para 8,96 quilos.

TERCEIRA

Poderemos levar em conta os aumentos da aveia, da cana de açucar e da mamona? São tão insignificantes que, como dissemos, será mais lógico considerar êsses produtos como estacionários na produção "per capita".

QUARTA

Tomemos os gêneros alimentícios. Divididas as quantidades anuais registradas para cada brasileiro em 1949, temos o seguinte consumo diário:

Cacau — Menos de 7 gramas.
Café — Pouco mais de 1 quilo.
Centeio — Menos de 1 grama.
Cevada — Idem.
Milho — 300 gramas.
Arroz — 140 gramas.
Aveia — Menos de 1 grama.
Batata — 40 gramas.
Feijão — 60 gramas.
Mandioca — 700 gramas.
Trigo — 24 gramas.

E' preciso lembrar que êsses índices se referem à produção bruta e deles não foram descontadas as quantidades exportadas, como no caso do café, cacau, mandioca e outros.

Para um país onde a agricultura é "cantada em prosa e verso" êsses números não são lá muito animadores...

No cômputo isolado das regiões produtoras, que apresentaremos no próximo suplemento, os índices são alarmantes.

SUGESTÃO PARA OS NORTE-AMERICANOS

APLIQUEM DINHEIRO NA PAINA

Vantagens apresentadas pelo "algodão selvagem"

Estão no Rio diversos capitalistas norte-americanos interessados em aplicar dólares no Brasil.

Naturalmente os ianques procurarão encontrar negócios onde os impostos não sejam ainda muito pesados e as possibilidades de lucros, atraentes. De início, podemos lembrar a paina, uma planta que além dos seus usos já conhecidos, serve perfeitamente para substituir o "kapok" produto que os Estados Unidos importam da Ásia.

O esfôrço de rearmamento obrigará a USA a recorrer a outros mercados já que o continente asiático talvez não possa atender às necessidades totais no terreno das fibras dessa espécie.

AS POSSIBILIDADES DA PAINA

A instalação de indústria de paina em território brasileiro, propiciaria aos investigadores, lucros apreciaveis com o aproveitamento dos derivados daquele produto, que são inúmeros.

De acôrdo com um processo (Conclui na 10.ª pág.)

Parlamento Econômico

Petropolis sem Foro; Preços congelados

Perguntas indiscretas à Prefeitura: telefones e desmontes — Créditos; irrigação e outras coisas

O Diário do Congresso ainda não publicou diversos projetos apresentados no Parlamento há quinze dias. O do sr. Herbert Levy sôbre a liberação do comércio exterior, por exemplo, não apareceu naquela publicação até sábado, dia em que encerramos êste levantamento.

Na semana que findou, contamos apenas 12 projetos de interêsse econômico, financeiro ou social. Excluem-se os pedidos de créditos inferiores a 1 milhão de cruzeiros.

CONGELAMENTO

Um dos mais importantes foi o do sr. Lucio Bittencourt, trabalhista, que está saindo diàriamente da linha justa do PTB... Aquêle deputado vem criticando acerbamente a inércia do govêrno frente à constante elevação do custo de vida.

Seu projeto estabelecendo a fixação dos preços de tôdas as utilidades nos níveis de 31 de janeiro próximo passado, pode não ser uma medida que resolva a situação, mas, pelo menos, demonstra boas intenções em encontrar uma solução de emergência para o principal problema dos brasileiros.



L. Bittencourt
Congelamento

LIQUIDAÇÃO DO FORO

Sem dúvida o projeto do deputado Flavio Castrioto, declarando de utilidade pública os bens móveis e imóveis da Cia. Imobiliária de Petrópolis — cidade da qual foi prefeito — está destinado a grande repercussão. Quase todo mundo na cidade das hortênsias paga fôro à referida Cia., sem direito à remissão. Quitandinha, inclusive.

De acôrdo com a justificativa do projeto essa situação prejudica muito o desenvolvimento da cidade e constitui aberração na época em que vivemos. Uma vez o govêrno tomando conta do negócio, ficam todos com o direito de remir o fôro.

OUTROS

Ainda o mesmo sr. Lucio Bittencourt propôs que os auxílios de natalidade e funeral sejam pagos pelos empregadores, pois os Institutos levam meses e meses para atender êsse compromisso regulamentar.

Depois, os patrões descontariam os pagamentos das contribuições devidas às organizações de previdência.

O sr. Campos Vergal detalha os direitos que devem caber aos agentes comerciais, caracterizando a profissão.

O sr. Muniz Falcão apresenta normas para irrigação das margens do S. Francisco isentando de impostos e taxas por dez anos, os proprietários de terras ribeirinhas que as irrigarem.

O sr. Arthur Audrá, por sua vez, cuidou de outro rio, propondo a criação da Comissão de Planejamento e Recuperação do Vale do Paraíba, comissão essa que contaria com 5 diretores com salários simbólicos de 1 cruzeiro...

CRÉDITOS

Excluídas as pequenas solicitações, tivemos registrados no D. C. — semana de 2 a 7 — quatro pedidos de vulto.

Dois do sr. Vasconcelos Costa, sendo um de 20 milhões para socorrer as vítimas das inundações de Minas, e o outro de 2 milhões para a Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte. Também o sr. Manuel Peixoto pediu 6 milhões para as regiões mineiras inundadas, enquanto o sr. Rondon Pacheco quer 20 milhões para auxiliar a construção da rodovia Uberlandia-Ituiutaba.

ISENÇÕES

Já o sr. Olinto Fonseca solicitara isenção de impostos e taxas (Conclui na 10.ª pág.)

Alcançaram média mas não matricula

400 estudantes aprovados no vestibular da Faculdade de Direito de Niterói ameaçados de perder um ano de estudos

Mais de 400 candidatos ao exame vestibular da Faculdade de Direito de Niterói, muito dos quais obtiveram média superior a 6,50, não conseguiram matricular-se por falta de vagas.

O caso está preocupando não só os universitários, mas tambem, as autoridades superiores, já tendo sido debatido na Assembléia Fluminense e na Câmara Municipal de Niterói, e será trazido à Câmara dos Deputados.

Os estudantes aprovados, mas que não podem matricular-se, foram mal recebidos pelo ministro da Educação, a quem foram fazer um apêlo, tendo recorrido depois ao governador do Estado, dispondo-se a irem ao Poder Judiciário, a fim de não perder um ano de estudos.

Em recente reunião, resolveram eleger seu patrono o sr. professor Teles Barbosa.

A LEI MANDA

Garante a Constituição o direito dos estudantes, que considera a educação um dever do Estado, assegurando a lei o direito de matricula aos candidatos que obtiverem média cinco.

A falta de vagas não pode ser lançada contra os estudantes, cabendo ao Estado criar institutos a fim de acolher aqueles cujos direitos à matricula são assegurados por lei.

A Faculdade de Direito de Niterói está aparelhada para acolher os excedentes e todos os ministros da Educação anteriores sempre permitiram essa matricula, não havendo lei alguma que limite o número de vagas nas escolas.

INJUSTIFICAVEL

O alarma do ministro da Educação quanto ao número de bacharéis é injustificável, bastando considerar-se a sua proporção em relação à população do país.

De 1920 para cá a população brasileira aumentou mais de 12 milhões e o número de bacharéis não cresceu no mesmo ritmo.

O ministro deveria ficar até satisfeito ao ver o crescimento do índice de educação superior no país.

AS MATRICULAS

As matriculas no ano inicial da Faculdade de Direito de Niterói foram limitadas em 400 por dispositivo regimental, tendo atingido a 1500 o número de candidatos aos seus exames vestibulares, tos aos seus exames vestibulares.

O ministro da Educação concedeu matricula a mais 200, sobrando ainda os 400, sem vagas para a matricula.

Auxílio econômico dos Estados Unidos ao Brasil

WASHINGTON, 10 (Associated Press) — Tudo faz crer que o Brasil e os Estados Unidos estão perfeitamente de acôrdo sobre um grande programa de desenvolvimento econômico para o Brasil.

Nada se sabe sôbre os detalhes de tal programa, mas a verdade é que o chanceler brasileiro, sr. João Neves da Fontoura, vem trabalhando ativamente na sua elaboração desde a sua chegada a Washington para participar da recente Conferência dos Chanceleres.

SUGESTÃO...

(Conclusão da 9.ª pág.)

aperfeiçoado pelo quimico alemão, Emil Stark, pode-se fiar a paina isoladamente ou em mistura com algodão ou seda, dando margem à produção de tecidos de boa qualidade. Também a lã — como se usa na França — associa-se muito bem à paina.

A extração do óleo do carôço é operação idêntica à efetuada com o algodão, e produz um artigo de excelente qualidade com utilidades idênticas, já que a paina não passa de um algodão selvagem.

O kopak" nos últimos dias subiu a cerca de 50 centavos por libra no mercado norte-americano, representando um acréscimo de quase 50%.

A paina pode ser entregue no mercado ianque muito mais barata, constituindo, portanto, um excelente emprêgo de capital, não só para os capitalistas que ora nos visitam como também para os nacionais.

PETRÓPOLIS...

(Conclusão da 9.ª pág.)

aduaneiras para a Creche de Sete Lagoas. Agora é o sr. Vasconcelos Costa que pleiteia a mesma coisa.

O sr. Medeiros Netto pediu isenção de impostos e taxas para ocupantes e lavradores de terrenos de Marinha.

CURIOSIDADE

Anotamos sete pedidos de informações ao Executivo.

O deputado Tenorio Cavalcanti foi o lider ainda esta semana com três requerimentos: pedindo informações detalhadas sôbre as emissões; indagando da situação econômico-financeira do Instituto do Mate e solicitando cópia do contrato entre a Prefeitura e a Telefônica. Deseja êle saber, principalmente, em que se baseou o sr. Mendes de Morais para firmar o têrmo de aumento de tarifas, em 1949.

O sr. Adahil Barreto quer informes sôbre distribuição de crédito orçamentário às delegacias fiscais do Ceará; sôbre a distribuição da quota do impôsto de renda aos municipios do poligno das secas; quais as obras feitas contra a seca e quais as verbas do Departamento a que elas estão afetas. Tudo isso num só requerimento.

O sr. Orlando Dantas pede ao govêrno que informe a quanto monta o encaixe previsto no art. 198, § 1.º — Titulo IX, das Disposições Gerais da Constituição e quais as providências tomadas para socorrer os flagelados. Coisas diferentes mas um só pedido.

O deputado Nelson Omegna quer saber se estão sendo pagas as quotas hospitalares do ano passado e o sr. Breno da Silveira põe uma pedra sôbre esta lista, solicitando informações, cópias de contrato e outras coisas muito desagradáveis, sôbre o desmonte do Morro de Santo Antonio.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

lei, autorizando porém os governos estaduais a permitir nos hoteis das estações hidroterápicas e balneárias, climatérias ou de veraneio, a prática de jogos de azar.

Pela emenda Pedroso, a licença será concedida a título precário, o que facilita o suborno das autoridades, inclusive dos deputados que apresentam tais projetos. Pode ser cancelada, a licença, a qualquer tempo, sem indenização. A receita da taxa estipulada pelo licenciamento e exploração do jôgo será aplicada, diz o sr. Pedroso, em obras assistenciais, principalmente hospitais. O restante ficar". para os banqueiros e seus amigos na administração e na politica.

QUEM E' O AUTOR

O sr. José Pedroso, como diretor da Caixa Econômica do Estado do Rio, fez entre outras coisas, o seguinte:

1. Nomeou 8 parentes.
2. Pagou importâncias a pseudo-credores, sem documentos da "divida".
3. Adiantou centenas de contos ao sr. Calil Camilo, chefe do seu Gabinete, sem autorização legal.
4. Outras centenas de contos foram por êle adiantados ao sr. Armando Louzada, chefe da Propaganda da Caixa.
5. Financiou propaganda pessoal e de insultos a deputados que o desmascararam, com dinheiro da Caixa Econômica.
6. Deu centenas de contos da Caixa Econômica do Estado do Rio, sob fórma de matéria paga, ao jornal de que era co-proprietário, o "Diário Trabalhista".
7. Foi acusado, na Assembléia Fluminense (sessão de 1 de abril de 1949), pelo deputado Hipolito Porto, nos seguintes têrmos:

"O sr. José Pedroso era um homem pobre quando chegou ao Estado do Rio. Hoje é rico e não poderá provar a origem de sua fortuna". (Diário da Assembléia Fluminense, pág. 8, 2-4-49).

8. Criado pela Assembléia o cargo de dentista da Caixa, com aproveitamento de um funcionário já existente, nomeou o irmão Pedroso. Como o funcionário representasse contra o ato, transferiu-o para Itaperuna, e depois para Valença. (Nome do funcionário prejudicado: Eurico Frota de Sousa). Esse funcionário, aprovado pelo Conselho da Caixa, não trazia onus, pois já tinha gabinete montado. O atual deputado Pedroso montou, com dinheiro dos depositantes da Caixa, um gabinete para o irmão por Cr$ 250 mil.
9. Não aumentou os vencimentos do funcionalismo, quando autorizado pelo Conselho. Mas, encontrando 271 funcionários, com uma folha mensal de Cr$ 466 mil, deixou 370 funcionários, com uma fôlha de Cr$ 790 mil.
10. Empenhou verbas relativamente enormes na construção de um "Bairro Mutuá", em terreno alagadiço, casas que sairam caras e imprestáveis. Isto porque seu cunhado, Idelmar Tarquinio Bittencourt, avaliou essas terras em Cr$ 2.500.000,00, quando em S. Gonçalo, onde estão situadas, o valor conhecido não ia além de Cr$ 800 mil.

Eis a idoneidade moral do autor da emenda ao projeto do jôgo.

PÁGINA 1 N.º CONCLUSÃO DA 2

mara, que abre ao Ministério da Guerra um crédito de 75 milhões de cruzeiros para compra de armamentos. A proposição teve sua votação adiada para melhor estudo, de vez que, contrariando mensagem do ex-ministro Canrobert Pereira da Costa, o atual Ministro da Guerra, em carta dirigida ao Presidente do Senado, solicitou a rejeição do projeto como medida de economia.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

dia e negligência daquele departamento responsável por não cumprir a fiscalização, pela má qualidade do leite distribuido nesta capital.

INFORMAÇÕES FALSAS

"Pretende-se nesse parecer — prossegue o sr. Cesar Pires de Melo — atribuir à Cooperativa Central dos Produtores de Leite propósitos subalternos quando denunciou o Entreposto Pérola Limitada, em 1948, como um estabelecimento que não apresenta condições para funcionar como entreposto.

"O parecer atribui a essa denúncia, oferecida em 1948, a origem da larga investigação e reportagens realizadas pela TRIBUNA DA IMPRENSA em fins de 1950.

A redação da TRIBUNA DA IMPRENSA não tem nem nunca teve a menor ligação com a CCPL. Os conceitos que emitiu com referência a esta Cooperativa e, particularmente, ao seu presidente, foram enunciados por conta própria.

"A impressão sensivel que se tem do parecer — continuou o presidente da CCPL — da Comissão de Inquérito, constituida por funcionários da Prefeitura, colegas do dr. Marcos Miglievich, é de que os seus membros, não entendendo nada do negócio de leite, se deixaram influenciar por informações fora da realidade e ditadas pelo interêsse próprio do dr. Miglievich, chefe do Serviço de Fiscalização".

MÁ FÉ

"E' de se estranhar — continua o sr. Cesar Pires de Melo — que a Comissão, que se deteve em colecionar e ordenar todos os requerimentos da CCPL à autoridade competente com referência ao Entreposto Pérola Ltda., não tenha querido ouvir o presidente da CCPL, de quem tanto se ocuparam quando, com a mais flagrante injustiça, a êle atribuiram propósitos pouco louváveis na ação que desenvolveu contra o entreposto".

Nesse ponto, o presidente da CCPL comenta que a Comissão de Inquérito não quis ouvi-lo porque não lhe convinha registrar suas declarações. Essa comissão, juntamente com o fato de se pretender relacionar uma denúncia feita em 1948 com reportagens realizadas dois anos depois, constituem, na opinião do sr. Cesar Pires de Melo, as provas mais flagrantes da má fé com que agiu a Comissão.

REAFIRMADA A DENÚNCIA

Reafirmando seu ponto de vista, o sr. Cesar Pires de Melo acrescentou: "Atribuo à absoluta falta de conhecimento do assunto por parte dos membros da Comissão o fato de terem permitido que o seu parecer, em vez de fixar os aspectos reais da questão objeto das acusações formuladas, se fixasse, exclusivamente, no caso do Entreposto Pérola Ltda. para justificar com êle que a TRIBUNA DA IMPRENSA tivesse orientado suas reportagens no sentido de servir à CCPL.

"Reitero os têrmos de nosso ofício de 19 de julho de 1948, dirigido ao secretário de Saúde e Assistência do Distrito Federal: o Entreposto Pérola Ltda., sujeito às mesmas normas de serviço que são exigidas à CCPL, não tem condições para funcionar como entreposto.

"Declaro mais que, nas condições já explicadas em ofício ao prefeito do Distrito Federal, o Serviço de Fiscalização do Leite, por negligência funcional, é o maior responsável pela má qualidade do produto que, de uma maneira geral, é distribuido nesta capital.

NÃO HA FISCALIZAÇÃO

"E' conveniente ressaltar que uma coisa o inquérito não pôde esconder, pois na sua sugestão final aconselha que a Fiscalização Sanitária do Leite seja devidamente reaparelhada de pessoal, material e viaturas para cumprir seus deveres. Essa sugestão é o reconhecimento de tôdas as acusações de que êsse órgão não fiscalizava o leite distribuido nesta cidade.

"Lamentamos — concluiu o senhor Cesar Pires de Melo — que os membros da Comissão de Inquérito não tenham sabido aproveitar a oportunidade que tiveram para prestar um serviço à população do Distrito Federal. Cada um cumpre seu dever de acôrdo com o critério que tem".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 10

habeas-corpus em seu favor.

O diretor do Serviço de Trânsito, major Menezes Côrtes, cassou definitivamente a carteira profissional do agressor, em virtude de seus antecedentes e da agressão ao guarda 1884.

Assim, Mário Martins de Freitas não poderá mais exercer, pelo menos no Distrito Federal, a profissão de chofer, e isso em caráter definitivo.

33º. aniversário da batalha de La Lys

LISBOA, 10 (A.P.) — Os antigos combatentes portugueses da primeira guerra mundial comemoraram, ontem, o 33.º aniversário da batalha de La Lys — façanha que cobriu de glórias o Corpo Expedicionário Português que participou do conflito 1914/18 — com diversas manifestações levadas a efeito nesta capital. Tais manifestações compreenderam uma peregrinação ao túmulo do Soldado Desconhecido Português, localizado no histórico Mosteiro da Batalha, e uma visita aos túmulos dos combatentes mortos espalhados pelos diversos cemitérios de Lisboa.

Diversos delegados de ex-combatentes franceses e belgas acompanharam os antigos combatentes portugueses nessas manifestações.

"Sobramil não, sobram milhões"

Opõe-se o sr. Heitor Beltrão a privilégios para os trustes Jafet-Chama

O deputado Heitor Beltrão apresentou emenda mandando suprimir, no projeto 1.175-1950, a isenção de impostos que se pretende conceder para as transações realizadas entre a Sociedade Brasileira de Mineração Ltda. e a United States Steel Corporation, com o objetivo de aproveitar jazidas de manganês de Urucun, municipio de Corumbá, em Mato Grosso.

Segundo o sr. Heitor Beltrão, que apresentou longa justificação da emenda, "o projeto, em sua essencia, é um autêntico escândalo. Protege, apenas, um negócio particular do conhecido truste exportador Jafet Chamma-United States Steel". Faz o sr. Beltrão referencias a denúncias feitas pela TRIBUNA DA IMPRENSA, "Diário de Noticias" e "Correio da Manhã" a respeito desse truste, acrescentando:

"Essa ambicionada isenção é, aliás, o segundo capitulo do monopólio Jafet. O primeiro é a vantagem, já alcançada, mas insustentável, de um desconto de 50% no frete da Central do Brasil, motivando, para esta, anualmente, enorme deficit, coberto, é claro, pelo povo, apesar de o grupo mencionado produzir, apenas, 1/8 da produção brasileira total de minérios a 1/4 da produção brasileira a carvão de madeira. Para isso o Truste ganha pelo menos, 50 cruzeiros em cada tonelada. Assim, além do Brasil cujas jazidas de minérios, em Minas Gerais, estão sendo exauridas, alarmantemente, o truste sacrifica, outrossim, a Central, a indústria de outros Estados e, afinal, Volta Redonda — o único notável empreendimento dos 15 anos da gestão Getúlic Vargas — pois Volta Redonda se vê privada de cooperação mais eficiente, por parte daquela estrada oficial, saturada pelos referidos transportes e que, de seu turno, ganharia fretes de 200 a 400 cruzeiros a tonelada com os produtos acabados da nossa grande usina de aço.

Contra êsse aspecto prejudicial e nada limpo existe na Câmara, projeto do brilhante dr. Gabriel Passos, então deputado federal, projeto que, entretanto, não foi desarquivado, como o das concessões Jafet-Chamma O segundo capitulo dessas habilidades é o de que trata, sem nenhuma cerimônia, o presente projeto. E' a exploração do manganês de Urucum, a 10 cruzeiros a tonelada, para revenda, por altas cotações, através da United States Steel Corporation. E' um negócio vultosissimo que, ainda assim, não satisfaz a Jafet e Chamma que estão pleiteando, com a maior desfaçatez, o direito de não pagar ao Brasil impostos, taxas e quaisquer outras contribuições federais, fiscais ou não, como se essa gente estivesse, evangelicamente, realizando uma obra de caridade! Esta Câmara e o Govêrno ignoram o teor de tal contrato da Sobramil (Sociedade Brasileira de Mineração Ltda.) com a United States Steel, embora, ao que parece à revelia do govêrno norte-americano. Não sabem, nem o Poder Legislativo nem o Executivo, o que no citado contrato se contém. Ninguém o sabe. Os técnicos civis e militares têm reprovado êsses trustes compradores e exportadores conjura de brasileiros e estrangeiros contra o Brasil, para fazer baixar a preço vil nossos produtos minerais, que poucas vantagens trazem ao erário e prejudicam a nossa economia, e até a nossa segurança em face das perspectivas inquietantes do momento internacional."

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

Carneiro e o embaixador de França.

Historiou a destruição brutal das corporações pela Revolução Francesa e afirmou que a volta à liberdade de associação deve-se ao conde de Mun, tendo o movimento sindical cristão se iniciado em 1886, desenvolvendo-se de tal modo que em 1913 já surgia o seu primeiro agrupamento nacional francês. Em 1919, funda-se a Confederação Francesa dos Trabalhadores Cristãos, cujo objetivo é a reconstituição da sociedade sob a moral cristã.

O sindicalismo cristão, cujo direito de cidade no movimento operário não é mais discutido por ninguém, é um fato histórico, que fez a prova de sua eficacia na legislação sindical, reafirmando a organização profissional e a liberdade sindical.

O sr. Gaston Tessier informa o auditório sôbre a estrutura do movimento sindical cristão na França e declara que sua linha de ação continua foi a luta pela liberdade sindical, que foi restabelecida na França em 1944.

Afirma que o Código do Trabalho francês é liberal. Para organizar um sindicato, basta que os seus fundadores depositem na Prefeitura local os estatutos da organização. A instituição do sindicato em França é inteiramente livre.

Mostrou em seguida que a liberdade sindical tem tambem de ser entendida como a capacidade de agir as instituições na defesa dos interesses de seus aderentes em diversos setores. Relata a longa luta para quebrar o monópolio de representação sindical, que durante muitos anos foi exercido pela Confederação Geral do Trabalho.

Acentua que a primeira luta feita pelos CFTC nesse sentido foi em relação à composição do Conselho Nacional do Trigo, tendo conseguido a modificação do primitivo texto do projeto da lei que o instituiu.

Expõe em seguida o que foi a luta pela liberdade sindical sob as asperas condições da dominação alemã e do Govêrno de Vichy.

Mostra que, quando Vichy suprimiu as confederações sindicais existentes, operárias e patronais, a reação do sindicalismo foi imediata, tendo a CGT e a CFTC lançado um manifesto comum de protesto.

Relata depois a participação dos sindicalistas franceses na luta pela liberação da França. 300 sindicalistas franceses morreram, fuzilados ou nos campos de concentração, nessa luta árdua pela libertação da pátria. A CGT e a CFTC continuaram a lutar contra os invasores, tendo as duas organizações feito o apêlo comum à greve geral de libertação, que foi considerada, pelas autoridades militares alemães como de grande auxilio à ação das fôrças aliadas.

Em seguida, passa a expôr o panorama sindical francês depois da liberação, culminando com a cisão do movimento e o estabelecimento da linha clássica de ação: unidade de ação nos momentos precisos, sem entretanto prenderem-se os sindicalistas cristãos nos mesmos quadros orgânicos.

Relata depois o que é a Confederação Internacional dos Sindicatos Cristãos, fundada em 1920, e a sua expansão pelo mundo, a sua participação na Repartição Internacional do Trabalho e no Conselho Economico e Social da ONU. Mostra as repressões dos governos totalitários ao sindicalismo cristão.

Declara os objetivos de sua atual viagem pela América Latina, que e a de tomar contacto com organizações existentes ou projetadas co-irmãs.

Termina a sua conferência relatando a sua viagem a Nazaré, a convite da Federação Israelita do Trabalho.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

continuou o açougueiro — ninguém com dentes suficientemente agudos para roer a carne popular. Ela fica por aí, pendurada nos ganchos, servindo de pasto às moscas, até que finalmente apodreça. Aí estão, como o sr. vê, o acém e a costela e todos só querem carne de primeira".

Tabelada a cinco cruzeiros e cinquenta, para justificar o cumprimento das promessas do sr. Getulio Vargas, a chamada carne popular é incapaz de despertar qualquer interêsse das camadas menos favorecidas da população carioca, a quem pretendem que ela se destine.

HOJE HOUVE CARNE

Na manhã de hoje, havia carne, pelo menos na maioria dos açougues da Tijuca. A distribuição aos varejistas parece ter sido feita mais criteriosamente na noite de ontem — talvez porque todos os frigorificos tenham concorrido para o abastecimento da cidade, com uma quantidade total de mais de 700 toneladas.

O frigorifico Wilson, que paralisara o fornecimento durante alguns dias na semana passada, já ontem entregou à Prefeitura cem toneladas de carne verde, para distribuição aos açougues.

PROCEDÊNCIA DA CARNE

Foram distribuidas ontem aos açougues, para o abastecimento da população, 706.486 quilos de carne verde. As quotas entregues pelos frigorificos foram as seguintes: Swift, 50 toneladas; Cruzeiro, 30; Wilson, 100; Três Rios, 8; Três Corações, 6; Anglo, 146; Dona Clara, 75; Penha, 100; Santa Cruz, 153 e Iguaçu, 38.485 quilos.

NO RIO G. DO SUL

Em Porto Alegre, fala-se em novo aumento do custo da vida, com o encarecimento da carne, do pão e do leite. Contudo, o sr. Manoel Vargas, secretário da Agricultura, filho do sr. Getulio Vargas, assegura que não será autorizado nenhum aumento no preço desses produtos.

NA BAHIA

Não agradou à população baiana o novo tabelamento da carne verde, agora distribuida em três tipos. Em face dos protestos generalizados, o governador Regis Pacheco ordenou à Comissão de Preços que reexaminasse o assunto, a fim de permitir a fixação de novos preços. Enquanto isso não acontece, o govêrno tenta conciliar o descontentamento popular, determinando a partir de hoje, a redução de um cruzeiro em quilo de certo tipo especial de carne verde.

RESTABELECIDO O FORNECIMENTO

O diretor da Central distribuiu uma nota à imprensa, assegurando que já se acha restabelecido o fornecimento de gado de corte a esta Capital, com a providência adotada de baldear os animais na região assolada pela recente tromba dágua.

A quantidade de gado transportada nas últimas semanas — acrescenta o sr. Eurico de Souza Gomes — foi aumentada de cinquenta por cento em relação à fornecida anteriormente.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

do regime, da sua deformação. Na vigilância, estão ao mesmo tempo a objetividade, a constância e a continuidade no defender êsses principios."

GOVERNO QUE DESCRE DE SI MESMO

Prossegue o lider da UDN historiando a ação parlamentar do seu partido na presente legislatura, organizando-se para o estudo dos problemas essenciais do Brasil. E passa, então, a analisar, a combater as ameaças contidas no último discurso do sr. Getulio Vargas onde "talvez pela primeira vez na história se apresenta o exemplo de um chefe de Estado que descrê da própria máquina estatal que tem em mãos, do arsenal de legislação que tem para aplicar e apela para que o povo resolva por si mesmo os seus problemas."

O GERME DA ANARQUIA

E prossegue o lider da UDN: "Tôda vez, — é um pensamento de Ruy — que um govêrno esmaga um principio a trôco de um interêsse, ou de um desabafo, semeia com isso um germe de anarquia, que não tardará em brotar dificuldades ou crimes contra a ordem pública, ou social. Vivemos ou não vivemos, afinal, em uma sociedade organizada? Vivemos ou não vivemos em um regime constitucional, em um regime de legalidade? Como é possivel a um chefe de govêrno, que tem a obrigação e, sobretudo, o compromisso assumido perante a nação, de resguardar a organização dessa sociedade, a Constituição e as leis — como pode um chefe de Govêrno dar tal demonstração de desconfiança no próprio aparelho legal, achar que compete diretamente ao povo resolver os seus problemas?

De outro lado, verificamos que s. excia. declara haver sabotadores.

Realmente, aqui estamos, nesta Casa, para munir o Govêrno e o Poder Público de todos os poderes que possam, de fato, propiciar o bem-estar dos que, no trabalho, forjam a grandeza do Brasil e, portanto, contra todos que queiram sabotar ou fraudar êsse esfôrço.

Mas, se há sabotadores, s. excia. deve saber.

Se os sabotadores estão na administração — e s. excia. tem em mãos todos os meios para puni-los, através da legislação dos funcionários públicos. Serão êles os fraudadores da lei? S. excia. tem em mão o aparelho repressor para não só desmascará-lo perante o país, como, também puni-lo de acôrdo com a lei.

Não quero crer, não posso crer, que s. excia. queira deixar no ar uma carapuça para fazer supor que êles serão os politicos, os Partidos, os legisladores.

Seria de tal forma uma insânia uma declaração dessa ordem, que não quero crer, neste momento, tenha tal pensamento passado pelo espírito do chefe da Nação.

Seria uma insânia, dizia eu, mas desnecessária e inútil; seria um êrro sem justificativa mesmo aparente, seria uma orientação desastrada e sem qualquer base, porque s. excia. mesmo proclama o apoio de uma maioria nas Casas do Congresso. De outro lado, minoria, os bravos Partidos que não estão formando no bloco governamental, todos êles, a começar dos menores até nós, que temos uma representação numericamente maior, mas que com êles nos irmanamos — todos êles estão aparelhados para o estudo dêsses problemas, e para dar-lhes soluções, as mais adequadas à felicidade do povo à grandeza do Brasil.

De nossa parte, da União Democrática Nacional, escolhemos justamente um pequeno número de problemas para cujas soluções pretendemos colaborar êste ano, na Câmara dos Deputados. E, nêsse número de projetos, nessa pequena escolha de assuntos, figuram os que se referem ao crédito para a produção; às medidas tendentes a minorar o encarecimento da vida, à legislação de previdência social, para reformar os institutos, inclusive a organização e a assistência ao trabalhador rural.

Se nestas bancadas e nesta Câmara há um alvoroço de inspirações e um impulso espontâneo de ação, para realizar o bem público e a felicidade do povo, por que, então, esta palavra no ar, que seria como que eclosão incontida de uma reminiscência ditatorial...".

ATENÇÃO CARECAS!

NOVA YORK, 10 (AFP) — O novo hormônio, descoberto recentemente por um laboratório de Filadelfia e que, ao que se diz, provoca a ressurreição dos cabelos nas mais renitentes carecas, vai ser experimentado por várias centenas de médicos americanos, à cuja disposição o laboratório pôs o hormônio sob forma de unguento.

Mais de 10.000 pedidos de informações sôbre o maravilhoso hormônio já chegaram à firma, a qual fornecerá seu produto ao preço de 200 dólares (perto de 4.000 cruzeiros e meio) a grama.

PROJETO DO CÓDIGO COMERCIAL

O Senado aprovou ontem um requerimento do sr. Ferreira de Souza no sentido de que fôsse constituida uma comissão mista de senadores e deputados para elaborar um projeto do Código Comercial, tomando em consideração os projetos, integrais ou parciais, existentes nas duas Casas do Legislativo.

IMPORTAÇÃO DE PAPEL DE IMPRENSA

APROVADO O PROJETO

A Comissão de Constituição do Senado aprovou ontem o projeto que regula a importação de papel e outros materiais de consumo da imprensa. O sr. Camilo Mercio, relator da matéria, exaltou a iniciativa do Executivo e se referiu aos esforços da delegação brasileira em Washington no sentido de assegurar ao Brasil um regular fornecimento de papel. O parecer do senador gaúcho teve aprovação unânime.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 8

ladas, é o que chega mensalmente ao Distrito Federal, mas nem tudo vai logo ao consumidor.

GUIAS DE TRANSITO

Estes dados são oficiais, mas não rigorosos. Os produtos entram nesta capital acompanhados de uma guia de trânsito para cada unidade ferroviária ou rodoviária. Pode haver falhas nessas guias, faltando dados concretos e rigorosos da produção agricola do Distrito Federal.

A CARNE E OS LEGUMES

A carne hoje em dia é assunto obrigatório das donas de casas. Criou um caso de dificil solução, não chegando as 750 toneladas distribuidas nos dias de consumo.

Os comerciantes de legumes, frutas, aves e ovos têm se beneficiado imensamente com a escassez da carne e com as dificuldades existentes no abastecimento do peixe.

O mercado municipal fica abarrotado de produtos, mas, contrariando as leis econômicas, os preços não descem. Tornam-se cada vez mais proibitivos.

Por exemplo, um quilo de tomate na quitanda agora está sendo vendido de 8 a 12 cruzeiros.

QUEDAS DE BARREIRAS

Os produtos recebidos pelos comerciantes do mercado são estocados, para serem vendidos nos dias seguintes. Há sempre reservas.

As quedas das barreiras, consequência das chuvas e das inundações, não paralisam totalmente o abastecimento, pois são utilizadas varias vias de transportes.

Em geral os atrasos provocados por quedas de barreiras não ultrapassam de 24 horas, não havendo assim prejuizos para os compradores.

O MERCADO MUNICIPAL

O Mercado Municipal é o grande depósito e o grande distribuidor e financiador dessa produção. Existem ali cerca de 200 firmas, sendo o campo fertil para a especulação e o açambarcamento.

Para a população, os verdadeiros "tubarões" dos legumes, verduras e frutas se encontram no mercado.

OS PREÇOS

Segundo dados colhidos entre lavradores um quilo de verdura ou legume é adquirido ao preço médio de 40 centavos, sendo no entanto vendido a 4 cruzeiros em média.

O lucro é, portanto, extraordinariamente elevado, sendo quase de cerca de 1.000%.

As despesas de fretes, carga e descarga, impostos, seguros, etc., além dos salários, não podem justificar tal desproporção entre os preços de compra e venda.

FINANCIAMENTO

Os lavradores sujeitam-se às condições impostas pelos negociantes do mercado em virtude de serem êles os financiadores, existindo mesmo, nas proximidades do mercado, uma organização financiadora, que conta até com um grande depósito, a antiga estação de cargas da Light.

A área financiada varia de 15 a 20 alqueires, isto é, de 750 mil a 1 milhão de metros quadrados, calculando-se o financiamento médio em 50 mil cruzeiros, quase sempre a longo prazo, o que prende os lavradores aos "tubarões".

NOVO MERCADO

Há necessidade urgente de construção de novo mercado, que deveria ser erigido na praça da Bandeira, em cujas proximidades ficam estações de carga e estradas de ferro e que é facilmente atingida pelos caminhões de São Paulo, Minas e Estado do Rio.

Além disso, a organização cooperativista precisa ser ampliada, única maneira de os lavradores poderem se livrar dos magnatas, obtendo também crédito barato.

O SERTÃO CARIOCA

A superficie do Distrito Federal é de cerca de 1.200 km. quadrados ocupando as zonas urbanas e suburbana área relativamente pequena.

Será impossivel evitar a importação de produtos agricolas de outros Estados para o consumo dos cariocas, mas a sua diminuição da importação é bem possivel.

O FINANCIAMENTO DA PREFEITURA

Há tempos a Prefeitura tomou a iniciativa de fomentar a lavoura no sertão carioca, mas os resultados não têm sido satisfatórios.

Apenas uma percentagem bem pequena de legitimos lavradores se aproveitaram das vantagens do financiamento.

A princípio sòmente os verdadeiros lavradores foram beneficiados. Os empréstimos eram feitos para a compra de terras, máquinas, instrumentos e sementes, dando-lhes ainda a Prefeitura assistência técnica.

Aconteceu porém que protegidos politicos começaram a pretender empréstimos do Banco da Prefeitura e se tornaram de uma hora para outra em "lavradores". Os resultados foram desastrosos. O Banco da Prefeitura teve prejuizos elevados e faltou dinheiro para atender aos legitimos lavradores, que lutam também contra a ação dos "grileiros".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

ganharam e primeiro andar, onde fica o alojamento dos sargentos.

A essa altura os bombeiros do Pôsto Central e de São Cristovão, todos comandados pelo tenente Gabrile, já combatiam vigorosamente as chamas, tentando impedir que envolvessem todo o prédio.

Os 1.200 litros de gasolina, em galões e tambores, continuavam explodindo, a ponto de algumas explosões abalarem vidraças nas proximidades, e provocarem panico na Cavalaria.

Quando o fogo afinal foi dominado, já haviam as chamas destruido todo o depósito de material e parte do alojamento dos sargentos, causando prejuizos superiores a 300.000 cruzeiros.

PRESOS

Dois soldados que serviam no depósito foram declarados presos e mantidos incomunicáveis no xadrez da própria Corporação.

O bombeiro n. 472, Berli Dias, ao se aproximar demasiado de um tambor, para evitar que explodisse, feriu-se e queimou-se com a explosão.

OUTRAS VITIMAS

Igualmente sofreram queimaduras leves os bombeiros Gildates Paulino, n. 565, Alvaro Fonseca, n. 381 e o de n. 472. Todos foram socorridos por ambulâncias da própria Corporação, em cuja enfermaria foram internados.

Tão logo divulgou-se a noticia do incêndio acorreram ao Regimento de Cavalaria o comandante da Primeira Região Militar, general Zenóbio da Costa, o Prefeito da Cidade, o novo comandante do Corpo de Bombeiros, coronel Sadock de Sá, estando à frente de todo o serviço de salvamento o comandante do Regimento, coronel Jandyr Galvão.

O PAIOL DE POLVORA

Era oficial de dia ao quartel quando a primeira explosão ocorreu o tenente Hélio Batista, que imediatamente deu o toque de alarme e adotou as providências iniciais para a luta contra o fogo, que chegou a ameaçar o paiol de pólvora, o que significaria verdadeira catástrofe.

Foi aberto inquérito policial-militar para apurar as causas e responsabilidades.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA
'CONFIANÇA'
Fundada há 77 anos
As instalações dêste jornal estão seguradas, em parte, nesta conceituada companhia.
RUA DO CARMO, 71-4.º PAV

BILAC ANALISA Dutra e Getúlio

O sr. Bilac Pinto continuará hoje seu discurso, iniciado ontem, analisando a mensagem do presidente da República ao Congresso. Suas primeiras palavras foram ontem de crítica ao discurso de sábado do sr. Getulio Vargas, afirmando que "a nação foi surpreendida pela palavra demagógica do presidente a incitar as massas contra os negociantes". Analisou depois a mensagem afirmando que o Govêrno pintou como catastrófica a situação nacional para denegrir o govêrno Dutra e justificar drásticas reduções de despesas na ânsia de conseguir o equilibrio orçamentário.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 9

da República. Ontem, o sr. Lopo Coelho, que foi sub-chefe da Casa Civil do general Dutra, pretendia fazer um discurso defendendo o ex-presidente. Não conseguindo lugar na "fila dos oradores" enviou à Mesa o seu discurso, declarando antes que, sendo "atingido pelos salpicos de lama" com que "certas vestais procuram denegrir o general Dutra", estava na obrigação de defendê-lo. No discurso que não foi pronunciado, mas amplamente divulgado, o sr. Lopo Coelho concluí demonstrando a legalidade dos atos do ex-presidente Dutra, baseados em decretos do sr. Getulio Vargas de 1937 a 1945.

Suspensão das operações vinculadas

Colocação dos excedentes exportáveis — Daniel Faraco pede informações a Lafer

O deputado Daniel Faraco, do PSD do Rio Grande do Sul, requereu ontem as seguintes informações ao Ministério da Fazenda:

1.º — qual o valor das exportações e importações feitas, no ano de 1950 e no primeiro trimestre de 1951, pelo sistema de compensação, discriminado:

a) — o montante, em moeda estrangeira, das operações realizadas;

b) — seu equivalente em cruzeiros;

c) — as mercadorias exportadas ou importadas.

2.º — se a suspensão das operações vinculadas é definitivo e, em caso afirmativo, que medidas estão sendo adotadas para possibilitar a colocação dos excedentes exportáveis, cuja venda no mercado externo seja dificil, em face dos preços internaciona. e das taxas de câmbio em vigor.

FAIRPLAY CORRERA' O "JOSE' CARLOS DE FIGUEIREDO"

AGUARDARÁ, DEPOIS, O GRANDE PRÊMIO "CRUZEIRO DO SUL", 2.ª PROVA DA TRÍPLICE COROA --- CORRERÁ SEMPRE DE ATROPELADA, DAQUI POR DIANTE --- SATISFEITO MÁRIO DE ALMEIDA COM O SEU PUPILO

GALOPANDO

O Haras Guanabara inscreveu afinal seu nome no clássico Outono, primeira prova da Tríplice-Coroa brasileira.

Magnificamente representado por Fairplay e a parelha My Love-Honolulu, o moderno estabelecimento de criação brilhou em tôda a linha, alcançando os dois primeiros lugares na tradicional carreira.

Fairplay, o vencedor, descende pelo lado paterno do excelente Hunter's Moon, tendo por égua mãe Fairy Song. Sua campanha vem sendo bem sugestiva. Durante algum tempo chegou mesmo a possuir o bastão de líder da turma, arrebatado por My Love no último encontro que tiveram.

Ante-ontem o defensor do deputado Jorge Jabour desforrou-se porém do rival, que aliás teve uma atuação muito aquem de suas reais possibilidades, residindo talvez seu fracasso no estado anormal em que se encontrava a pista de grama, haja visto o tempo de 102 2,5, gasto pelo vencedor para a milha.

Fairplay está pois credenciado para levantar a Tríplice Coroa, feito até hoje realizado apenas por Talvez e Criolan.

Secundando o companheiro de Haras, Honolulu ratificou os progressos colhidos em seu "entrainement", revelados dias antes, ao derrotar Blue Dream e Metéco num Handicap Especial para nacionais e estrangeiros.

Como a maioria de seus irmãos, o defensor do Stud Seabra tem evidenciado os espléndidos dotes de reprodutor Felicitation, o garanhão n. 1 do Haras Guanabara.

Completando os "placés" chegou Maki, que representava na pugna os Haras São José e Expeditus. Sua atuação agradou-nos, e se continuar evoluindo, será um dos mais sérios obstáculos às pretensões de Fairplay na segunda etapa da Tríplice Corea: o Grande Prêmio Cruzeiro do Sul.

x x x

A aparente superioridade de Iana sôbre Bakelita tornou-se realidade.

Com seu triunfo de ontem no Handicap Especial Antonio Cavalcanti de Albuquerque, a tordilha argentina revelou não só ser a égua mais ligeira de nosso turfe, como também — pelo menos no momento — estar num plano superior ao de sua rival uruguaia.

Aliás, a defensora do sr. Euvaldo Lodi ainda acabou perdendo o segundo posto para Sans Route, sua companheira de coudelaria.

O tempo gasto pela filha de Master Vere e Idea — 61" 4,5 — pode ser considerado bom em virtude do estado da raia. Não resta dúvida que Iana foi uma das melhores aquisições feitas pelo sr. Carlos da Rocha Faria.

x x x

Como geralmente acontece estreou auspiciosamente a geração dos Haras São José e Expeditus.

Este ano coube a Nyzar defender o prestigio dos estabelecimentos da família Paula Machado.

Oriundo de Formasterus e Estella, o castanho cumpriu galhardamente sua tarefa, impondo-se a Grillon, um Caaimbé atrevido, que lhe deu algum trabalho.

Conquanto seja cedo para fazer-se um juizo perfeito sôbre Nyzar, essa primeira amostra agradou a "afficion" turfística e principalmente os admiradores da simpática coudelaria.

JOBER

A corrida de sábado na Gávea

1.º PAREO — 1.000 metros — (Pista de grama) — Cr$ 40.000,00 — às 13,15 horas.
Quilos
1— 1 Estrela do Norte . . . 54
2— 2 Ardena 54
3— 3 Dew Pearl 54
4— 4 Pompa 54
5 Eglantina 54

2.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — às 13,45 hs.
Quilos
1— 1 Alveo 56
2 Bolão 52
2— 3 Mister Schuch 56
4 Formiga 54
3— 5 Nilo 56
6 Impacto 56
4— 7 Liró 56
8 Charife 56
9 Delba 54

3.º PAREO — 1.000 metros (Pista de grama) — às 14,15 hs.
Quilos
1— 1 Lord Polar 58
2 Brown Boy 54
2— 3 Jurujuba 52
4 Alpina 52
3— 5 Intrépido 52
6 Minguinho 58
4— 7 Frontal 52
8 Mantoux 52

4.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,03 — às 14,50 hs.
Quilos
1— 1 Oneu 55
2— 2 Gasconha 55
3 Chacota 55
3— 4 Goldona 55
5 Rivera 55
4— 6 Anne Boleyn 55
7 Changa 55

5.º PAREO — Clássico Barão de Piracicaba — 1.200 metros — Cr$ 100.000,00 — às 15,25 horas.
Quilos
1— 1 Herodiada 54
2— 2 Hidalga 54
3 Neva 54
3— 4 Panda 54
5 Flor do Sol 54
4— 6 Eledol 54
" Prédica 54
" Lilac 54

6.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — às 16.00 hs. — Betting.
Quilos
1— 1 Tocantina 55
" Remanso 55
2 Obélia 53
2— 3 Madrigal 55
4 Chapultepec 55
5 Chantecler 55
3— 6 Avante 55
7 Muchacho 55
8 Cangapé 55
9 Maratimba 55
4—10 Soberano 55
11 Folha Carioca 55
12 Good Sport 55
" Gay Fox 55

7.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — às 16,40 hs. — Betting.
Quilos
1— 1 Lipe 58
" Chico Prisca 58
2 Jure 52
2— 3 Balancim 50
4 Alecrim 50
5 Valco 52
3— 6 Estalo 58
7 Guanumbi 50
8 Kanthaka 56
9 Carlos Magno 58
4—10 Alvor 58
11 Drácula 50
12 Jacuí 54
13 Mavilis 54

8.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — às 17,20 horas — Betting.
Quilos
1— 1 Guelfo 58
2 Rolante do Sul . . . 54
2— 3 Malandrinho 58
4 Cauteloso 50
5 Calandria 48
3— 6 Brazilian Star 54
7 Birigui 52
8 Taquari 54
4— 9 Caoré 54
10 Irapiranga 52
11 Comendador 56

Fairplay, que tão brilhante demonstração deu ao público carreirista carioca na tarde de domingo passado, levantando com grande classe o Grande Prêmio Outono, deverá reaparecer no dia 13 de maio vindouro, no Grande Prêmio José Carlos de Figueiredo, na distância de 1.600 metros, com Cr$ 120.000,00, de dotação.

AGUARDARA' O C. DO SUL

Foi o que nos disse ontem Mario de Almeida, treinador do defensor do sr. Jorge Jabour, pouco depois da vitória do filho de Hunter's Moon.

Revelou-nos, também, o treinador luso, que seu pupilo, depois dessa carreira, aguardará o G. P. Cruzeiro do Sul, no dia 3 de junho, segunda prova da tríplice corôa carioca.

Mário de Almeida

Mario de Almeida, que a todo instante era interrompido para receber abraços e cumprimentos, teve ainda ocasião de dizer à TRIBUNA DA IMPRENSA que o castanho correrá, daqui por diante, do mesmo modo como correu domingo, isto é, acomodando-se nas posições intermediárias para uma partida na reta final.

VENCEU FIRME

Acrescentou aquele profissional que Fairplay correspondeu inteiramente à sua expectativa, atravessando ótima fase de sua carreira.

— Venceu firme e com categoria. Minha satisfação é imensa, concluiu.

Indócil na fita

OS PRIMEIROS VENENOS

Com a derrota de My Love no "Outono", começaram a surgir os primeiros comentários desairosos ao treinador Juan Zuniga.

Alegam êsses apaixonados que a saída de José Mora do Stud Seabra trouxe, em consequência, a queda vertiginosa de produção dos parelheiros da blusa verde e preta em listas verticais.

Desconhecem, no entanto, que o atual veterinário da cavalhada Peixoto de Castro nunca se envolveu no treinamento dos parelheiros do Stud de Tirolesa, tendo essa tarefa sido sempre desempenhada pelo treinador chileno.

Não atentam, também, para o fato de estarem os principais animais da Coudelaria ainda descansando do esfôrço despendido em 50, não tendo ocasião ainda de intervir êste ano, pois a temporada oficial somente agora se inicia.

A atuação de My Love, depois que a raia encharcou, era aguardada com muito pessimismo por todos, inclusive pela grande maioria dos entendidos, que fizeram de Fairplay franco favorito da carreira.

Peguem os jornais e revistas especializadas da semana e vejam como a cotação de My Love minguou, quando as chuvas alagaram as raias do Hipódromo da Gávea.

Só os irresponsáveis podem culpar Zúniga pelo fracasso do filho de Felicitation.

:::

A AVENIDA "ARMANDO ROSA"

Com exceção de Prédica (pista de grama) e Irak, todos os outros vencedores de sábado fizeram a reta final pela parte de fora da pista, cruzando o espelho de chegada quase colados aos paus da cêrca externa.

Por outro lado vimos alguns parelheiros perderem carreiras líquidas porque não atropelaram pelo lado bom da pista. Neste caso estão Bailarino, Olena, Macaúba e Boticcelli (um excelente castigo).

El Gaucho quase é jogado para fora da pista de areia quando Irigoyen, na ânsia de conseguir a parte dura da raia, procurou a todo transe colocar-se por fora de todos.

Um fato é evidente. Os poderes da Entidade não podem deixar que isso continue. Não pode haver parte boa e parte ruim. A pista tem que ser tôda igual, permitindo as mesmas possibilidades a todos os competidores. Além de causar péssima impressão aos espectadores, essa desigualdade dá margem a que se façam tôdas as espécies de tribofes e moleza. E' só alegar depois que a raia estava atolando, que não pode atropelar por fora, etc. etc.

:::

MORENO PASSOU UMA "LISA"

Contra a expectativa geral, Cândido Moreno não levou, sábado e domingo, nenhum parelheiro ao vencedor.

O máximo que conseguiu foi um terceiro com Lord Polar, assim mesmo distanciado, sem ameaçar.

Embora ainda esteja fácil na ponta, terá que se cuidar para o futuro, pois Luiz Rigoni passou a atropelar com muito impeto e já começa a fazer sombra ao bridão maranhense.

Mais um pouco e teremos outro motivo de atração para os turfistas.

Celso Castro

Exercicios de ontem

Foram realizados ontem, no Hipódromo da Gávea, os seguintes exercicios:

BOGO' — L. Dias J 120 em 79 4/5
CHANGA — D. Moreira — 1500 em 97
TOCANTINS — P. Coelho—1000 em 66
HIDALGA — L. Rigoni — 1000 em 66 1/5
JACUÍ — J. Mesquita — 1400 em 93 3/5
ELEGY — J. Portilho — 1400 em 93 4/5
FLORENA — H. Alves — 1000 em 65 4/5
GUAMBI — E. Castillo — 1600 em 106 3/5
AVANTE — W. Andrade — 1300 em 86 1/5
CORAJE — L. Rigoni — 1600 em 114, carreirão
PANDA — L. Dias — 1200 em 78 4/5
RIFLE — D. Moreira — 1600 em 103 4/5
CRAVADOR — E. Steyka—1500 em 97 3/5
LA TANA — L. Leighton—1500 em 97
RETANG — O. Macedo — 1400 em 91
ALGARVE — F. Irigoyen - 1400 em 91 2/5
MIRIANTO — Lad — 1200 em 83
CROSBY — D. Ferreira — 1000 em 64 3/5
PÉROLA DE IAPO' — S. Câmara — 1400 em 94
CHUVA — U. Cunha — 1400 em 92 1/5
FLOR DO SOL — L. Rigoni — 1000 em 66
LORETTA — F. Irigoyen—1600 em 104
ELANUT — O. Castro — 1400 em 89 3/5
TAQUARI — A. Araujo — 1600 em 109
CHARUTO — G. Costa — 1300 em 88 4/5
CHUMBO — A. Ribas — 800 em 57
LIRO' — J. Araujo — 1600 em 109 1/5
DANÇA — G. Costa — 1400 em 89 2/5
COJUBA — D. Ferreira — 2040 em 142 3/5
TIROLÊS — E. Castillo — 1400 em 92 3/5
FORMIGA — Lad — 1500 em 102
ROCHESTER — A. Portilho — 1000 em 66
TARASCON — E. Castillo — 1200 em 82 3/5
TITA — C. Callerí — 1400 em 94
CHICO PRISCA — Lad — 1400 em 91 3/5
LOVELACE — O. Ulloa — 1400 em 94
MORATIN — U. Cunha — 1300 em 88
LUCANOR — A. Rosa — 1300 em 85
LENTEJOULA — Lad — 1000 em 67
LEBLON — M. Martins — 1400 em 94 2/5
GRUMETE — M. Chirino—1600 em 116, fácil
FENELON — J. Tinoco — 1400 em 95
MAUD — N. Linhares — 1400 em 92
BALANCIM — A. Rosa — 1400 em 91 3/5
MONACO — J. Mesquita—1500 em 100
ITAMOJI — E. Silva — 1600 em 112 2/5
MACO — U. Cunha — 1400 em 94 2/5
LATURNO — O. Macedo — 1500 em 103 1/5
DRACULA — M. Martins—1500 em 106
ENRICO DI SAVOIA — C. Moreno — 1200 em 79 3/5
HERODIADE — D. Ferreira — 1200 em 78, fácil
DIVA — O. Fernandes — 1300 em 85

— PARELHAS —

VAICO, D. Moreira, e NEVER LOOSES, O. Serra — 1300 em 86 4/5, chegaram juntos
BOLA DOURADA, C. Souza, e SPENCER, C. Moreno — 1200 em 78, vencendo a 1.ª.
SARANINHA, P. Machado, SARAIVADA, L. Coelho, e SARATOGA, A. Ribas — 1300 em 86, venceu Saraivada.
MURMURIO, J. Souza, e MASTER, J. E. Ulloa — 1000 em 64, melhor para Murmúrio.
OVILIA, A. Vieira, e FOUR HILLS, A. Ribas — 1600 em 105, suave, juntos.
GOLDENA, L. Diaz, e PURITANA, H. Alves — 1500 em 99 3/5, melhor para Goldena.
MONT ROYAL, Ulloa, e MAJESTIC, J. Araujo — 1200 em 80, Mont Royal ganhou.
PAUDA, Diaz, e ELEDOL, Castillo — 1200 em 78 3/5, Eledol venceu bem.
JERUQUI, Mesquita, e LORD ORION, Rigoni — 1600 em 106, melhor para Lord Orion.
CATIRA, D. Ferreira, e COMTESSE, J. Baffica — 1400 em 91 2/5, melhor para Catira.
PAIRFAX, D. Ferreira, e ANDORRA, Irigoyen — 1600 em 105 3/5, melhor para o cavalo.
FORT NAPOLEON, Ulloa, e ITAIM, J. Araujo — 1200 em 76 2/5, Fort Napoleon venceu fácil e disparado.
PARTHENON, Irigoyen, e ANNE BOLEYN, J. E. Ulloa — 1500 em 97 1/5, juntos.
MATADOR, Ulloa, e MONT TALISMAN, Moreno — 1200 em 77 2/5, melhor para Matador.

A proxima domingueira na Gávea

1.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — às 13,15 hs.
Quilos
1— 1 Açude 54
" Himeto 54
2— 2 Crosby 54
3 Tambajá 54
3— 4 Deven 54
5 Fair Prince 54
4— 6 Egil 54
" Evoé 54

2.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — às 13,45 hs.
Quilos
1— 1 Normalista 56
" Cigana 56
2 Elegy 56
2— 3 Saralegre 56
4 Galathéa 56
5 Fulvia 56
3— 6 Petulante 56
7 Chiquita Bacana . . . 56
8 Lujan 56
4— 9 Luisiana 56
10 Cajaíba 56
" Vitória do Palmar . . 56

3.º PAREO — 2.000 metros — Cr$ 40.000,00 — às 14,15 hs.
Quilos
1— 1 Fairfax 58
2— 2 Cojuba 56
3 Invictus 54
3— 4 Grumete 54
5 El Campeador 54
4— 6 Inspiração 48
7 Boticcelli 50

4.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — às 14,50 hs.
Quilos
1— 1 El Greco 54
" Oxford 54
2— 2 Grillon 54
3 Utaco 54
4 Espadrna 52
3— 5 Fair Baby 52
6 Pauda 52
7 Neva 52
4— 8 Nigéria 52
9 herval 54
10 Distinguée 52

5.º PAREO — 1.200 metros — Clássico Costa Ferraz — Cr$ 100.000,00 — às 15,25 hs.
Quilos
1— 1 Nyzar 54
2— 2 Disraeli 54
3 Spencer 54
3— 4 Irisado 54
5 Grillon 54
4— 6 Enrico di Savoia . . . 54
" Bogo 54
" Perán 54

6.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — às 16,00 hs. — Betting.
Quilos
1— 1 Elagol 55
" Saraninha 55
2 Ovilia 55
2— 3 Marly 55
4 Home Fleet 55
5 Orcina 55
3— 6 Macauba 55
7 Lacimia 55
8 Giselle 55
4— 9 Egipciana 55
10 Catira 55
" Chuva 55

7.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00 — 4.ª Prova Especial de Eguas — Otavio Guimarães — às 16,40 horas — Betting.
Quilos
1— 1 Sorbona 55
" Viuva Alegre 58
" Lollypop 58
2— 2 La Malbaie 58
3 Macauba 57
4 La Tana 58
3— 5 Cupletista 60
6 Anne Boleyen 58
7 Puritana 58
4— 8 Salpicada 60
9 La Pluma 61
10 Miss France 57

8.º PAREO — 1.600 metros — Handicap Especial — Anibal Gama — Cr$ 80.000,00 — às 17,20 horas — Betting.
Quilos
1— 1 Laturno 55
" Retang 61
2 Mustafá 53
2— 3 Rifle 52
4 Monaco 53
5 Osculo 52
3— 6 Algarve 51
7 Sans Route 53
" Four Hills 53
4— 8 Magali 60
9 Chenille 54
" Aciram 54

LIVRO DE OCORRÊNCIAS

CORRIDA DE 7 DE ABRIL

— Candido Moreno, que conduziu Luetzow, informou que na partida os animais Mustafá e Itaquati fizeram um "funil", imprensando o conduzido do declarante e obrigando-o a suspender o seu pilotado a fim de não cair.

— Justinian. Mesquita, que conduziu Mustafá, informou que na partida o seu conduzido ficou preso nas mãos do segurador, tendo por isso largado atravessado, chocando-se com o animal Luetzow, independente da vontade do declarante.

— Luis Rigoni informou que teve de recolher a sua conduzida Grey Princess após a partida, pois as competidoras que largaram por fora cortaram a luz do informante.

CORRIDA DE 8 DE ABRIL

— Emigdio Castillo informou que o seu pilotado El Sirocco, que vinha facil na frente próximo a entrada do direito se "afogou" em virtude de ter "posto sangue".

— Celestino Gomez, responsavel pelo cavalo El Sirocco, comunicou que o seu pupilo não correu o esperado devido a ter sido acometido de hemorragia, durante o percurso.

— Luiz Diaz, piloto de Sketch, comunicou que o atraso inicial do seu conduzido foi devido a ter o mesmo se assustado na partida com as cintas.

— Francisco Irigoyen, piloto de El Gaucho, comunicou que na altura dos 900 metros, o cavalo Manguarito levou o seu conduzido quase na cerca externa, o que ocasionou ao informante bastante atraso.

— Candido Moreno piloto de Furiosa, declarou que dos 800 metros aos 700 metros o cavalo Boticcelli trouxe o conduzido do declarante para cima do animal El Campeador imprensando-o contra a cerca, sendo o mesmo obrigado a suspender de golpe.

— Raul Urbina, piloto de Don Euvaldo declarou que 200 metros após a partida foi fechado pelo grupo de fora, sendo obrigado a parar e ficar fora de corrida.

— João Araujo, piloto de Musicanta, declarou que após o pulo foi fechado por Boticcelli, sendo obrigado a suspender sua conduzida, a fim de não cair.

Suspensos N. Motta e Raul Urbina

Em sessão realizada pelos Comissários de Corridas em 9 de abril de 1951, foram tomadas as seguintes deliberações:

a) — de acôrdo com o parecer do veterinário permitir novamente a inscrição do animal Birigui;

b) — de acôrdo com a comunicação do *starter* permitir novamente a inscrição do cavalo Itamogi e proibir de correr o animal Strong e ainda chamar a atenção dos tratadores de Boticelli, Cauteloso e Borrachudo sôbre a indocilidade destes animais;

c) — confirmar a suspensão de duas (2) corridas, proposta pelo *starter* e imposta ao jóquei Raul Urbina, por infração do parágrafo único do artigo 151 do Código (dificultar a partida), montando o cavalo Don Euvaldo;

d) — suspender por quatro (4) corridas o jóquei Nelson Mota, por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando o animal Boticelli;

e) — multar em Cr$ 500,00 o jóqueis Luiz Rigoni, Osvaldo Ulloa e Cândido Moreno, e em Cr$ 200,00 o jóquei João Araujo e o aprendiz Ubirajara Cunha, todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha), montando os animais Prédica, Lily, Lord Polar, Popova e Philidor;

f) — multar em Cr$ 500,00 o tratador Mario de Almeida e em Cr$ 200,00 o jóquei Justiniano Mesquita, o primeiro por infração da alínea E do artigo 44 do Código (não ter apresentado a blusa do proprietário do animal Pirilampo), e o segundo por infração da alínea D do artigo 63 do Código (não ter se apresentado no pêso para montar o animal Lipe);

g) — chamar à Secretaria, 4.ª feira próxima, às 14 horas o jóquei Emídio Castillo;

h) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 31 de março e 1.º de abril;

Será seu,
com apenas 10% de entrada e longo financiamento
UM DOS MAGNÍFICOS APARTAMENTOS DO
EDIFICIO PIRAMBÚ
à rua Djalma Ulrich, 444
esq. Barata Ribeiro
Bem no coração de Copacabana!
2 dormitórios
Sala
Cozinha
Banheiro completo
Fino acabamento
GRANDE E REAL FACILIDADE DE PAGAMENTO, COM FINANCIAMENTO, RESPECTIVAMENTE, EM 6 E 15 ANOS
Edifício em final de construção
Preços de 320 a 370 mil cruzeiros (Preços ainda de um ano passado)
A modalidade de pagamento permite a todos adquirir um desses excelentes apartamentos no melhor ponto de Copacabana, próximo à praia.
Informações
MARQUES PEREIRA
RUA BUENOS AIRES, 84 — Rio — Telefone 23-6149
Diariamente das 8 às 11 e das 12 às 16 horas

CESTOBOLISTA PARAGUAIO NO BOTAFOGO

A Federação Metropolitana de Basquetebol oficiou à Confederação Brasileira de Desportos, solicitando a transferência do cestobolista Joan José Medoya Mazó, da Federação Paraguaia para o Botafogo de Futebol e Regatas. Medoya é considerado como um dos bons valores do basquetebol guarani.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — Têrça-feira, 10 de abril de 1951 — N.º 390

RENATO CONTRATADO

SÃO PAULO, 9 (Asapress) — Divulga-se aqui, que o Bangu A. C. contratou Renato o ex-pivot do Ipiranga, ultimamente radicado à A. A. Ponte Preta, de Campinas. Adiantam as notícias, que Renato seguirá amanhã para o Rio, a fim de legalizar a sua situação com o clube de Zizinho, que pagou pelo seu passe à "Veterana", a importância de 50 mil cruzeiros. Os seus vencimentos, são citados em 9.500 cruzeiros, pelo prazo de um ano.

PREPARADA TRIUNFAL RECEPÇÃO AOS "CRACKS" CRUZMALTINOS

Às 15 horas, no Galeão, o desembarque dos profissionais vascaínos — Desfile pelas ruas principais —

O embarque da delegação do Vasco em Montevidéu sofreu um retardamento de 24 horas. Tal situação prende-se ao fato de ter o sr. Eurico Lisbôa, como prêmio pela vitória, concedido aos "players" o dia de ontem como licença, a fim de os mesmos melhor conhecerem a capital uruguaia.

HOJE NO RIO A DELEGAÇÃO

Assim sendo, às 15 horas de hoje aterrissará no Galeão o avião da Panair que conduz os "players" cruzmaltinos. Grandes manifestações estão sendo ultimadas, sendo que às 14 horas partirá da Praça Mauá grande número de veículos conduzindo a torcida vascaína que, no Aeroporto, dará as "boas vindas" aos jogadores que venceram o Penarol.

HAVERÁ DESFILE COM BANDA DE MÚSICA

A "hinchada" vascaína, acrescida pela adesão de todos os adeptos do futebol metropolitano, efetuará, após o desembarque um desfile pelas ruas centrais. Banda de música e fogos de artifícios foram encomendados pelos vascaínos, que desta forma darão expansão à alegria causada pela vitória de domingo passado sôbre o quadro vice-campeão uruguaio.

QUINTA-FEIRA NO RIO O PENAROL

Programa dos uruguaios nesta capital

A delegação do Penarol está sendo aguardada no Rio na próxima quinta-feira. Os jogadores uruguaios, após o desembarque, rumarão para São Januário, local designado para concentração até a hora do "match" de domingo, no Maracanã, com o Vasco.

PROGRAMA DOS JOGOS

Saldado êsse compromisso, a embaixada uruguaia rumará para São Paulo, onde, quarta-feira, enfrentará o Palmeiras, em prélio noturno do Pacaembú.

No dia seguinte, retornará por via aérea a Montevidéu, — já então na companhia dos "players" paulistas, a fim de disputarem no Estádio do Centenário novo jôgo com o Palmeiras.



OBDULIO VARELA
Novamente em duelo com os brasileiros

Basquetebol

3 SEGUNDOS

O "rolo compressor" do Flamengo esteve para se desintegrar. Não de tôdas as peças, mas de algumas pelo menos. Agora já não corre mais perigo, é verdade, no entanto, Godinho, por exemplo, chegou mesmo a inscrever-se pelo Botafogo, pedindo mais tarde reconsideração do ato. Quanto a Algodão, dizem que só deu o "fico" quando Rui de Freitas retornou à Atlética.

—*—

Zé Mário anunciou a êste jornal sua transferência também para o Botafogo. Anunciou dizendo inclusive: "pode publicar". Depois retificou a informação dizendo que se tratava de uma brincadeira. Na verdade estava fechando uma porta, pois quando precisar dizer uma verdade verdadeira será forçoso que não se lhe acredite. Aliás seu apelido na Gávea é Zé Mentira.

—*—

Anuncia-se nova carga do Vasco sôbre os jogadores de basquetebol do Flamengo. Uma vingança do caso Almir. O jogador almejado agora é o internacional Algodão, o expoente do *five* rubro-negro. O Flamengo, entretanto, já tomou tôdas as precauções. Enfim... Vasco é Vasco.

ARAUJO JR.

CEDIDO O MARACANÃ

Autorizada a construção de uma quadra de emergência atrás de um dos "goals"

O Estádio do Maracanã será o local para a realização do quadrangular internacional entre Globe-Trotters, Flamengo, All Stars e Associação Atlética do Grajau. O Estádio Hugo Padula que surgira como tábua de salvação para a realização da temporada, uma vez que o Fluminense exigiu condições que não satisfizeram ao promotor da temporada, foi novamente preterido, pois foram atendidos os interesses da Confederação Brasileira de Basquetebol, sendo cedido o Estádio e autorizada a construção, atrás de um dos goals, de uma quadra de emergência.

OS PREÇOS

Os preços que serão cobrados por ingresso ainda não foram divulgados. Todavia, a cessão do Estádio do Maracanã deve obrigar aos organizadores da temporada a tornar o espetáculo essencialmente popular. Espera-se, portanto, que os ingressos populares, isto é, gerais e arquibancadas, não ultrapassem a vinte cruzeiros. Sabe-se também que era propósito do sr. Bernard Wull estabelecer prêço de cem cruzeiros por arquibancada caso os jogos fossem disputados no Estádio Hugo Pádula. Entretanto, em se tratando de um local novo que — espera-se — comportará cêrca de 35 mil pessoas com bôa visibilidade, êsses ingressos, conforme esbôço anterior, deverão ser cobrados à razão de vinte cruzeiros.

FUTEBOL NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 10 — (AFP) — As equipes de futebol da primeira divisão disputaram suas últimas partidas amistosas, que tiveram caráter de treinamento, visando um maior ajuste nas suas fileiras, nas vésperas do campeonato oficial que terá início no próximo domingo.

Os resultados foram os seguintes: Boca Juniors 2 x San Lorenzo 1; Racing 4 x Newll Boys 1 e Huracan 5 x Banfield 0; Tigre 3 x Platense 2; Quilmes 3 x Independiente 2; Lanus 2 x Estudiantes 0 e F. C. Oeste 4 x Gimnasia y Esgrima 4.

S. PAULO x HOLANDA QUARTA-FEIRA

HAIA, 10 — (AFP) — A equipe brasileira de futebol que jogará contra a Holanda, na noite de amanhã, chegou ontem a Amsterdam. Os jogadores brasileiros, fatigados pela viagem, manifestaram o desejo de continuar em Amsterdam, desejo difícil de realizar, porém, porque os hoteis estão atualmente todos ocupados.

Finalmente, os brasileiros partiram, em ônibus, para Noordwijk, onde haviam sido reservados quartos no hotel local.

— E' a seguinte a composição do quadro brasileiro que jogará com a seleção B de futebol da Holanda, em partida noturna a ser realizada amanhã, quarta-feira, em Amsterdam: Mário; Mauro e Mendonça; Mirim, Alfredo e Noronha; Bibe, Zizinho, Decio, Durval e Nivio.

Os reservas serão Leônidas, Osvaldo, Saverio e Alcindo.

O QUANTO CUSTA UM JÔGO

As arrecadações do Torneio Municipal, que já se anunciam fracas — talvez muito mais do que o esperavam os seus organizadores — tornam oportuna a divulgação do mapa de despesas de cada um dos *matches*.

Eis os dados tirados do movimento do encontro América x Olaria:

Renda bruta, Cr$ 12.670,00; aluguel de campo, Cr$ 1.267,00; FMF, 253,40; arbitros e auxiliares, 1.000,00; fiscalização, 680,00; bilheterias, 810,00; condução de material, 60,00; impressos, 180,00; Censura, 10,00; e bolas, 380,00. Total: 4.640,00. Fica, portanto, um saldo de Cr$ 8.030,00 para dividir entre os clubes.

OSWALDO ASSINOU

Oswaldo, zagueiro que o Olaria revelou para o "association" metropolitano, após integrar durante uma temporada a equipe do Flamengo acaba de novamente alistar-se entre os "bariris".

ASSINOU ONTEM

Ontem mesmo, o "player" em aprêço assinou novo compromisso com o Olaria, pelo período de 2 anos. Nessa mesma data, era paga ao Flamengo a quantia de 50.000 cruzeiros — preço fixado para a cessão do atestado liberatório.

Osvaldo havia custado ao rubro-negro no início da campanha de 1950, 100 mil cruzeiros.



OSWALDO E JOB
O primeiro assinou contrato com o Olaria

TURFE NO RECIFE

RECIFE, 9 (Asapress) — A reunião turfista de ontem, no hipódromo desta capital teve registrados os seguintes resultados:

PRIMEIRO PAREO — 1.100 metros — Vencedores — primeiro, Pif-Paf; segundo, Vereador — Ponta Cr$ 13,00; dupla Cr$ 27,00. Tempo: 74".

SEGUNDO PAREO — 900 metros — primeiro, Corsário; segundo, Isabelita. Tempo: 61" — Ponta Cr$ 330,00; dupla Cr$ 183,00.

TERCEIRO PAREO — 1100 metros — primeiro, Havana; segundo, Faguiha. Tempo: 73" — ponta Cr$ 79,00; dupla Cr$ 93,00.

QUARTO PAREO — primeiro, Pif-Paf; segundo, Sultana. Tempo: 87" 1/2 — ponta Cr$ 28,00; dupla Cr$ 60,00.

QUINTO PAREO — 1.200 metros — primeiro, Campo Alegre. Tempo: 80" — Ponta Cr$ 36,00; dupla Cr$ 73,00.

SEXTO PAREO — 1.800 metros — primeiro, Arsenal; segundo, Tamanduá. Tempo: 120" — Ponta Cr$ 30,00; dupla Cr$ 134,00.

Movimento da casa de apostas. Cr$ 165.801,00.

— O vencedor do quarto páreo Pif-Paf, citado no despacho telegráfico, deve ter sido por engano, pois figura tambem como vencedor do primiero páreo.

ANUNCIA O S. CRISTÓVÃO:

PROMESSA DO VASCO DE LANÇAR OS TITULARES NO ENCONTRO DE AMANHÃ

No mínimo, a estrutura do quadro efetivo no jôgo com os "cadetes", afirmam o presidente Abilio de Almeida e técnico Aimoré

— "O Vasco tem um compromisso com o São Cristovão de fazer-se representar pelos seus principais valores, na peleja de amanhã" — declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA, o sr. Abilio de Almeida, presidente dos "cadetes".

O MINIMO: BASE TITULAR

Idêntica afirmativa fez-nos o preparador Aymoré Moreira, que, por isso, ultima os preparativos para a formação da equipe alva que preliará com o Vasco.

— "Fui cientificado de que, para o jôgo de amanhã no Bonsucesso, os cruzmaltinos têm o compromisso de apresentar-se completos. Em função dessa informação, é que venho preparando a equipe".

E, conclui Aymoré:

— "Até o momento, nenhuma informação em contrário foi prestada à diretoria do S. Cristovão. Por isso, espero que seja cumprido o mínimo do prometido: base titular para o quadro que atuará amanhã".



TITULARES DO VASCO
Deverão reaparecer no Torneio Municipal

RUMO A S. LOURENÇO OS RUBRO-NEGROS

O Flamengo segue amanhã pela manhã para São Lourenço. Na estância hidro-mineral os "players" rubro-negros serão submetidos a severo regime de descanso, a fim de obterem plena recuperação física. A permanência do plantel da Gávea em São Lourenço está fixada até às vésperas do seu embarque para a Suécia.

A delegação rubro-negra é composta das seguintes pessoas: Ibsen Rossi — médico; Flávio Costa — técnico; Johnson — massagista e os jogadores Cláudio, Juvenal, Pavão, Biguá, Valter, Bria, Bigode, Dequinha, Nestor, Hermes, Adãozinho, Indio e Esquerdinha.

DOMINGO A "HÔRTO FLORESTAL"

Início da temporada de atletismo

Os clubes cariocas filiados à Federação Metropolitana de Atletismo, voltam as vistas para a prova rústica Horto Florestal que marcará no próximo domingo, o início da temporada deste ano.

Se bem que a prova seja destinada a estreantes e novissimos, o Vasco da Gama, segundo observações técnicas verificadas nos treinamentos, é o favorito da corrida. Além disso é o Vasco o candidato que inscreveu maior número de atletas.

CONVOCAÇÃO NA A. A. CARIOCA

Obedecendo a tabela da Federação Metropolitana de Basquetebol, a Associação Atlética Carioca fará no dia 15 deste, a sua estréia no campeonato da bola ao cesto.

Para isso o departamento de esportes convoca os atletas inscritos na Federação para os treinos que serão realizados no seguinte horário:

Juvenis — Domingos às 8 horas e quarta-feira às 20 horas — Manoel, Afonso, Cesar, Ari, Roberto, Italo, Sayro, Jorge, Ari Ventura, Maurí, Alberto, Nissim e Danilo.

Primeiro quadro — Segundas e sextas-feiras às 20 horas — Cadico, Jaques, Walter, Roberto, Barata, Cid, Mario, Paulo, Ernani, Edson, Mendel, Renné, Taubi, Celso, Capita, Baiano e Geraldo.

O sr. Atilio Melchiades de Souza, diretor de esportes, avisa aos atletas acima que estará diariamente na Associação a partir das 20 horas a fim de prestar quaisquer esclarecimentos a respeito dos treinos e jogos.

Lançamento de novos tambem pelo Fluminense

Esboçada a formação do quadro que enfrentará o São Cristóvão



ZILDO E CHIQUINHO

Para o jôgo de sábado com o São Cristovão, em General Severiano, o Fluminense apresentar-se-á com um quadro formado unicamente por "players" novos.

A POSSIVEL FORMAÇÃO

Salvo a hipótese de qualquer imprevisto, a Direção Técnica de Alvaro Chaves formará contra os "cadetes" um conjunto composto de jogadores aspirantes e amadores recentemente promovidos. Assim sendo o grêmio tricolor estará com Veludo; Lafaiete e Chiquinho; Osvaldo, Emilson e Xatara; Joel, Ivson, Teles, Zé Henrique e Tite.

Numeros do Torneio Municipal

ARRECADAÇÕES MEDIOCRES

Já na primeira rodada do Torneio Municipal, disputada na tarde de domingo, o Flamengo — e com êle o Bonsucesso — colocou-se no primeiro posto da relação das arrecadações, distanciando-se bastante dos demais concorrentes. Foram as seguintes as importâncias arrecadadas nos três jogos da etapa inicial do torneio, formando um total mediocre:

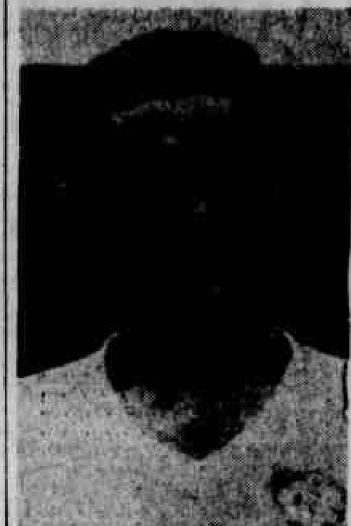
Flamengo x Bonsucesso	Cr$ 25.275,00
América x Olaria	Cr$ 12.670,00
Botafogo x Canto do Rio	Cr$ 8.150,00
Total da primeira rodada	Cr$ 46.095,00

NA ARRANCADA: TRES LIDERES

Com os resultados da primeira rodada do certame, ficou sendo a seguinte, a colocação dos clubes na tabela de classificação por pontos perdidos:

1.º — Flamengo, Canto do Rio e Olaria, com 0 p.p.
2.º — Botafogo, América e Bonsucesso, com 2 p.p.

RAIMUNDO, O ARTILHEIRO



RAIMUNDO
Liderando os artilheiros

Na rodada inaugural do Torneio Municipal, o atacante Raimundo, do Canto do Rio, destacou-se como artilheiro. Tendo consignado dois tentos no jôgo com o Botafogo, isolou-se na primeira colocação da tábua de artilheiros. Seguem-no Manoelzinho e Lupércio (C. Rio); Baduca (Botafogo); Hélio (Flamengo) e Jairo (Olaria), com 1 tento cada.

JUIZES

Ivan Capeletti, Egidio Nogueira e M. Gomes, foram os chamados para os primeiros embates. Nenhum, aliás, revelou qualidades excepcionais.

CANTO DO RIO COM O MAIOR SALDO

Na relação dos "Pró e Contra", o Canto do Rio alcançou o primeiro pôsto com 4 tentos a favor e 1 contra, com um saldo de 3 tentos. Seguem-se: Flamengo e Olaria, com 1 tento pró e 0 contra, apresentando um saldo de 1 tento. América e Bonsucesso, com 0 tentos a favor e 1 contra, com um deficit de 1 ponto e, finalmente, o Botafogo, com 1 tento pró e 4 contra, reunindo um deficit de 3 tentos.

ARIZIO, O GOLEIRO MAIS VASADO

Itagoré (Olaria), Garcia (Flamengo) e Horácio (C. Rio), são os ocupantes da primeira colocação da tabela dos goleiros menos vasados, não tendo deixado que a bola atingisse suas redes nenhuma vez. No segundo posto, estão empatados Cláudio (América), Joel (C. Rio) e Manga (Bonsucesso), com 1 tento vasado e, em terceiro e último lugar, Arizio (Botafogo), com quatro tentos vasados.

ARTILHEIROS, OS NITEROIENSES

O Canto do Rio levou a melhor no duelo de ofensivas, na primeira rodada. O quinteto atacante niteroiense marcou 4 tentos, isolando-se no primeiro lugar. O segundo pôsto foi ocupado pelos clubes Flamengo, Botafogo e Olaria, com 1 tento cada um. Em terceiro ficaram América e Bonsucesso, com zero pontos.

ARIZIO
O goleiro mais vasado

AUSENTES FLUMINENSE E BOTAFOGO

Apenas Flamengo e Atlética na temporada internacional de basquetebol

Tudo indica que a temporada internacional de basquetebol, que terá início dia 24, contará apenas com os dois quadros americanos: o Flamengo e a Associação Atlética do Grajaú. A Federação Metropolitana de Basquetebol recebeu ofícios do Fluminense e do Botafogo, dizendo-se desinteressados da temporada em questão.

O FLAMENGO JOGARA'

Embora até agora apenas a Associação Atlética do Garajaú tenha respondido afirmativamente à entidade metropolitana, Togo Renan Soares, afirmou à TRIBUNA DA IMPRENSA que o Flamengo também participará da temporada e que hoje ou amanhã dará entrada na F. M. B. comunicando seu interêsse.

O PREÇO DE UMA BRINCADEIRA

Edésio contundiu-se na tarde de sábado, quando participava de uma "pelada" na praia, ficando impossibilitado de atuar contra o Botafogo. Resultado da brincadeira: será multado em 400 cruzeiros.